

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO TECNOLÓGICO

ANA MARIA OLIVEIRA DE ARAÚJO

**PLANEJAMENTO REVERSO E A CONSTRUÇÃO DO
PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA PROPOSTA PARA
ESTUDANTES DE LICENCIATURA**

MANAUS-2022

ANA MARIA OLIVEIRA DE ARAÚJO

**PLANEJAMENTO REVERSO E A CONSTRUÇÃO DO
PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA PROPOSTA PARA
ESTUDANTES DE LICENCIATURA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Pereira
Mendonça

Área de Concentração: Processos e Produtos
para o Ensino Tecnológico

Linha de Pesquisa: Recursos para o Ensino
Tecnológico

MANAUS-2022

A663p Araújo, Ana Maria Oliveira de.
Planejamento reverso e a construção do planejamento de ensino: uma proposta para estudantes de licenciatura. / Ana Maria Oliveira de Araújo – 2022.
125 f.; il. color.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação em ensino tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2022.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça

1. Ensino tecnológico. 2. Planejamento de ensino. 3. Licenciatura. I. Mendonça, Andréa Pereira. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 371.33

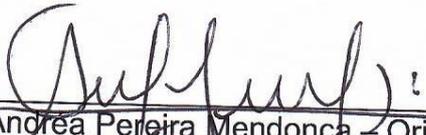
ANA MARIA OLIVEIRA DE ARAÚJO

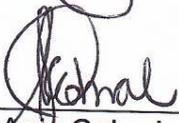
PLANEJAMENTO REVERSO E A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA PROPOSTA PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa Profissional de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico. Linha de Pesquisa: Recursos para o Ensino Tecnológico.

Aprovada em 14 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA


Dra. Andrea Pereira Mendonça – Orientadora
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)


Dra. Cinara Calvi Anic Cabral – Membro Titular Interno
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

Documento assinado digitalmente

gov.br

IVANISE MARIA RIZZATTI
Data: 19/12/2022 13:00:21-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Dra. Ivanise Maria Rizzatti – Membro Titular Externo
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

AGRADECIMENTOS

A Deus, “Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós.” (Efésio 3:20).

A minha família que acredita nos meus sonhos, sonha junto, compartilha das alegrias, renúncias e conquistas!
Em memória ao meu Pai que aos meus seis anos de idade me disse no meio de um campo, roçado, “... você um dia vai ser doutora, filha”, persevero acreditando nessas palavras.

Aos meus poucos Amigos e Amigas que compartilham comigo a Fé, a Esperança e o Amor.

Em especial, a minha orientadora Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça com quem tanto compartilhei preciosas experiências de aprendizagens acadêmicas, profissionais, de humanidade, de espiritualidade, de altruísmo, de amizade. Enfim, guardo tudo no coração como um rico tesouro, pois me tornou uma profissional e pessoa muito melhor. Gratidão eterna!

Ao PPGET que me proporcionou para além de um Mestrado Profissional de qualidade, a realização do meu sonho profissional de aprimorar minhas práticas docentes e pessoal de obter o título de Mestra.

EPÍGRAFE

“Mas na profissão, além de amar, tem de saber. E o saber leva tempo pra crescer”. (Rubem Alves)

“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.”
(Bíblia Sagrada - Lamentações 3:21)

RESUMO

As Licenciaturas são cursos de Ensino Superior que habilitam os egressos para atuar como professores. Esse processo de habilitação deve ser formativo para as aprendizagens essenciais que são previstas na BNC - Formação Inicial de Professores, instituída pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC por meio da Resolução CNE/CP 2/2019. As aprendizagens essenciais na formação inicial de professores devem ser contempladas nas competências específicas, organizadas em três dimensões: conhecimento profissional; prática profissional; e engajamento profissional. Diante dessas dimensões, a “prática profissional” é fundamental para a formação inicial do professor, particularmente, a competência específica de “planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens”. Em vista disso, este trabalho de pesquisa teve por objetivo geral elaborar um material didático que possibilite aos estudantes de licenciatura a construção autônoma do planejamento de ensino, subsidiado pelo planejamento reverso, resultando em um produto educacional intitulado Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu! Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se utilizou da pesquisa-ação como estratégia para seu desenvolvimento, e teve como participantes estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa de diferentes universidades públicas e privadas. A avaliação do produto realizada por estes estudantes considerou as seguintes dimensões: Novidade do Produto; Resolução que o Produto pode Permitir; Elaboração e Síntese. Quanto a dimensão Novidade do Produto, na qual o critério Originalidade foi avaliado, os estudantes apontam que o produto é pouco usual no universo de recursos didáticos conhecidos. Na dimensão Resolução que o produto pode permitir, os estudantes consideraram que o produto é Adequado para a formação inicial de professores, estudantes de Licenciatura, assim como é Adequado para o desenvolvimento das dimensões da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores – BNC Formação. Na dimensão Elaboração e Síntese e seus critérios expressivo e integrador, os estudantes consideraram que as seções que compõem o produto integram diferentes materiais de suporte que auxiliam na aprendizagem autônoma. Em termos das correções sugeridas no produto, foi modificada a carga horária prevista para o cumprimento das atividades propostas, conforme *feedback* dos estudantes. Em suma, os resultados apontam que o produto educacional tem a possibilidade de capacitar estudantes de licenciatura para a elaboração *autônoma* do planejamento de ensino.

Palavras-chave: Planejamento de ensino. Planejamento de aula. Planejamento reverso. Licenciaturas. Aprendizagem autodirigida.

ABSTRACT

Degrees are higher education courses that enable graduates to work as teachers. This qualification process must be formative for the essential learning that is provided for in the BNC - Initial Teacher Training, established by the Ministry of Education and Culture - MEC through Resolution CNE/CP 2/2019. Essential learning in initial teacher training should be considered in specific skills, organized into three dimensions: professional knowledge; professional practice; and professional engagement. Given these dimensions, “professional practice” is fundamental for initial teacher training, particularly the specific competence of “planning teaching actions that result in effective learning”. In view of this, this research work had the general objective of elaborating a didactic material that allows undergraduate students to autonomously build teaching planning, subsidized by reverse planning, resulting in an educational product entitled Teaching and Classroom Planning: Do What your! This is a qualitative research, which used action-research as a strategy for its development, and had as participants students of Degree in Portuguese Language Arts from different public and private universities. The evaluation of the product carried out by these students considered the following dimensions: Newness of the Product; Resolution that the Product may Allow; Elaboration and Synthesis. As for the Newness of the Product dimension, in which the Originality criterion was evaluated, the students point out that the product is unusual in the universe of known didactic resources. In the dimension Resolution that the product can allow, the students considered that the product is Appropriate for the initial training of teachers, undergraduate students, as well as it is Appropriate for the development of the dimensions of the Common National Base for Initial Teacher Training - BNC Training . In the Elaboration and Synthesis dimension and its expressive and integrative criteria, the students considered that the sections that make up the product integrate different support materials that help in autonomous learning. In terms of the corrections suggested in the product, the workload foreseen for the fulfillment of the proposed activities was modified, according to the students' feedback. In short, the results point out that the educational product has the possibility of qualifying undergraduate students for the autonomous elaboration of teaching planning.

Keywords: Teaching planning. Lesson planning. Reverse planning. Degrees. Self-directed learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estágios do Planejamento Reverso.....	29
Figura 2 - Representação do ciclo da pesquisa-ação.....	33
Figura 3 - Capa do produto educacional.....	39
Figura 4 – Seção 1 do produto educacional.....	40
Figura 5 – Página inicial da seção 1	40
Figura 6 – Agenda de conteúdo e tempo de execução.....	41
Figura 7 – Seção 2 do produto educacional.....	41
Figura 8 – Exemplo de planejamento de ensino com base no planejamento reverso.....	42
Figura 9 – Seção 3 do produto educacional.....	42
Figura 10 - Avaliação do produto educacional por seção.....	62
Figura 11 - Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 1.....	64
Figura 12 - Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 2.....	65
Figura 13 – Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 3.....	66
Figura 14 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 1.....	67
Figura 15 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 2.....	68
Figura 16 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 3.....	69
Figura 17 - Planejamento de estudo autônomo da Estudante 1.....	70
Figura 18 - Planejamento de estudo autônomo do Estudante 2.....	70
Figura 19 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão planejada - seção 1.....	72
Figura 20 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - seção 1.....	72
Figura 21 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - Seção 3 - estágio 1.....	75
Figura 22 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão planejada - seção 2.....	76
Figura 23 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - seção 2.....	77
Figura 24 – Seção 3 do produto educacional – OPERAAO- planejada.....	78
Figura 25 – Seção 3 do produto educacional – OPERAAO- melhorada.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dimensão e critérios para a avaliação do Produto Educacional.....	24
Quadro 2 - Participantes e desistentes do Curso Planejamento de Ensino e de aula: faça o seu!.....	34
Quadro 3 – Planejamento x melhoramento da seção 1.....	37
Quadro 5 – Planejamento x melhoramento da seção 2.....	45
Quadro 6 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 1.....	59
Quadro 7 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 2.....	71
Quadro 8 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 3.....	74
Quadro 9 – Dimensão e critérios para a avaliação do produto educacional.....	74
Quadro 10 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 2.....	76
Quadro 11 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 3.....	79
Quadro 12 – Dimensão e critérios para a avaliação do produto educacional.....	80

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 O Contexto da Licenciatura e a formação inicial de professores.....	19
2.2 A aprendizagem autodirigida, autonomia e o engajamento profissional na formação inicial de professores.....	21
2.3 Planejamento Reverso.....	23
2.3.1 Os Estágios do Planejamento Reverso.....	28
3 PERCURSO METODOLÓGICO.....	33
3.1 Visão Geral da Pesquisa-ação.....	33
3.2 Contexto da Investigação e dos Participantes da Pesquisa.....	36
3.3 A Elaboração do Produto Educacional para Adoção com os Participantes.....	38
3.4 Desenvolvimento da Pesquisa-ação.....	43
3.4.1 Planejamento da Pesquisa-ação.....	47
3.4.2 Implementação das Ações.....	47
3.5 Técnicas e Instrumentos de Coleta de Dados.....	58
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	61
4.1 Síntese dos Resultados.....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
REFERÊNCIAS.....	84
ANEXO A – Divulgação do Curso no site do PPGET.....	87
ANEXO B – Divulgação do Curso no Instagram do PPGET.....	87
ANEXO C – Divulgação do Resultado dos Seleccionados para o Curso no Site do PPGET....	88
ANEXO D – Divulgação do Resultado dos Seleccionados para o Curso, no Instagram do PPGET.....	89
APÊNDICE E – Cronograma do Curso.....	90
APÊNDICE F – Formulário de Inscrição.....	91
APÊNDICE G – Formulário Socioacadêmico.....	94
APÊNDICE H - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.....	98
APÊNDICE I - Questionário de Avaliação do Produto Educacional.....	100
APÊNDICE J – Questionário Avaliativo-Seção 1.....	105

APÊNDICE K – Questionário Avaliativo-Seção 2.....	110
APÊNDICE L – Questionário Avaliativo-Seção 3-Estágio 1.....	114
APÊNDICE N – QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 3-ESTÁGIO 2.....	118
APÊNDICE O – 1º Encontro <i>On-Line</i> Síncrono Na Sala Da Plataforma Zoom - Apresentação Do Curso E Produto Educacional.....	122
ANEXO P – Encontro <i>On-Line</i> Síncrono, Na Sala Da Plataforma Zoom – Estudantes Apresentam Seu Planejamento De Ensino, Elaborado De Forma Autônoma.....	124
APÊNDICE Q – Encontro <i>On-Line</i> Síncrono, Na Sala Da Plataforma Zoom – Estudantes Apresentam Seu Planejamento De Ensino, Elaborado De Forma Autônoma.....	125

INTRODUÇÃO

Os encorajamentos iniciais desta pesquisa emergiram das vivências durante o processo de formação acadêmica, bem como da trajetória profissional e experiências na docência, na educação básica, no ensino superior, em especial, nos cursos de licenciatura em Pedagogia e Letras, assim como em outras licenciaturas.

No decorrer da formação, inicialmente cursei três períodos de Pedagogia. Neste curso obtive o primeiro contato com o Planejamento de Ensino, na disciplina de Didática; no entanto, foi somente de forma teórica elencando apenas os componentes do plano de ensino. Em seguida cursei Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa: neste curso vivenciei a necessidade de planejar o ensino nas disciplinas de Práticas de Estágio Supervisionado I, II e III, nas quais a orientação recebida foi pesquisar um modelo de planejamento e preencher os seus componentes como um formulário. A cada semestre, ao mudar de um estágio para o outro, alterava-se apenas as horas, o conteúdo e ajustava-se a metodologia.

Ulteriormente a graduação, essa dicotomia no ensino do planejamento, com a teoria dissociada da prática, provocou dificuldades na minha atuação profissional, pois no mundo do trabalho educacional, saber planejar o ensino é essencial desde o processo de seleção até a ação didática em sala de aula. Além do mais, esse planejamento precisa estar em consonância com as orientações curriculares nacionais, estaduais e/ou municipais e institucionais, princípio elementar que não compôs o ensino teórico-prático do planejamento de ensino e de aula da minha formação na graduação. Enfim, a lacuna do aprender a pensar intencionalmente sobre o planejamento de ensino e construí-lo marcou minha formação.

Diante destas vivências na formação inicial, das necessidades e desafios encontrados nas experiências profissionais, na área da docência, ocorreu uma convergência para o tema planejamento de ensino. Não obstante, a busca da compreensão teórico-prática da composição do planejamento de ensino, bem como as necessidades de aprofundar a pesquisa sobre o tema, de tal modo a melhorar a aprendizagem dos estudantes de licenciatura e até mesmo a dos professores, encorajou-me a buscar ingressar no mestrado na área de Ensino. Sendo assim, as investigações do tema no decorrer desta pesquisa complementam inquietações pessoais e profissionais, as quais encontram respaldo em literaturas existentes.

O processo da pesquisa convergiu no desenvolvimento de um material didático que possibilitou ao estudante de licenciatura, futuro professor em formação inicial, elaborar seu planejamento de ensino de forma autônoma. Neste trabalho, o público-alvo foi o estudante de Licenciatura, tendo em vista que o planejamento de ensino é uma competência específica a ser desenvolvida e apreendida pelo licenciando, ou seja, pelo futuro professor em formação inicial. Isto consta na Resolução CNE/CP 2/2019, Brasil (2019) a qual “define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica”, essas diretrizes têm como fundamento a Base Nacional Comum (BNC-Formação), de acordo com o § 8º do art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 2019).

Na conjuntura da defesa da dissertação, estou atuando na coordenação pedagógica da educação a distância de uma Instituição de Ensino Superior privada. Ressalto neste contexto profissional, a significância da pesquisa desenvolvida (concepções e fundamentação teórica de ensino e planejamento), da elaboração (concepção de produto, material didático e manual) e da aplicação do produto educacional deste mestrado para a minha formação profissional e para orientação da prática dos profissionais no núcleo de educação a distância, em especial, nas orientações de organização para estudo autônomo, do uso da linguagem instrucional no ambiente virtual de aprendizagem, de elaboração do material didático e de manuais.

Diante das motivações desta pesquisa, cabe ainda, nesta introdução, expor alguns conceitos para entendimento dos termos utilizados neste trabalho.

O planejamento de ensino é uma atividade, uma competência específica da prática profissional, que requer um processo de reflexão sobre as opções e ações didáticas pedagógicas. Com relação a isso, de acordo com Libâneo (2017, p. 222) “[...] A ação de planejar não se reduz, portanto, ao simples preenchimento de formulário para controle administrativo: é antes de tudo, a atividade consciente de previsão das ações docentes [...]”. Essa previsão da ação docente deve ser fundamentada em opções pedagógicas, as quais estão entrelaçadas ao contexto social, político e cultural.

Diante dessa ação de planejar o ensino, estudantes de licenciatura e até mesmo professores encontram-se diante de desafios e citamos, dentre eles os mais relevantes, adquirir o conhecimento teórico-científico e a prática de planejar para prever, organizar de forma lógica e concisa as ações e os processos didáticos. Com o contexto da pandemia da

Covid-19¹, essa questão ficou ainda mais complexa, porque trouxe para o ensino a necessidade de planejamento com ações e processos didáticos tanto para o presencial quanto para o *online*. Estas ações e processos didáticos, principalmente o *online*, em geral, não é considerada nos cursos de licenciatura e traz novos desafios de saberes que são necessários a educação, ao ensino do presente e do futuro.

Há diferentes abordagens, ações e processos didáticos, que orientam o planejamento de ensino; neste trabalho será adotado o Planejamento Reverso, do inglês *Backward Design*, desenvolvido e difundido por Grant Wiggins e Jay McTighe (2019), em suas experiências e vivências no ensino, na educação e em pesquisas. Trata-se de uma abordagem de planejamento que foca no ensino para a compreensão, para uma aprendizagem mais ativa, profunda e duradoura do estudante.

O planejamento reverso é composto por três estágios: i) identificar os resultados esperados, ou seja, identificar os objetivos que expressem o que o estudante deve aprender; ii) determinar evidências aceitáveis, isto é, definir o que será aceito como evidência da aprendizagem do aluno; iii) planejar experiências de aprendizagem e ensino, ou seja, tendo identificado o que os estudantes devem aprender, planeja-se as atividades de ensino mais adequadas para que efetivamente ocorra a aprendizagem. Com esta abordagem de planejamento, o licenciando é conduzido a pensar sobre as opções e ações a cada estágio, buscando alinhar os objetivos às evidências e às atividades de aprendizagem, podendo ser aplicadas tanto ao ensino presencial quanto ao ensino *online*.

Esta dissertação está organizada da seguinte forma: o Capítulo 1, no qual é apresentado a contextualização do problema de pesquisa e objetivos. Os conceitos que fundamentam essa pesquisa, assim como os trabalhos relacionados são apresentados no Capítulo 2. O Capítulo 3 é dedicado a apresentação do produto educacional derivado desta pesquisa e o Capítulo 4 trata sobre o percurso metodológico adotado na pesquisa e na avaliação do produto educacional, seguido pelas Considerações Finais.

¹ A pandemia ocorreu devido a COVID-19, uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Esse vírus iniciou o contágio na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e posteriormente, disseminou-se e espalhou-se por diversos países no mundo, inclusive no Brasil. Diante disso, o isolamento social foi estabelecido para evitar a proliferação do contágio. Na escola e na universidade refletiu, inicialmente na adaptação de aulas para a forma remota e posteriormente no modelo híbrido (aulas presenciais e *on-line*). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.

1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Nos cursos de Licenciatura, os quais proporcionam a formação inicial dos futuros professores, a disciplina pedagógica que estuda e fundamenta o processo de ensino e aprendizagem é a Didática e, conforme Libâneo (2017), esse estudo ocorre por meio dos elementos que compõem o processo de ensino como os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem. Diante disso, é uma disciplina fundamental na formação do professor, pois ao mesmo tempo que serve de base para os estudos, também instrumentaliza o trabalho sistemático do futuro professor.

A Didática estuda a sistemática do planejamento de ensino, uma vez que é um conteúdo essencial que a compõe. Logo, a organização consciente do ensino ocorre didaticamente no planejamento do ensino.

Segundo Haydt (2011, p.13), “a Didática não pode tratar do ensino, por parte dos professores, sem considerar simultaneamente a aprendizagem, por parte do aluno” e, neste sentido, compreendemos que o planejamento de ensino é a base essencial para nortear um ensino eficaz para a aprendizagem, pois ele é a sistematização consciente do ensino para a aprendizagem.

Existe o consenso de que o planejamento de ensino é tanto base norteadora no processo de ensino para torná-lo eficaz quanto um conhecimento profissional essencial para a prática. Assim, para Libâneo (2017), o planejamento requer várias habilidades do professor, pois para direcionar o ensino e a aprendizagem têm habilidades específicas. Lemov (2018, p.111) afirma que planejar é o caminho para garantir um bom desempenho acadêmico, pois “grandes aulas começam com planejamento”. Nesta perspectiva, Wiggins e McTighe (2019, p.12) enfatizam que “professores são planejadores” tal qual em todas as demais profissões é necessário que o profissional planeje para alcançar determinados objetivos.

Ocorre que o estudante em formação inicial para professor necessita do conhecimento teórico-prático para compor sua atuação profissional. Em consonância com Libâneo (2017, p. 71) “os conhecimentos teóricos e metodológicos, assim como o domínio dos modos do fazer docente, propiciam uma orientação mais segura para o trabalho profissional do professor”. Nesta perspectiva, o autor expõe que dentro do que tange às atividades pedagógicas do professor, existem vários aspectos do processo de ensino como: “assegurar aos alunos o domínio [...] duradouro possível dos conhecimentos científicos;

criar condições e meios para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais [...]; orientar tarefas de ensino[...]”, dentre outros. Portanto o conhecimento teórico-prático precisa ser uma realidade na formação do futuro professor.

Com relação ao planejamento, Libâneo (2017, p. 72-73) destaca que requer do professor: “conhecimento e domínio dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos [...]; conhecimento dos princípios gerais da aprendizagem; saber formular perguntas e problemas [...]; habilidade de tornar o conhecimento significativo [...]”, dentre outras habilidades. Logo, esta ação prática de planejar não se limita a um preenchimento de formulário como expõe Libâneo (2017, p. 222) para cumprir as exigências pedagógicas e controle administrativo, mas a compreensão do ato de planejar o ensino para a aprendizagem, tendo em vista que é “uma atividade consciente e sistemática, centralizada na aprendizagem dos alunos sob a direção do professor”.

Considerando que os licenciandos são estudantes adultos, os quais têm potencial para autodirigir-se em sua aprendizagem, seja para complementar o conhecimento adquirido em sala de aula ou para aprender conhecimentos novos, este trabalho foi movido pelo seguinte **problema**: Em que aspectos um material didático, subsidiado pelo planejamento reverso, auxilia estudantes de licenciatura na construção autônoma do planejamento de ensino?

Tendo como foco este problema de pesquisa, o **objetivo** foi o de elaborar um material didático, subsidiado pelo planejamento reverso, que possibilite aos estudantes de licenciatura a construção autônoma do planejamento de ensino.

O produto educacional (material didático) derivado desta pesquisa é intitulado “Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!” e permite ao estudante de licenciatura aprender de forma autônoma, a partir de diferentes usos, tais como: aprendizagem independente, complementação da aprendizagem das disciplinas de Didática e Metodologia do Ensino e aprendizagem contínua durante sua atuação como professor.

Para a condução da pesquisa foi adotado como percurso metodológico a pesquisa-ação, vislumbrando indicativo de respostas para as seguintes *questões de pesquisa*: 01) O produto educacional possibilita aos estudantes elaborarem um planejamento de ensino de forma autônoma? 02) Quais as potencialidades e as limitações são verificadas no produto educacional?

A pesquisa teve como participantes estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa de diferentes instituições de ensino, os quais participaram de forma voluntária de um curso de extensão de 53 horas, distribuídas em: 24 horas *on-line*, de forma síncrona via Zoom, e 29 horas destinado ao estudo autônomo pelos estudantes. Neste curso, os estudantes deveriam elaborar o planejamento de ensino e de aula de forma autônoma, com adoção do produto educacional. A seguir, apresentamos os fundamentos que embasaram esta pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresentamos os aspectos teóricos que fundamentam esta pesquisa. A princípio, abordamos o contexto dos cursos de licenciatura e a formação inicial de professores. Em seguida, sobre o estudo autodirigido, autonomia e planejamento de ensino com abordagem do Planejamento Reverso.

Nas seções que constituem este capítulo abordaremos com mais detalhes o contexto da licenciatura, bem como a importância de o estudante de licenciatura obter o conhecimento das competências profissionais que deve desenvolver durante a sua formação, em especial, planejar o ensino de forma prática. Além disso, abordaremos também a importância da autonomia do estudante para desenvolver a competência de engajamento profissional, no que diz respeito ao comprometer-se com sua aprendizagem e o próprio desenvolvimento profissional. Por conseguinte, abordaremos o Planejamento Reverso, seus estágios e sua contribuição para planejar para a compreensão, ou seja, para a aprendizagem.

2.1 O Contexto da Licenciatura e a formação inicial de professores

A Licenciatura é um curso do Ensino Superior que habilita o egresso a atuar como professor. A graduação do licenciado pode ser em diversas áreas do conhecimento como Pedagogia, Letras, História, Geografia, Matemática, Física, Biologia, Química, dentre outras. O Ministério da Educação e Cultura – MEC por meio da Resolução CNE/CP 2/2019 (BRASIL, 2019) define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC-Formação (BRASIL, 2019).

As aprendizagens essenciais que são previstas na BNC- Formação Inicial de Professores (BRASIL, 2019, p.1) visam garantir ao estudante o seu pleno desenvolvimento, em conformidade com o “art. 205 da Constituição Federal, reiterado pelo art. 2 da LDB.” De acordo com a referida Resolução, no Artigo 3º (BRASIL, 2019), as aprendizagens essenciais na formação inicial de professores devem ser contempladas nas competências específicas. Estas estão organizadas em três dimensões: Conhecimento Profissional; Prática Profissional; e Engajamento Profissional.

Sobre o destaque dessas competências refletimos a partir de (GILLET, P. Apud Perrenoud; Thurler, 2002) o qual destaca a importância das competências para a formação do professor, excepcionalmente, a formação inicial dos professores.

Gillet (1987) propõe-nos uma bela fórmula: dar às competências um direito de gerência sobre a formação. Em outros termos:

- Estipular as competências visadas pela formação profissional de forma ampla, levando em conta a prática reflexiva, o envolvimento crítico e a identidade.
- Identificar rigorosamente os recursos cognitivos e, por consequência, os aportes necessários. (...).

Este rigor é ainda mais importante na formação inicial dos professores, pois uma parte dos saberes envolvidos não são saberes para ensinar, mas para serem ensinados. (...). (GILLET, P. Apud Perrenoud e Thurler 2002, p.20)

Neste sentido, esta pesquisa elencou a dimensão da Prática Profissional, da BNC-Formação, para gerenciamento da pesquisa e elaboração do produto educacional, visando proporcionar aos estudantes em formação inicial o desenvolvimento da competência específica de “planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens”. Pois, conforme Perrenoud e Thurler (2002) é fundamental para a formação inicial do professor ocupar os espaços da sua formação com os saberes didáticos, pedagógicos mais próximas das práticas. Além desta dimensão mencionada, outras se interligam e se correspondem, como a dimensão do Conhecimento Profissional na competência “ter conhecimento didático pedagógico”, bem como a dimensão do Engajamento Profissional na habilidade, especificamente com a competência “comprometer-se com o seu próprio conhecimento profissional.”

Nos cursos de licenciaturas, em algumas matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES), a elaboração do plano de ensino é abordada nas disciplinas de Didática, Metodologia do Ensino e/ou Estágio na Educação Básica (nesta última, geralmente como uma intervenção prática e não como uma orientação para elaboração). Neste contexto, é essencial que o estudante de licenciatura se torne competente para planejar o ensino, pois a importância do planejamento de ensino, na ação docente, é consensual entre os vários autores:

Haydt (2011) considera que o processo do planejamento permite ao professor a organização e a sistematização da ação didática de forma antecipada, contribuindo tanto com o trabalho do professor quanto do aluno.

De acordo com Wiggins e McTighe (2019, p.13), “professores são planejadores. Uma ação essencial da nossa profissão é a elaboração do currículo e das experiências de aprendizagem para atingir os objetivos especificados. Também somos planejadores de avaliações [...]”. Os autores apontam ainda que, em outras profissões, a eficácia do planejamento é expressa quando o usuário final alcança os objetivos planejados, tal qual no ensino o que determina a eficácia do planejamento é o estudante alcançar as aprendizagens, previamente postas no planejamento dos objetivos.

Segundo Lemov (2018, p.111), “grandes aulas começam com o planejamento [...]”; de acordo com o autor o planejamento essencial é o planejamento da unidade, pois considera que “Planejamento de unidade significa metodicamente perguntar-se como a aula de um determinado dia é construída com base nas aulas dos dias anteriores, como ela prepara para o dia seguinte e como todas elas se encaixam [...]”. Dessa forma, vê-se o todo planejado, bem como os objetivos que conduzirão as aprendizagens da disciplina.

Diante das considerações dos autores sobre a importância do planejamento de ensino, o estudante em formação ao experienciar a prática de planejar a unidade de ensino (competência da prática profissional), necessariamente fará reflexões sobre as demais competências, pois, ao planejar intencionalmente o ensino com base nas aulas anteriores, aumenta a possibilidade de comprometer-se com aprendizagem dos alunos (competência engajamento). Ainda mais, compromete-se com o domínio dos objetos de ensino e de como ensiná-los encaixando os conhecimentos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados (competência conhecimento profissional).

Cabe ainda ressaltar que, dado que o trabalho desta pesquisa resultou em um produto educacional, material didático, que proporciona ao estudante a elaboração de forma autônoma do planejamento de ensino e de aula subsidiado pelo planejamento reverso, o estudante desenvolve a competência de engajamento profissional, no que diz respeito ao comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional.

2.2 A aprendizagem autodirigida, autonomia e o engajamento profissional na formação inicial de professores

A aprendizagem autodirigida é um dos assuntos mais pesquisados nos últimos anos no contexto da educação, segundo Schlochauer (2021). Isso, devido a um chamamento da presente sociedade da informação e do conhecimento para uma nova mentalidade sobre aprendizagem, a qual requer uma aprendizagem contínua com autonomia ao longo da vida.

Para Schlochauer (2021, p.29) vivemos em uma sociedade de aprendizado contínuo. Ele acredita a partir de sua experiência como docente com milhares de alunos que o aprendizado ao longo da vida pode tornar-se uma realidade para todas pessoas.

Acredito intensamente que quanto mais aprendizes autônomos confiantes e apaixonados conseguirmos formar, menores serão os problemas do mundo. Talvez você só tenha começado a ouvir falar desse tema agora. Ele está em destaque porque chegamos a um momento do mundo em que o aprendizado ao longo da vida tem todos os elementos necessários para se disseminar: necessidade, apoio tecnológico e vontade por parte das pessoas. (SCHLOCHAUER, 2021, p.29)

O uso do termo aprendizagem autodirigida, conforme a citação acima, começa a ter destaque agora, devido a sociedade e o mundo estarem mais apropriados com o apoio dos recursos tecnológicos que tanto têm se multiplicado, bem como a vontade e a necessidade das pessoas em aprender mais. Inserido neste contexto, o professor em formação inicial precisa experienciar a aprendizagem autodirigida, tendo em vistas que essa experiência proporciona o desenvolvimento das dimensões essenciais para sua formação, em especial, do engajamento profissional.

Conforme Knowles (2009 apud Schlochauer, 2021):

A aprendizagem autodirigida é um processo pelo qual o indivíduo tem iniciativa, com ou sem ajuda de outros, de diagnosticar suas necessidades de aprendizado, estabelecer metas e identificar recursos humanos e materiais para o aprendizado, escolhendo e implementando estratégias de aprendizado apropriadas e avaliando o resultado de seu aprendizado. (KNOWLES, 2009 APUD SCHLOCHAUER, 2021, p.125).

Neste sentido, para que ocorra o processo de aprendizagem autodirigida é necessário também para além da autonomia, o engajamento. A BNC-Formação (BRASIL, 2019, p.13) compreende que dentro da dimensão de engajamento profissional está a competência de “comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional,” logo, para que a aprendizagem de forma autodirigida com autonomia torne-se uma realidade na formação inicial do professor é essencial a atitude de comprometimento. Para Freire (2004, p.34) “(...) pensar certo é fazer certo. Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal que o re-diz em lugar de desdizê-lo”. Neste contexto, se na formação inicial o futuro professor assume o pensar e a corporificação desses conceitos de aprendizagem com autonomia, certamente pensará certo e fará certo na mediação do ensino para a autonomia.

Assim sendo, esta pesquisa e o produto educacional concebido corroboram para a o futuro professor autodirigir-se e aprender a planejar o ensino, conforme a abordagem do planejamento reverso que detalhamos na seção seguinte.

2.3 Planejamento Reverso

O planejamento reverso surge em meio as iniciativas de reforma na educação nos Estados Unidos. Os educadores Wiggins (1950-2015) e McTighe foram responsáveis pela difusão de uma abordagem conhecida como Planejamento Reverso (*Backward Design*). O planejamento reverso é um planejamento que foca na compreensão e na aprendizagem do aluno, bem como expande a visão do professor para planejar com alinhamento entre currículo, avaliação e ensino de modo que compreenda com clareza o resultado do seu planejamento.

No planejamento reverso, os elementos que compõem o planejamento estão focados nas aprendizagens específicas almeçadas e não no ensino, convergindo assim no principal propósito educacional, que o aluno alcance a compreensão. Tradicionalmente ao elaborar o planejamento de ensino, geralmente, pensa-se primeiro na atividade, assim que se define o conteúdo ou diante do conteúdo pensa-se na forma de ensinar. No entanto, diante da necessidade de uma aprendizagem mais eficaz, Wiggins e McTighe (2019, p.14) propõe a abordagem do planejamento reverso, a qual envolve uma mudança que é “inicialmente, pensar muito sobre as aprendizagens específicas almeçadas, antes de pensar sobre o que nós, como professores, vamos fazer ou oferecer nas atividades de ensino e aprendizagem.” Logo, esta abordagem tem como foco a compreensão e as aprendizagens específicas almeçadas que conduzem à compreensão.

O foco do planejamento reverso é um planejamento para compreensão. Por conseguinte, é necessário retomar a explicação dos autores Wiggins e McTighe (2019) “sobre *compreender* (verbo) que é a capacidade de usar e/ou aplicar o conhecimento e habilidade de forma efetiva, quanto a *compreensão* (substantivo)” é o compreender bem sucedido, uma inferência que dá sentido e conecta muitos conhecimentos diferentes, vai-se além do que se vê, utilizando as grandes ideias compiladas na compreensão.

Compreender um tópico ou assunto é ser capaz de usar (ou “aplicar”, na acepção de Bloom) conhecimento e habilidade de forma sábia e efetiva. Uma *compreensão* é o resultado bem-sucedido da tentativa de compreender – o

entendimento resultante de uma ideia que não é evidente, uma inferência que dá significado a muitas peças de conhecimento diferentes (e aparentemente insignificantes). (WIGGINS; MCTIGHE, 2019, p.42)

Mas, quais são os elementos cognitivos que compõem a *compreensão*? A *compreensão* é composta pelos elementos cognitivos da transferência, dos conhecimentos, das habilidades e da autoavaliação.

Transferência é a essência do que Bloom e seus colegas queriam dizer por aplicação. O desafio não é só “conectar” o que foi aprendido, de memória, mas modificar, ajustar e adaptar uma ideia (inerentemente geral) às peculiaridades de uma situação. (WIGGINS E MCTIGHE, 2019, p.40):

Não obstante, o elemento cognitivo transferência apresenta o desafio de conectar o que foi aprendido, modificar, ajustar e adaptar uma ideia. Quanto aos elementos cognitivos conhecimentos e habilidades, Wiggins e McTighe (2019, p.41) são considerados necessários, porém, não são suficientes para que se obtenha a compreensão. Tendo em vista que “a compreensão requer mais: a habilidade de, de forma cuidadosa e ativa, “fazer” o trabalho com discernimento, além da habilidade de se autoavaliar, justificar e criticar esses fazeres”. Logo, a transferência ocorre quando se discerne quais os conhecimentos e habilidades são de fato importantes, partindo disso adapta-os para enfrentar os desafios que se apresentam.

Neste contexto, o foco do planejamento reverso é um planejamento para compreensão, por isso, é necessário saber que essa compreensão tem seis facetas que a compõe com diferentes metas intelectuais, conforme no Quadro 1.

Quadro 1 - As seis facetas da compreensão.

AS SEIS FACETAS QUE COMPÕEM A COMPREENSÃO	
1 - Explicação	A explicação compõe a compreensão, ela ocorre por meio de generalizações ou princípios, apresentando explicações justificadas, de maneira clara, integral, instrutiva e sistemática de fenômenos, fatos e dados, fornecendo exemplos ou ilustrações esclarecedoras.
2 - Interpretação	A interpretação que compõe a compreensão tem como seu objeto o significado, ela ocorre com a conexão entre o texto, o significado, as experiências e os contextos, seja na dimensão acadêmica ou pessoal, utilizando como recurso de conexão imagens, relatos, analogias e modelos.

3 - Aplicação	A aplicação compõe a compreensão, pois é a capacidade de usar o conhecimento, de “pôr em prática” o conteúdo, efetivamente em novas situações, em contextos realistas diversos.
4 - Perspectiva	A perspectiva compõe a compreensão, ela é uma forma de discernimento que ocorre pelo ponto de vista crítico e perspicaz que se distancia de crenças habituais ou precipitadas. Sendo que lança luz sobre as ideias familiares, possibilitando a criação de novas teorias, histórias e aplicações.
5 - Empatia	A empatia como parte da compreensão é uma habilidade de entrar no interior da visão de mundo, bem como no sentimento de outra pessoa. No entanto, não é afetividade nem simpatia, é uma tentativa controlada de ver e ouvir o outro. A empatia intelectual é ter a mente aberta para acolher ideias, experiências, textos e ter disposição para mudanças no sentir e no pensar.
6 - Autoconhecimento	O autoconhecimento que faz parte da compreensão é o conhecimento de si mesmo, ter a consciência metacognitiva na qual a pessoa conhece sua forma de melhor aprender e pensar. Além do mais, reflete sobre a própria ignorância e sobre o significado da aprendizagem e da experiência.

Fonte: Wiggins e McTighe (2019, p.102)

De acordo com Wiggins e McTighe (2019, p.102) “as seis facetas devem permear nosso pensamento sobre todos os três estágios do planejamento reverso”, tendo em vista que o planejamento reverso tem três estágios como será abordado no subtítulo seguinte. Assim, o professor ao ter clareza de todas as facetas ou peculiaridades da compreensão tem mais visibilidade para selecionar as compreensões desejadas alinhadas ao conjunto de aprendizagens essenciais das competências da Base Nacional Comum Curricular currículo (BNCC), como também projetando esse alinhamento aos objetivos, às perguntas, às avaliações e às experiências de aprendizagem. Por consequência, o planejamento para a compreensão por meio do planejamento reverso possibilita tanto que o professor encontre sentido, compreensão, no que se propõe no seu planejamento quanto que o aluno encontre sentido na sua aprendizagem e alcance a compreensão.

Conforme Wiggins e McTighe (2019) a compreensão é alcançar o entendimento de uma ideia que não está aparente, ou seja, uma inferência que possibilita, por meio de suas facetas, dar significado a muitos elementos do conhecimento que estavam fragmentadas. Tendo em vista que “a compreensão é um constructo mental, uma abstração feita pela mente humana para dar sentido a muitos fragmentos do conhecimento” Wiggins e McTighe

(2019, p.35-36), o planejamento de ensino deve ser planejado com a estratégia didática para a compreensão em vez de deixar que esta aconteça naturalmente.

Dessa forma, para Wiggins e McTighe (2019, p.43) como “uma compreensão genuína envolve outro tipo de transferência” o planejamento deve ser feito de forma a proporcionar esse tipo de transferência para que efetivamente o estudante aprenda de forma mais significativa e útil e não apenas memorize. Logo, é o planejamento das aulas que deve dar vida às ideias para que os conhecimentos sejam interligados e descobertos. Esse é o grande desafio, como planejar de modo que dê vida as ideias e proporcionem a compreensão dos conhecimentos de forma interligada, tendo em vista também que a BNCC trabalha com competências que interligam saberes.

Nesta perspectiva destacamos que o professor-planejador precisa ter clareza de todas as facetas da compreensão, percebê-las nas grandes ideias compiladas na *compreensão* e alinhá-las às competências do currículo, denominado no Brasil de Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC “é um documento normativo que define um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica” (BRASIL, 2018). Sendo assim, as aprendizagens essenciais que o aluno deve desenvolver no percurso da educação básica estão presentes nas competências gerais.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2018, p.8)

Na BNCC estão compiladas as propostas atuais de aprendizagem por competência que dialogam com concepções de diversos autores em torno da centralidade da mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores do aluno. Nesse sentido, Zabala e Arnau (2010, p.36) discorrem sobre três grandes domínios ligados ao campo do “saber”, do “saber fazer” e do “ser”. Esses domínios são essenciais para a formação do aluno, do seu ser e das suas ações diante das diversas situações e problemas ao longo da vida educacional, social e profissional. Diante disso, também é essencial que na formação inicial do professor, ele compreenda a distinção e a complementaridade dessas três categorias para planejar: “[...] qualquer conteúdo de aprendizagem ou é *conceitual* (saber), ou *procedimental* (saber fazer), ou é *atitudinal* (ser)”.

Nesse contexto, o grande desafio é planejar para a compreensão de modo que as aprendizagens essenciais, das três categorias de competência, sejam transferidas, de modo que o aluno “lance mão” do que antes era conhecimento fragmentado, depois prossiga para além da memória, modificando, ajustando e adaptado as ideias.

[...] com o ensino deliberado e explícito sobre como transferir (e avaliações da aprendizagem que constantemente demandem essa transferência), o aprendiz precisa lançar mão do que inicialmente eram fragmentos de conhecimento sem estrutura clara ou força e passar a vê-los como parte de um sistema maior, mais significativo e mais útil. Sem existência de aulas planejadas para dar vida às ideias, conceitos com honra, destino manifesto ou ciclo da água permanecem como expressões a serem memorizadas, privando os alunos da descoberta de que as ideias têm força. (WIGGINS E MCTIGHE, 2019, p.43)

Em consonância com os autores, Morin (2011, p.17) apresenta os sete saberes necessários à educação do futuro e, dentre os sete, destaca-se ensinar para a compreensão, pois ele considera que “a compreensão é, a um só tempo, meio e fim da comunicação humana. Entretanto, a educação para a compreensão está ausente do ensino. [...]”. Diante dessa realidade, é considerável o valor e importância do planejamento para a compreensão na educação do futuro. Morin (2011, p.82) mostra ainda que há duas formas de compreensão:

Há duas formas de compreensão: compreensão intelectual ou objetiva e a compreensão humana intersubjetiva. Compreender significa intelectualmente aprender um conjunto, *com-prehendere*, abraçar junto (o texto e seu contexto, as partes e o todo, o múltiplo e o uno). (MORIN, 2011, p.82)

Nesta perspectiva, a educação e o ensino para a compreensão ainda é um grande desafio, pois o ensino ainda expressa forte concepção de se tratar apenas de transferir conhecimentos. Neste Freire (2004, p.47) ressalta que “[...] saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou sua construção. [...]”. Diante disso, é essencial compreender que “pensar certo – e saber que ensinar não é transferir conhecimento é fundamental pensar certo[...]”. O pensar certo não tem relação com fórmula pronta, mas atitude de humildade intelectual de compreender e reconhecer o próprio equívoco, buscando condições de anunciar a superação.

Diante de um dos saberes necessários à educação do futuro, o ensino para compreensão, de acordo com Morin (2011, p.17), tal qual o entendimento de Freire (2004, p.47) que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades e pensar certo, os autores Wiggins e McTighe (2019, p.42) mostram como planejar para a compreensão.

Na perspectiva da compreensão pelo estudante, muitos estudiosos da educação como Paulo Freire, Anísio Teixeira, John Dewey, Edgar Morin, dentre outros, visaram uma reforma no ensino para a compreensão do estudante por meio da contextualização, da experenciação, da leitura de mundo e da interligação dos saberes. Não obstante, Wiggins e McTighe (2019, p.20), ambos os autores com experiência em iniciativas de reformas significativas na educação, nos Estados Unidos, “reformaram” o planejamento, retomando a forma de “pensar reversamente”. Assim, para que os estudantes alcancem as aprendizagens essenciais e façam as transferências, os professores, em especial na formação inicial, precisam adquirir a competência de planejar de forma reversa alinhado para a compreensão, esse alinhamento ocorre nos três estágios do planejamento reverso.

Sendo assim, o planejamento reverso organiza-se em três estágios para alinharem-se rumo à compreensão. O primeiro estágio é iniciar pelo fim, pelos resultados que se deseja que os estudantes alcancem, ou seja, pelas compreensões e pelos objetivos que os estudantes devem alcançar. O segundo estágio é identificar as evidências de aprendizagem necessárias para determinar os resultados alcançados, correspondente a avaliação da aprendizagem. Finalmente, no terceiro estágio deve-se pensar nas atividades de ensino que são experiências de aprendizagem que possibilitarão os estudantes fazerem as conexões, darem sentido e alcançarem os resultados desejados. Desse modo, os estágios do planejamento reverso se entrelaçam para o ensino da compreensão, no qual a aprendizagem torna-se mais ativa, conectada, profunda e duradoura. Na próxima seção, descrevemos em detalhes cada estágio do planejamento reverso.

2.3.1 Os Estágios do Planejamento Reverso

O Planejamento Reverso como um planejamento para compreensão é composto por três estágios (vide Figura 1), de acordo com Wiggins e McTighe (2019, p.17):

Figura 1 - Estágios do Planejamento Reverso.



Fonte: Wiggins e McTighe (2019, p.17)

Estágio 1

No primeiro estágio do Planejamento Reverso, identificam-se os resultados desejados, atentando para três perguntas importantes: “O que os alunos devem saber, compreender e ser capazes de fazer? Que conteúdo merece ser compreendido? Quais as compreensões duradouras são desejadas?” Partindo dos questionamentos elabora-se os objetivos de aprendizagem, pois eles indicarão o que os alunos devem saber, compreender e ser capaz de fazer.

Assim, é imprescindível consultar uma Taxonomia para auxiliar na reflexão sobre os níveis de complexidade dos verbos, uma vez que eles indicarão a ação dos alunos, o que serão capazes de saber ou fazer. Além disso, os verbos auxiliam tanto na definição do tipo de avaliação para a determinação das evidências (logo precisam ser mensuráveis) quanto a definição das atividades de aprendizagem e ensino. Sendo assim, Lemov (2018) destaca quatro critérios para tornar o objetivo útil e eficaz: ele deve ser viável, mensurável, bom guia para as atividades e prioritário.

Com relação ao conteúdo que merece ser compreendido, Wiggins e McTighe (2019, p.18) destacam considerações importantes sobre os padrões dos conteúdos estabelecidos e a expectativa do currículo, tendo em vista que a quantidade de conteúdo, geralmente, é

numerosa para abordagem dentro do tempo estabelecido; por isso é fundamental fazer escolhas. Essa escolha requer uma compreensão de tema, conceito, princípio ou processo mais central que provoque conexões coerentes no seu campo de estudo. Isso ajudará tanto o professor quanto o aluno a identificar grandes ideias para definir as prioridades de aprendizagem. Enfim, o planejamento deste estágio deixa clara a intencionalidade das aprendizagens e dos resultados desejados tanto o professor como para o aluno.

Estágio 2

O segundo estágio do Planejamento Reverso é determinar as evidências aceitáveis. Conforme Wiggins e McTighe (2019, p.18) para este estágio é importante fazer-se as seguintes perguntas: “Como saberemos se os alunos atingiram os resultados desejados? O que iremos aceitar como evidência da compreensão e da proficiência dos alunos?” Para saber se os alunos atingiram os resultados desejados é necessário pensar nas evidências de aprendizagem que validem e documentem a aprendizagem que foi atingida, haja vista que são as evidências que norteiam o professor a enxergar a capacidade dos alunos e, posteriormente, ter elementos, devidamente documentados, para explicar ou interpretar sua aprendizagem.

Este estágio incentiva os professores e os planejadores a pensarem como avaliadores que planejam para avaliar com evidências documentadas. Esse planejamento para avaliar deve ocorrer logo no início do processo de planejar o ensino, seja o planejamento semestral ou anual, e não apenas no final do processo do planejamento, como costumeiramente se faz no modelo tradicional de planejamento. Essa perspectiva de avaliação comunga com o Inciso V do Artigo 2, da LDB nº 9.394/1996, o qual orienta que a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno. Sendo assim, o segundo estágio do planejamento reverso possibilita evidenciar com antecipação como irão apontar o alcance das compreensões desejadas dos alunos.

O planejamento reverso também conduz o planejador a pensar como avaliador uma vez que este avaliador torna-se investigador, ele seleciona instrumentos para identificar evidências aceitáveis das aprendizagens destacadas nos objetivos, conforme Wiggins e McTighe (2019). Ao pensar como avaliador e planejar a avaliação alinhada aos objetivos, possibilita que seja avaliado, de forma contínua e/ou cumulativa, exatamente as aprendizagens estabelecidas, tornando o processo avaliativo de determinação de evidências

da aprendizagem mais justo, ou seja, não se exige do aluno o que não foi planejado para a aprendizagem dele.

Em diversos casos de planejamento de ensino e de aula percebe-se esse desalinhamento, pois coloca-se, por exemplo, o verbo *identificar* no objetivo para aprendizagem e na avaliação da aprendizagem exige-se que o aluno *analise*, causando uma divergência nos domínios cognitivos trabalhados e avaliados. Conforme as orientações do planejamento reverso, para manter-se o alinhamento para a compreensão deve-se alinhar as competências e habilidades aos objetivos, estes à determinação de evidências da aprendizagem – avaliação e estes às experiências de aprendizagem e ensino.

Estágio 3

O terceiro estágio do planejamento reverso refere-se ao planejamento das experiências de aprendizagem e de ensino. Neste momento é importante lembrar que os resultados e evidências apropriadas já foram devidamente identificados no primeiro e segundo estágios. Finalmente, é o momento de refletir e selecionar as atividades de ensino mais adequadas para que os alunos tenham experiências de aprendizagem; para isso os autores Wiggins e McTighe (2019) destacam que é imprescindível considerar alguns questionamentos.

Quais os conhecimentos (fatos, conceitos, princípios) e habilidades (processos, procedimentos, estratégias) estruturantes os alunos precisarão para ter um desempenho efetivo e atingir os resultados desejados? Que atividades irão equipar os alunos com o conhecimento e as habilidades necessária? O que será ensinado, e qual a melhor maneira de ensinar, à luz dos objetivos de desempenho? Que materiais e recursos são mais adequados para atingir esses objetivos? (WIGGINS E MCTIGHE, 2019, p.18)

Os questionamentos provocam a reflexão sobre as experiências de aprendizagem a serem proporcionadas aos alunos por meio das atividades, uma vez que elas devem apoiar os alunos na aquisição de conhecimentos, nas habilidades específicas e nas conexões para a construção de sentidos. Portanto, neste terceiro estágio do planejamento reverso, o planejador completa os estágios de construção de um planejamento para a compreensão, compreendendo a conexão entre todos os estágios do planejamento, bem como a

importância de dominar o pensamento e focar nas experiências de aprendizagem a partir das quais o ensino se desenvolverá.

Diante disso, compreendemos a importância desta pesquisa para que o estudante de licenciatura, o professor e/ou profissionais da educação tornem-se planejadores que compreendem como planejar para a aprendizagem mediante subsídios teórico-práticos. Sendo assim, desta pesquisa será gerado um processo que resultará no produto educacional que conduzirá, de forma autônoma, o planejador a elaborar o planejamento de ensino subsidiado pelo planejamento reverso, conforme apresentamos na próxima seção.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

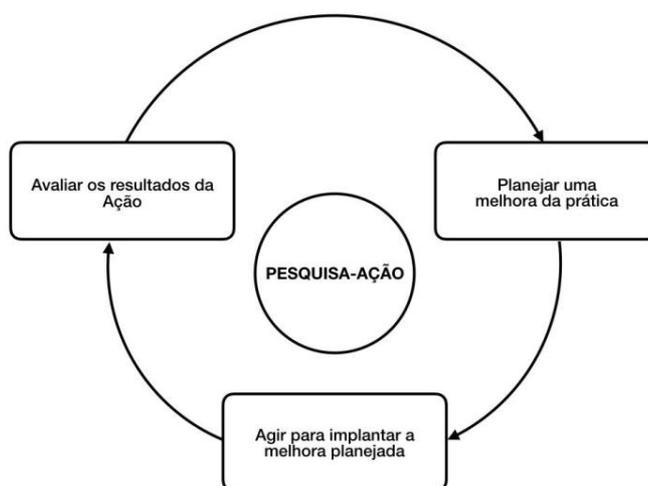
Neste capítulo apresentamos o percurso metodológico que guiou esta pesquisa, a qual tem cunho qualitativo e se embasou na pesquisa-ação. A fundamentação pautou-se em David Tripp (2005), tendo em vista que possibilitou planejar uma melhora da prática, agir para implantar a melhora da prática e avaliar os resultados da ação. Diante disso, estruturamos este capítulo de tal modo a apresentar uma visão geral sobre a pesquisa-ação e na sequência a sua execução no contexto deste trabalho.

3.1 Visão Geral da Pesquisa-ação

A Pesquisa-ação é uma estratégia metodológica que possibilita promover alterações na prática, visando alcançar melhoramentos para a prática. Tendo em vista que conforme Tripp (2005, p. 447) a Pesquisa-ação é “[...] uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática[...]”.

Diante disso, Wilfred Carr e Stephen Kemmes (1986, *apud* Barbier, 2007) “definem a pesquisa-ação como uma forma de pesquisa realizada pelos técnicos a partir de sua própria prática (...)”. Nesta perspectiva, pesquisa-ação é de cunho participativo e possibilita o aprimoramento e o melhoramento da prática, de forma cíclica por meio da aplicação do seu ciclo (Figura 2).

Figura 2 - Representação do ciclo da pesquisa-ação.



Fonte: Tripp (2005).

Durante todo percurso do ciclo da pesquisa-ação, em cada etapa e rodada, é imprescindível aplicar a reflexão. Tendo em vista que ao se partir de uma situação concreta é imprescindível a reflexão sobre esta situação, sobre e com os participantes envolvidos na situação, durante todo o ciclo. Assim para Tripp (2005):

O processo começa com reflexão sobre a prática comum a fim de identificar o que melhorar. A reflexão também é essencial para o planejamento eficaz, implementação e monitoramento, e o ciclo termina com uma reflexão do que sucedeu. (TRIPP, 2005, p.453).

A pesquisa-ação foi utilizada tanto para a pesquisa, quanto para elaboração do produto educacional. Neste caso, adotamos a pesquisa-ação prática porque o planejamento inicial da proposta foi realizado previamente pela pesquisadora, sem a participação dos estudantes de Licenciatura. No Quadro 2 consta uma síntese dos ciclos da pesquisa-ação desenvolvidos nesta pesquisa.

Quadro 2 - Síntese das ações em cada ciclo da pesquisa-ação.

AÇÕES EM CADA CICLO DA PESQUISA-AÇÃO	
1º Ciclo	- Revisão bibliográfica e levantamento de fontes relevantes para o embasamento teórico tanto da pesquisa quanto do produto educacional. - Construção do produto educacional e pesquisa, juntamente com a Orientadora e a Design, sem a participação dos estudantes.
2º Ciclo	1º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: abertura do Curso com os estudantes; apresentação da pesquisa, da pesquisadora dos estudantes; socialização do Programa de Estudo Autônomo; exposição do produto educacional do Questionário Socioacadêmico e do TCLE e solicitação do preenchimento; encaminhamento dos estudos autônomos da Seção 1. - Acompanhamento da frequência dos estudantes e contatos, bem como se colocar à disposição em caso de dúvidas nos estudos autônomos da Seção 1. -Encaminhamento do Questionário Avaliativo da Seção 1 (Apêndice 10).
3º Ciclo	2º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para avaliação do planejamento de estudo e aprendizagem autônoma e/ou planejamento semanal elaborado; participantes expõem as dificuldades e as sugestões de melhorias para a seção 1, bem como para o <i>template</i> do planejamento de estudo e aprendizagem autônoma; apresentação da seção 2 do produto educacional; encaminhamento dos estudos autônomos da Seção 2. - Acompanhamento da frequência dos estudantes e contatos. -Encaminhamento do Questionário Avaliativo da Seção 2 (Apêndice 10).
4º Ciclo	3º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para avaliação das dificuldades e identificação dos melhoramentos para a seção 2; apresentar a seção 3 do produto educacional; encaminhamento dos estudos autônomos da Seção 3 - estágio 1. - Acompanhamento da frequência dos estudantes e contatos. -Encaminhamento do Questionário Avaliativo da Seção 2 (Apêndice 10).
5º Ciclo	4º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para avaliação das dificuldades dos participantes para estudo da seção 3 e elaboração do estágio 1 do planejamento reverso, bem como as melhorias; momento para esclarecer dúvidas; elaboração e reelaboração do planejamento do estágio 1, para os estudantes que não fizeram no tempo do estudo autônomo (combinado feito com os estudantes que manifestaram não conseguirem organizar suas agendas).

	- Acompanhamento da frequência dos estudantes e contatos. -Encaminhamento do Questionário Avaliativo da Seção 3 - estágio 1 (Apêndice 12).
6º Ciclo	5º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para avaliação das dificuldades dos participantes para estudo da seção 3 - elaboração do estágio 2, bem como as melhorias sugeridas. - Acompanhamento da frequência dos estudantes e contatos. -Encaminhamento do Questionário Avaliativo da Seção 3 - estágio 2 (Apêndice 13).
7º Ciclo	6º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para avaliação e identificação das dificuldades dos participantes, bem como as melhorias sugeridas para o estudo e elaboração do planejamento da seção 3 - estágio 3 (Apêndice 14).
8º Ciclo	7º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: roda de conversa para reflexão e Feedback do processo de elaboração do planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso, assim como da experiência de estudar de forma autônomo.
9º Ciclo	8º ENCONTRO - <i>On-line</i> Síncrono: compartilhamento sobre as avaliações dos Estágios do planejamento reverso e das principais contribuições dos participantes para o melhoramento do produto educacional; agradecimentos; encerramento.

Fonte: Elaboração Própria.

A pesquisa-ação é social e qualitativa, devido a isso foi utilizada tanto para a pesquisa, com base qualitativa, quanto para elaboração do produto. Neste sentido, no primeiro ciclo da pesquisa-ação, a pesquisadora desenvolveu a pesquisa, planejou e construiu o produto educacional sem presença e *feedback* dos participantes. Na pesquisa foi definido o problema e as questões da pesquisa, a coleta de dados em revisão de literatura que abordava os temas para a fundamentação teórica tanto da pesquisa quanto do produto educacional.

Dessa forma, além do Capítulo 2, para a construção do produto educacional, tomamos como fundamentos teóricos: a elaboração do produto educacional segundo Bessemer e Treffinger (1981) e a categorização do material didático de acordo com (Rizzatti, I. M. et al., 2020); o processo de concepção do produto educacional, Farias e Mendonça (2019); a produção do conteúdo educacional a partir de Filatro e Bileski (2015, p.324) que proporcionaram fundamentos para roteirização e construção de uma estrutura organizacional com orientações sobre “os objetivos de aprendizagem, os recursos, o tempo estimado, tempo estimado de dedicação e critérios de avaliação, além de incluir orientações específicas para o estudo individualizado [...]”, ainda mais o *design* instrucional e o uso adequado da linguagem. Neste caso, trata-se da pesquisa-ação prática na qual “o pesquisador escolhe ou projeta as mudanças feitas” (Tripp, 2005, p. 457).

Contudo, em construção concomitante a pesquisa construímos o produto educacional, o qual para chegar a uma representação e visualização em sua versão completa passou pela geração de cinco (5) versões de escrita e organização, incluindo a curadoria e disponibilização dos recursos de apoio à aprendizagem, além de “passar por quinze (15)

“idas e vindas” com uma profissional, a fim de encaminhar ajustes de imagens, texto, fluxo da informação, definição de *layout*, escolha da identidade visual do produto”, conforme (Mendonça, A. P. et al., 2022, no prelo).

Quanto a pesquisa qualitativa para Gibbs (2009), “é cada vez mais difícil encontrar uma definição comum de pesquisa qualitativa que seja aceita pela maioria das abordagens e dos pesquisadores de campo.” Contudo, o autor aponta alguns aspectos comuns na forma como a pesquisa qualitativa é feita. Destacamos na citação a seguir a forma utilizada pela pesquisadora nesta pesquisa.

Uma parte importante da pesquisa qualitativa está baseada em textos e na escrita, desde notas de campo e transcrições até descrições e interpretações, e, finalmente, à interpretação dos resultados e da pesquisa como um todo. Sendo assim, as questões relativas à transformação de situações sociais complexas (ou outros materiais, como imagens) em textos, ou seja, de transcrever e escrever em geral, preocupações centrais da pesquisa qualitativa. (GIBBS, 2009, p. 9)

Conforme Gibbs (2009) a pesquisa qualitativa tem uma parte importante de sua base em textos orais e/ou escritos, em notas de campo, em transcrições, descrições e interpretações. Diante disso, adotamos no contexto de investigação desta pesquisa, o registro de notas de campo, no caderno de campo. Este instrumento possibilitou registrar a verbalização dos estudantes nos momentos dos encontros presenciais *on-line* síncronos para avaliação qualitativa. Registramos assim, as dificuldades dos estudantes com a organização da agenda para os estudos de forma autônoma, bem como os *feedbacks* do uso do produto educacional e sugestões de melhorias pelos participantes da pesquisa.

Outra base textual para a pesquisa qualitativa foram os Questionários de Avaliação das Seções do Produto Educacional (Apêndices J, K, L, M e N), nestes os estudantes tiveram a possibilidade de responder as questões objetivas com espaços abertos para emitirem opinião de forma que registrassem dados qualitativos.

3.2 Contexto da Investigação e dos Participantes da Pesquisa

A participação dos estudantes de Licenciatura foi realizada por meio do oferecimento de um curso de extensão intitulado Curso de “Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!”. O Curso foi ofertado a estudantes do ensino superior que cursam Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, do segundo ao oitavo períodos. O curso de extensão foi ofertado de forma *on-line*, síncrona via Zoom, com a carga horária de 53 horas distribuídas em: vinte e nove (29)

horas destinado ao estudo autônomo pelos estudantes, para cumprir as atividades propostas pelo Curso; e, vinte e quatro (24) horas destinadas a oito (8) Encontros *on-line* síncronos, na sala da plataforma Zoom, com três (3) horas de duração cada (Apêndice Q). Estes encontros foram alternados com os estudos autônomos, conforme Cronograma do Curso (Apêndice E). O Curso ocorreu no período de 04/06 a 27/07/22.

Quanto ao Curso ser ofertado apenas para a Licenciatura supracitada, deu-se pela necessidade de delimitar o campo de atuação para aprofundar a pesquisa e prover melhor acompanhamento aos participantes, haja vista a pesquisadora ser também da mesma área. Além disso, neste processo de observação e avaliação foi necessário também o contato com o público, daí porque o Curso foi estruturado de tal modo a dar autonomia para o estudante participar e ao mesmo tempo ir coletando *feedback* deste público, isso, a cada etapa que ele seguia do produto educacional.

Como já mencionado antes, os participantes da pesquisa são estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, dos quais quinze (15) se inscreveram no Curso sendo onze (11) mulheres e quatro (4) homens, com idades entre dezoito (18) a trinta e dois (32) anos. Destacamos que houve desistências no curso, tendo o mesmo sido completado apenas por dois (2) participantes, conforme ilustrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Participantes e desistentes do Curso Planejamento de Ensino e de aula: faça o seu!.

PARTICIPANTES	CRONOGRAMA DO CURSO	DESISTENTES
15	Inscritos	4
9	1º ENCONTRO Apresentação	-
7	2º ENCONTRO Seção 1	2
5	3º ENCONTRO Seção 2	4
4	4º ENCONTRO Seção 3 – Estágio 1	1
1	5º ENCONTRO Seção 3 – Estágio 2	1
1	6º ENCONTRO Seção 3 – Estágio 3	1
1	7º ENCONTRO REFLEXÃO E FEEDBACK – Planejamento Reverso	0
0	8º ENCONTRO PARTICIPANDO das melhorias do Produto Educativo	0
Finalistas: dois (2) estudantes finalizaram o curso e receberam suas certificações.		

Fonte: Elaboração Própria.

A partir de uma lista de trinta (30) candidatos inscritos, foi elaborada uma lista com quinze (15) que contemplavam os requisitos. Na inscrição do Curso foram disponibilizadas quinze (15) vagas. Os estudantes inscritos eram das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, dois (2) são da Região Nordeste (Rio Grande do Norte – UFRN e Piauí – UFPI) e sete (7) são da Região Norte, sendo uma (1) de Belém – UFPA e seis (6) são de Manaus – UEA e UniNilton Lins. Todos candidatos habilitados receberam uma mensagem via *e-mail* e *WhatsApp*, informando a sua situação dentro do processo de seleção, como também foi solicitada a confirmação do interesse em participar do curso. Sobre esse aspecto, três (3) estudantes não responderam as mensagens. O curso foi iniciado com doze (12) estudantes confirmados. Ao longo do curso, foram registradas desistências, cinco (5) estudantes justificaram a falta de tempo para dedicar ao curso devido trabalho e estudos da universidade, um (1) justificou motivo de saúde e cirurgia, um (1) não justificou nem respondeu mais as mensagens, (2) justificaram ter iniciado em novo emprego e iriam trabalhar no sábado (dia do curso), uma (1) justificou, próximo ao final do curso, que o filho ficou internado em hospital. Diante disso, dois (2) estudantes finalizaram o curso. Sendo assim, a análise dos dados e evidências apresentadas neste relatório são relativos aos dados dos dois (2) estudantes finalistas, os quais serão identificados por Estudante 1 e Estudante 2.

O produto educacional foi aplicado aos estudantes de Licenciatura, futuros professores em formação inicial, na terceira rodada do ciclo da pesquisa-ação. Os estudantes são denominados como participantes da pesquisa, pois é o termo utilizado na pesquisa-ação. A escolha da pesquisa-ação prática para a pesquisa deu-se devido ela convergir com as intenções da pesquisa, tendo em vista que possibilita, por meio de investigação, o uso de técnicas de pesquisa e a obtenção de informações de ação que indicam parâmetros para se melhorar a prática, neste caso melhorar o produto para o uso por estudantes de Licenciatura.

3.3 A Elaboração do Produto Educacional para Adoção com os Participantes

O desenvolvimento da pesquisa-ação ocorreu em vários ciclos, conforme descritos no Quadro 2. No primeiro ciclo, a pesquisadora planejou o produto educacional sem os participantes e, para chegar a uma versão completa do produto, este passou pela geração de cinco (5) versões de escrita e organização, incluindo a curadoria e disponibilização dos recursos de apoio a aprendizagem. Além do mais, ocorreram diversas passagens pela *design*, de forma geral por quinze (15) vezes, a fim de encaminhar ajustes de imagens, de agenda do tempo de estudo, de textos e outras tomadas de decisões, como por exemplo, estilo de fonte, *layout*, cores por seções, escolha da identidade visual do produto, entre outros.

O produto educacional (Figura 3) é um material instrucional em formato digital. Este reúne um conjunto de materiais didáticos de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos) que possibilita o estudante compreender, de forma *autônoma e autodirigida*, o sentido do planejamento e a abordagem do planejamento reverso, assim como colocar em prática os conceitos na elaboração do planejamento de ensino e de aula. Sendo assim, para melhor compreensão e direcionamento no estudo autônomo o produto foi organizado em três seções: i) orientações para o estudo autônomo e aprendizagem; ii) planejamento de ensino: o que saber antes de colocar a "mão na massa"; e, iii) planejamento de ensino com base no planejamento reverso: faça o seu! Logo, o planejamento para a aplicação da avaliação do produto foi feito por seção, alternando com os estudos autônomos.

Figura 3 - Capa do produto educacional.



Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

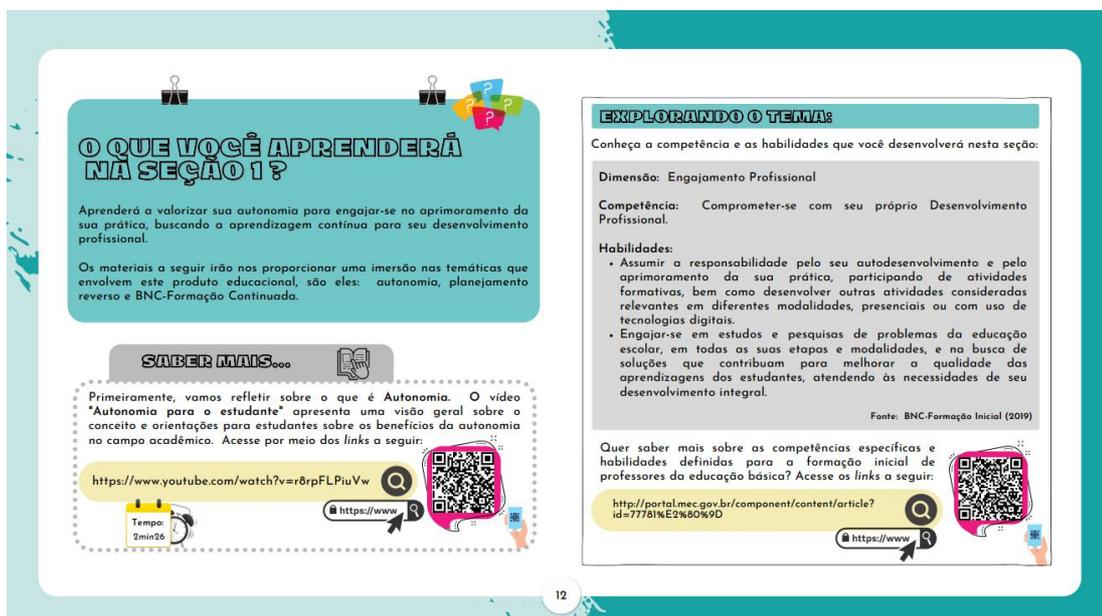
A primeira seção (Figura 4) é composta por orientações e materiais didáticos de suporte para orientar o estudante a se organizar e fazer a gestão do seu tempo, tendo em vista ser isso essencial para estudar e aprender de forma autônoma. Destacam-se os *templates* de planejamento de estudo autônomo e aprendizagem, além do planejamento semanal para organização dos estudos propostos como tarefa.

Figura 4 – Seção 1 do produto educacional.



Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Figura 5 – Página inicial da seção 1.



Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Na página inicial da seção 1 (Figura 5), tal qual das demais seções, apresenta-se o que o estudante irá aprender, link de acesso ao material didático de suporte (vídeo ou texto) para contextualizar a seção, bem como a dimensão, competência e habilidades das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica/BNC-Formação, Brasil (2019), as quais o estudante irá desenvolver no estudo da seção.

Figura 6 – Agenda de conteúdo e tempo de execução.

Como já vimos, a autonomia é a competência de gerir seu próprio estudo, no entanto, diversos aspectos, como mostrado no infográfico, precisam ser considerados e organizados para ter metas claras e tempo definido para os estudos. Sendo assim, para contribuir na organização do estudo autônomo é essencial você conhecer os conteúdos a serem estudados, bem como o tempo estimado para o estudo de cada conteúdo para que você construa o seu Planejamento de Estudo Autônomo.

Nesta agenda (Quadro 1), você irá identificar as seções deste material, assim como seus conteúdos e o tempo para execução seja das leituras e estudos, seja da elaboração do seu planejamento, momento mão na massa. Sendo assim, para você construir seu primeiro planejamento de ensino, seguindo este material, vai precisar reservar o seguinte tempo no seu Planejamento de Estudo Autônomo e/ou planner:

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução.

AGENDA DE CONTEÚDO E TEMPO DE EXECUÇÃO	
ATIVIDADE	TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.	
Ler as orientações para estudo autônomo - básico	30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional	10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo	1h
Organizar o planejamento semanal (planner)	30min

Fonte: Autoria própria, 2021.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução. (Continuação)

SEÇÃO 2: PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA". Nesta seção, vamos abordar sobre o que você deve saber antes de colocar a "mão na massa" para elaborar seu planejamento de ensino. Se você não conhece e entende muito bem a diferença entre um planejamento de ensino e um planejamento de aula, leia e explore esta seção. Caso você já conheça os conceitos e tem experiência com planejamento, pode ir direto para a seção 3, se assim desejar.	
Estudo do material básico	1h
Estudo do material adicional	50min
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas	1h
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso	50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso	30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula	1h
SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU! Nesta seção, você vai colocar a "mão na massa" e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar a conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no template disponibilizado.	
Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens	
Estudo do Estágio 1 - básico	2h
Estudo do Estágio 1 - adicional	1h21min
Identificar competências/conteúdo na BNCC	50min
Elaborar os Objetivos	2h

Fonte: Autoria própria, 2021.

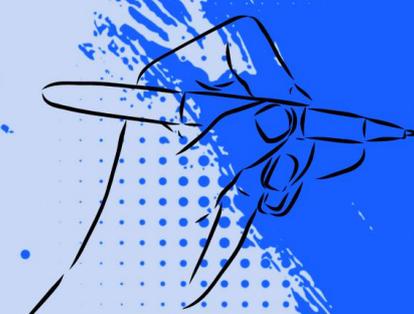
Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Na agenda de conteúdo e tempo de execução (Figura 6) tem uma estimativa de tempo em relação ao conteúdo de estudo e leitura tanto do material básico quanto do adicional, além do tempo de execução de tarefas em *templates*. Nesta agenda é estimado o tempo de todas as seções do produto. A finalidade disso é que o estudante se organize e faça a gestão do seu tempo para estudar de forma autônoma.

Figura 7 – Seção 2 do produto educacional.

SEÇÃO 2

PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA"



SOBRE A SEÇÃO 2:

Esta seção é um convite para você, estudante de licenciatura, investir no seu conhecimento didático-pedagógico, os quais subsidiarão de forma adequado a sua prática de planejamento de ensino com as inovações atuais do planejamento reverso.

Diante desse desafio, uma questão é essencial. O que preciso saber sobre planejamento de ensino com abordagem reversa antes de colocar a "mão na massa"? Agora, vamos percorrer esta seção, investigando essa questão.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

A segunda seção intitulada “Planejamento de ensino: o que saber antes de colocar a “mão na massa” aborda de forma clara e objetiva os conceitos teóricos dos tipos de planejamento como o planejamento da escola, de ensino, de aula e os elementos que os constitui, assim como, o planejamento reverso e seus estágios. Apresenta também as orientações curriculares nacionais que são essenciais no planejamento, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, o Referencial Curricular Amazonense-RCA e o Currículo Escolar Municipal-CEM, tendo em vista que estes “[...] especificam o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer”, de acordo com Wiggins e McTighe (2019, p.17). Logo, dispõe também de exemplos de planejamento de ensino e de aula (Figura 7), *boxes* de explicação de cada elemento que compõe determinado planejamento.

Figura 8 – Exemplo de planejamento de ensino com base no planejamento reverso.

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa.

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO
 PROFESSOR (A): ANA MARIA DE ARAÚJO
 DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
 SÉRIE: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
 TEMPORALIDADE: SEMANAS/020 AULAS
 DATA DA ELABORAÇÃO: 01 / 07 / 2022
 BIMESTRE: 1º
 ANO: 2022

ESTÁGIO I - IDENTIFIQUE OS RESULTADOS DESEJADOS - APRENDIZAGENS

COMPETÊNCIAS DA PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO:

CO3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, e consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Habilidades de Língua Portuguesa:

(EM15LGG305)
 Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, articulando princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM15LP19)
 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, ao que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada ao contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM15LP24)
 Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativo ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimídia de campo, reportagem científica, podcast ou vídeo científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesa redonda, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Objetivos:

- Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, a defesa de opinião e os movimentos argumentativos, no contexto de uma redação do ENEM.
- Articular os mecanismos linguísticos na construção do parágrafo-padrão, bem como os argumentos e a lógica de construção para sustentar um posicionamento.
- Construir a introdução de um texto dissertativo-argumentativo com efeito de sentido, utilizando os argumentos adequados à temática da proposta de redação do ENEM, tal qual os mecanismos linguísticos, palavras e expressões com ordenação lógica de posicionamento e uso crítico da língua.
- Utilizar a linguagem verbal para defender pontos de vista com protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, respeitando e promovendo em suas intervenções os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Figura 9 – Seção 3 do produto educacional.

SEÇÃO 3

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO: FAÇA O SEU!

SOBRE A SEÇÃO 3:

Esta seção é um chamamento à prática do planejamento de ensino. Então futuro professor, vamos praticar e investir em seu conhecimento didático-pedagógico na prática profissional do planejamento de ensino com as inovações atuais do planejamento reverso!

Diante desse desafio, uma questão é essencial: Como aplicar práticas consistentes do planejamento reverso, articulando, a BNCC - competências e habilidades, aos objetivos, à avaliação, às estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar as aprendizagens dos alunos? Agora, vamos adentrar nesta seção, colocando a “mão na massa”.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

A terceira seção nomeada “Planejamento de ensino com base no planejamento reverso: faça o seu!” disponibiliza materiais didáticos de suporte e orientações para elaboração do planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso. Podemos entender o planejamento reverso como uma abordagem para planejar o ensino, organizado em três estágios: 1) identificar os resultados desejados; 2) determinar evidências aceitáveis; e, 3) planejar experiências de aprendizagem e instrução. O foco central do planejamento reverso é promover um ensino para a *compreensão*, isto é, um ensino que possibilite aos alunos realizarem conexões e organizarem seus conhecimentos de forma que dê sentido a aprendizagem, conforme Wiggins e McTighe (2019). Destaca-se nesta seção, os *templates* de planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso, pois orienta o passo a passo de como elaborar cada estágio. Sendo assim, constitui-se a etapa “mão na massa” na qual o estudante fará a elaboração do planejamento de ensino de forma autônoma.

3.4 Desenvolvimento da Pesquisa-ação

A aplicação do produto educacional, no Curso de Extensão, ocorreu a partir do segundo ciclo da pesquisa-ação com a finalidade de analisar seu melhoramento.

Com a intenção de ter um diagnóstico da situação dos estudantes, utilizamos questionários para coletar dados. Inicialmente, aplicamos o Questionário Socioacadêmico (Apêndice G) para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, participantes da pesquisa, sobre planejamento de ensino e de aula, bem como saber sobre o tempo que reservam para os estudos. Este questionário apresentou em síntese os dados dos dois (2) participantes finalistas da pesquisa: sobre organizar o tempo para estudos, os Estudantes divergiram; a Estudante 1 respondeu que organiza o seu tempo em agenda ou outro recurso para este fim, o Estudante 2 respondeu que organiza os estudos apenas em pensamento.

Sobre estudar fora da sala de aula e a média de horas semanais de estudo, a Estudante 1 respondeu que estuda em média duas (2) horas, enquanto o Estudante 2 respondeu que estuda em média seis (6) horas fora da sala de aula. Quanto a alternativa que melhor representa a forma como estuda, a Estudante 1 respondeu que frequentemente se determina estudar sem que haja pressão, o Estudante 2 respondeu que sempre cumpre suas responsabilidades de estudo, independentemente de pressão sobre si.

Quanto a questão sobre trabalhar na área do ensino, os dois (2) Estudantes responderam que não trabalham na área de ensino. Na questão sobre o estudante em seu curso

de graduação ter estudado sobre planejamento de ensino e/ou planejamento de aula, ambos Estudantes responderam que estudaram na disciplina de Didática. Como nesta questão a resposta foi afirmativa, os estudantes responderam como foi a forma de ensino do Planejamento de Ensino e de Aula que receberam na disciplina de Didática. A Estudante 1 respondeu que o ensino foi sem fundamentos teóricos, apenas com o preenchimento de um modelo de planejamento, quanto o Estudante 2 respondeu que o ensino foi teórico com prática de planejar o ensino, com indicação pelo professor de um modelo de planejamento a ser seguido. Relativo ao estudante ter tido fora do curso de graduação algum contato seja teórico e/ou prático com planejamento de ensino e de aula, ambos Estudantes responderam que sim, tiveram contato em curso *on-line*. fora do curso de graduação teve algum contato seja teórico e/ou prático com planejamento de ensino e de aula em curso *on-line*. Quanto ao Estudante se identificar com o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e pretender atuar na área, ambos Estudantes responderam que sim e que pretendem atuar na área.

Os Estudantes comentaram sobre suas expectativas de aprendizagem no curso, a Estudante 1 disse que tem uma expectativa muito grande, visto que é algo que irá levar pra vida e que poderá pôr em prática no meio acadêmico, de forma correta e bem sucedida, o curso tem muito a acrescentar, quanto o Estudante 2 disse que apesar de estar estudando acerca do planejamento de ensino e de aula no semestre atual, sente que não domina completamente esse recurso do processo de ensino, assim espera que o curso de extensão proporcione maiores habilidades para elaborar um planejamento com menos sofrimento e mais eficiência. Esses dados caracterizam a relação dos participantes com os estudos, com o conhecimento prévio do planejamento de ensino e de aula e com sua área de estudo e pretensão de atuação no ensino.

Nesta conjuntura, que apresenta dados detectados na experiência prática da docência nos cursos de licenciatura, planejamos o terceiro ciclo da pesquisa-ação com os participantes, bem como a aplicação da avaliação do produto, no Curso de Extensão. À medida do avanço de cada ciclo, havia o replanejamento das ações, conforme *feedback* dos participantes. No Quadro 5, apresentamos uma síntese do que foi planejado e executado. Estabelecemos três (3) horas para cada encontro *on-line*, ao todo 24 horas. Além disso, baseado na Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução (Figura 6), estabeleceu-se uma média de tempo, por seção do produto, para o estudo autônomo totalizando vinte e nove (29) horas.

Quadro 5 - Planejado e executado.

PLANEJADO	CARGA HORÁRIA	EXECUTADO	CARGA HORÁRIA
<p>1º ENCONTRO - On-line Síncrono</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura do Curso. • Apresentar da pesquisa, da pesquisadora; • Estudantes se apresentam (curso, faculdade e perspectivas); • Ressaltar a pesquisa participante/pesquisa-ação; • Socializar o Programa de Estudo Autônomo; • Exposição do produto educacional; • Mostrar o Questionário Socioacadêmico e o TCLE e solicitar que o preencham. • Propor a criação de um grupo de WhatsApp e lista de e-mail. • Fazer encaminhamento dos estudos autônomos da Seção 1; • Combinar a data do 2º Encontro presencial. 	3h	O primeiro encontro foi executado integralmente.	3h
<p>ESTUDO AUTÔNOMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo autônomo da seção 1 do produto educacional; • Elaboração do planejamento de estudo e aprendizagem autônoma e/ou planejamento semanal. • Responder o Questionário avaliativo da Seção 1. 	2h	O estudo autônomo foi executado.	2h
<p>2º ENCONTRO - On-line Síncrono</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do planejamento de estudo e aprendizagem autônoma e/ou planejamento semanal elaborado; • participantes expõe as dificuldades e as sugestões de melhorias da seção 1 e do <i>template</i> do planejamento de estudo e aprendizagem autônoma; • apresentação da seção 2 do produto educacional. 	3h	A avaliação da seção 1 e apresentação da seção 2 foram executados integralmente.	3h
<p>ESTUDO AUTÔNOMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os Aspectos Teóricos do Planejamento de Ensino e de Aula da Seção 2, do produto; • responder os questionários avaliativo do conteúdo e da seção 2. 	5h	O estudo autônomo foi executado.	5h
<p>3º ENCONTRO - On-line Síncrono</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as dificuldades e os melhoramentos para a seção 2: conceitos e exemplos. • Apresentar a seção 3 do produto educacional. 	3h	O terceiro encontro foi executado. No entanto, neste encontro os participantes expuseram suas dificuldades em se organizar para os estudos e produção autônomas. Diante disso, mudamos a estratégia planejada para os encontros, ficando 1h dos encontros para a avaliação e melhoramentos e 2h para leitura das orientações do produto educacional, na seção 3, em seguida, tempo para elaboração parcial do planejamento	3h

		de ensino. Depois, revisar em grupo. Quanto o tempo do estudo autônomo é para aprofundar a leitura e finalizar o estágio referente ao planejamento de ensino.	
ESTUDO AUTÔNOMO <ul style="list-style-type: none"> Elaborar o planejamento de ensino, estágio 1 do planejamento reverso; responder o questionário avaliativo da seção 3: estágio 1. 	12h	Executado o estudo autônomo.	12h
4º ENCONTRO - On-line Síncrono <ul style="list-style-type: none"> Detectar as dificuldades dos participantes para estudo da seção 3: elaboração do estágio 1, bem como as melhorias; 	3h	Executada a avaliação da seção 3: elaboração do estágio 1; e, leitura das orientações do produto educacional, seção 3 - estágio 1. Em seguida, tempo para elaboração parcial do estágio 1 do planejamento reverso. Depois, revisar em grupo.	3h
ESTUDO AUTÔNOMO <ul style="list-style-type: none"> Estudar e elaborar o planejamento de ensino, estágio 2 do planejamento reverso; responder o questionário avaliativo da seção 3: estágio 2. 	5h	Executado na nova combinação. Aprofundar a leitura e finalizar o estágio 1 do planejamento reverso.	5h
5º ENCONTRO - On-line Síncrono <ul style="list-style-type: none"> Verificar as dificuldades dos participantes para estudo da seção 3: elaboração do estágio 2, bem como as melhorias. 	3h	Executada a avaliação da seção 3: elaboração do estágio 1; e, leitura das orientações do produto educacional, seção 3 - estágio 2. Em seguida, tempo para elaboração parcial do estágio 2 do planejamento reverso. Depois, revisar em grupo.	3h
ESTUDO AUTÔNOMO <ul style="list-style-type: none"> Estudar e elaborar o planejamento de ensino, estágio 3 do planejamento reverso. responder o questionário avaliativo da seção 3: estágio 3. 	5h	Executado na nova combinação. Aprofundar a leitura e finalizar o estágio 2 do planejamento reverso.	5h
6º ENCONTRO - On-line Síncrono <ul style="list-style-type: none"> Identificar as dificuldades dos participantes para estudo da seção 3: elaboração do estágio 3, bem como as melhorias. 	3h	Executada a avaliação da seção 3: elaboração do estágio 2; e, leitura das orientações do produto educacional, seção 3 - estágio 3. Em seguida, tempo para elaboração parcial do estágio 2 do planejamento reverso. Depois, revisar em grupo.	3h
7º ENCONTRO - On-line Síncrono <ul style="list-style-type: none"> Reflexão e Feedback do planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso. 	3h	Executada a avaliação da seção 3: elaboração do estágio 3, bem como o sétimo encontro.	3h
8º ENCONTRO - On-line Síncrono <ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento sobre as avaliações dos Estágios e as principais contribuições para o melhoramento do produto educacional. Agradecimentos. Encerramento. 	3h	Executado o oitavo encontro, no entanto, os alunos não compareceram, justificaram ausência por questão de saúde.	1h

Fonte: Elaboração Própria.

3.4.1 Planejamento da pesquisa-ação e as mudanças no transcorrer da aplicação

O planejamento dos ciclos da pesquisa-ação, conforme exposto no Quadro 2 (síntese dos ciclos da pesquisa-ação desenvolvidos na pesquisa), foi elaborado de antemão com base nos conhecimentos prévios de docência em Licenciaturas como também no diagnóstico prévio do Questionário Socioacadêmico (Apêndice G). As mudanças ocorreram no planejamento no transcorrer da aplicação, a partir das observações e reflexões provenientes da aplicação e também do *feedback* dos participantes.

Quanto à adaptação da estratégia planejada, inicialmente foi planejado alternar elaboração autônoma, autogerida pelas seções do produto educacional, com os encontros *on-line* síncronos para avaliar o resultado da ação de estudar e produzir cada atividade proposta nas seções do produto. No entanto, as observações das dificuldades dos estudantes em organizar o seu tempo para estudo autônomo e os *feedback* deles confirmando, combinou-se uma forma de se manter a autodireção do produto educacional e a elaboração do planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso. Esta adaptação de estratégia ficou organizada dentro do tempo do encontro e do estudo autônomo, ultrapassando apenas o tem do sétimo encontro.

Concomitante ao planejamento da aplicação da avaliação do produto, foram elaborados instrumentos que salvaguarda a relação do estudante com a pesquisa. Os instrumentos são o Termo de Livre Consentimento-TCLE (Apêndice H) e o Questionário Socioacadêmico (Apêndice G). Enfim, toda a explanação do planejamento, desde o princípio de todo o processo, será apresentada nas seções seguintes.

3.4.2 Implementação das Ações

A implementação das ações foi realizada em um curso de extensão intitulado Curso “Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!”, para este foi estipulado um período de divulgação e inscrição² de 27/05 à 02/06/22 (Anexo A e B). Quanto aos pré-requisitos, o estudante deveria estar cursando Licenciatura em Letras Língua Portuguesa a partir do segundo período, para comprovação solicitamos o histórico anexado à inscrição (Apêndice F), além do mais era essencial que tivesse infraestrutura necessária para o curso (computador

² <http://ppget.ifam.edu.br/post-12007/>
<https://www.instagram.com/p/CeELYebrad6/?igshid=MDJmNzVkMjY=>

ou notebook e acesso à internet). A publicação dos aprovados³ (Anexo C e D) foi veiculada no site e no Instagram do PPGET.

O Curso foi organizado com a carga horária de 53 horas distribuídas em: 24 horas *on-line*, de forma síncrona via Zoom, e 29 horas destinado ao estudo autônomo pelos estudantes, para cumprir as atividades propostas pelo Curso. O curso de extensão tem o mesmo título do produto educacional e foi organizado em oito (8) Encontros *on-line* síncronos, na sala da plataforma Zoom, alternados com estudos autônomos, conforme Cronograma do Curso (Apêndice E), no período de 04/06 a 27/07/22. Os estudos autônomos foram organizados de acordo com as três (3) seções do produto educacional (Figuras 4, 7, e 9), as quais formam uma unidade de orientação sistemática para elaboração do planejamento de estudo autônomo, planejamento de ensino e de aula, de forma autônoma, com materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos).

1º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 04/06/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom, a exemplo das demais. Antes do início do encontro foi enviado o convite da sala Zoom tanto para o grupo no WhatsApp quanto no privado, assim como o aviso da sala aberta. Os estudantes adentraram a sala e receberam boas-vindas, eles interagiram e corresponderam às saudações (Apêndice O).

O primeiro encontro ocorreu conforme descrito. Na inscrição do Curso foram disponibilizadas quinze (15) vagas, destes selecionados apenas nove (9) estudantes entraram na sala. A princípio, foi feita a apresentação da pesquisadora, em seguida, foi solicitado aos estudantes que cada um se apresentasse dizendo o nome, sua instituição de ensino, curso, período e região do Brasil, além de expressarem suas expectativas em relação ao curso. Dentre os estudantes que se apresentaram dois (2) são da Região Nordeste (Rio Grande do Norte – UFRN e Piauí – UFPI) os sete (7) são da Região Norte, sendo uma (1) de Belém – UFPA, e os seis (6) demais são de Manaus – UEA e UniNilton Lins. Apresentamos o Curso e seu objetivo de investigar em quais aspectos o produto educacional-material instrucional, intitulado Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!, favorece a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula por estudantes de Licenciatura. Expomos o produto educacional organizado em três (3) seções, com materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos), os quais orientam de forma sistemática, a elaboração do planejamento de ensino e de aula, de forma autônoma. Destacamos ainda, a importância e as vantagens do

³ Fonte: <http://ppget.ifam.edu.br/post-12007/>

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CeXB50fjsm3/?igshid=MDJmNzVkMjY=>

produto para a formação dos futuros professores uma vez que contempla as competências da Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Dedicamos um momento para os estudantes expressarem suas dúvidas, perguntas e contribuições (a cada tópico apresentado promovemos este momento).

Em seguida, fizemos a apresentação do Cronograma do Curso (Apêndice E) com encontros *on-line* síncrono e estudo autônomo, além das datas para envio das tarefas, dos planejamentos e das respostas dos questionários. Expomos o Termo de Livre Consentimento-TCLE (Apêndice H) aos estudantes, fazendo a leitura pontual das informações e devidas orientações (cabe ao estudante-participante da pesquisa fazer: leitura do TCLE, impressão, assinatura, escanear e enviar em formato PDF, no prazo para o envio). Apresentamos o Questionário Socioacadêmico (Apêndice G) e solicitamos que o respondessem.

A fim de viabilizar a comunicação, propomos a criação de um grupo de WhatsApp e lista de *e-mail* para interação da pesquisadora com os participantes. Também combinamos que se tivessem dúvidas, quando estivessem fazendo o estudo autônomo e/ou elaborando tarefa que contatassem a pesquisadora para marcar uma reunião via Google Meet.

Explanamos ainda os encaminhamentos dos estudo autônomo da seção 1 do produto educacional, mostrando a seção no próprio produto educacional, assim como, o *template* do planejamento do estudo autônomo e os materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos). Logo após, foi feita a combinação da semana seguinte para estudo autônomo, além da data para elaboração e envio do planejamento de estudo autônomo e para responder o questionário avaliativo da Seção 1, a postagem da tarefa e questionário será sempre as quartas-feiras e o envio destas nas sextas-feiras. O Google Formulário, sistema de gerenciamento de conteúdo, mantido pela Empresa Google foi utilizado para disponibilizar os questionários de avaliação do curso, assim como receber as respostas dos estudantes e os arquivos de seus planejamentos. Logo, o Google Formulário possibilitou a coleta de dados, como também o caderno de campo e as respostas dos alunos aos questionários. Combinamos também a data do 2º Encontro *on-line* síncrono. Após, fizemos o encerramento e os agradecimentos.

Ao finalizar o encontro, enviamos via e-mail o TCLE (Apêndice H), o produto educacional e o link do Questionário Socioacadêmico (Apêndice G). Além disso, postamos no grupo do WhatsApp os slides de apresentação, no qual constava todas as exposições do primeiro encontro.

Na semana seguinte ao primeiro encontro, foi feito o acompanhamento, foram feitos os contatos com os estudantes que não estavam presentes no encontro. Dos seis (6) estudantes contatados, dois (2) confirmaram que têm interesse em continuar o curso, uma (1) disse não ter mais interesse em participar do curso por motivo de trabalho no horário do curso, duas (2) não justificaram e não retornaram mais a mensagem, uma (1) saiu do grupo sem justificar e não respondeu mais a mensagem. Nesta semana duas estudantes, que participaram do primeiro encontro, comunicaram que não iriam mais participar do curso, uma justificou que devido ao trabalho de dois turnos na escola e faculdade não poderá mais acompanhar o curso, agradeceu. Outra justificou que foi marcada uma cirurgia que ela estava aguardando há tempo e iria se recuperar na zona rural, onde não há conexão com internet.

2º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 04/06/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participaram sete (7) estudantes. A estratégia utilizada no encontro foi a Roda de Conversa. Inicialmente, foi feita a apresentação da facilitadora da roda, em seguida os participantes se apresentaram. Foram feitas as combinações do tempo para avaliarmos a seção 1 e para apresentação da seção 2, destacamos a importância das falas dos participantes para avaliarmos o produto, bem como fazermos o melhoramento do produto educacional. O desenvolvimento da conversa foi a partir das perguntas expostas em slides para os estudantes, participantes da pesquisa, avaliarem de forma qualitativa a seção 1 (Figura 4) do produto educacional. Primeira pergunta, você sentiu dificuldades em estudar e elaborar o planejamento de estudo autônomo e/ou planejamento semanal da seção 1, do produto educacional? Nas respostas, os estudantes não destacaram nenhuma dificuldade nem nos estudos tão pouco na elaboração do planejamento de estudo autônomo. Pelo contrário, destacaram que as orientações da seção 1 se complementam com os vídeos e *template* para ensinar e para aprender o planejamento de estudo autônomo. Além disso, alguns disseram ter entendido os conceitos de disciplina (no vídeo) e autonomia (no infográfico) e com a organização no planejamento é importante para o estudo autônomo. Houve sugestão para ajuste na Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução (Figura 6) referente ao tempo de elaboração do planejamento semanal – *planner* de 30m para 45m ou 60m.

A segunda pergunta foi sobre a clareza das orientações do *template* (modelo) do planejamento de estudo autônomo, bem como se ocorreu alguma dificuldade de entendimento? Quanto as orientações do *template* a maioria declarou ter compreendido bem

as orientações. Houve sugestão de deixar mais claro a orientação para a questão “quais as suas necessidades de aprender a planejar?”. Diante disso, compartilhamos a tela com *template* do planejamento de ensino autônomo, relemos juntamente com a estudante e refletimos ser necessário fazer o ajuste do texto. inserir a informação “responda conforme for elaborando a seção 3”.

Solicitamos previamente, permissão dos três (3) estudantes que elaboraram seus planejamentos de estudo autônomos para fazer umas exposições de aspectos importantes do planejamento. Fizemos a exposição dos aspectos essenciais pontuados e detalhados em alguns planejamentos, conforme orientado pelo *template* e produto.

Observamos que os estudantes não demonstraram muito interesse pelo planejamento semanal – *planner*, contudo, mostramos a eles a importância de se planejar semanalmente para o estudo autônomo, nisso foi apresentado um outro modelo de planejamento semanal que despertou o interesse dos participantes e solicitaram que enviássemos a eles. Ao finalizar o encontro o modelo de planejamento foi enviado. Diante disso, refletimos a importância de inserir esse modelo no produto educacional.

A ênfase da importância de consultarem a Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução foi dada para organizarem o tempo do seu planejamento de estudo autônomo para estudo da seção e tarefas, a partir do tempo estimado. Pois, fazendo isso contribuirão na avaliação da Agenda (Figura 6) para a melhoria do produto educacional.

Ao finalizarmos a avaliação da seção 1 (Figura 4), foi retomando no produto educacional a dimensão, a competência e as habilidades da BNC-Formação estabelecidas para a seção. Diante disso, foi solicitado aos estudantes fazerem uma autorreflexão tanto do que alcançaram da competência e habilidades quanto do que ainda falta alcançar.

Iniciamos a apresentação da seção 2 (Figura 7), do produto educacional, com a leitura da dimensão, competência e habilidades da BNC-Formação (Figura 5), as quais os estudantes devem desenvolver nos estudos desta seção. Pontualmente, foi apresentado as subseções, os tipos de planejamento, o planejamento reverso, breve apresentação dos autores e abordagens teóricas, exemplos de planejamento de ensino e de aula com boxes que trazem as informações sobre cada elemento dos planejamentos. Além disso, foram feitas breves explicações sobre a BNCC, PCP-Ensino Médio-SEDUC, RCA-Referencial Curricular Amazonense-SEDUC, CEM-Currículo Escolar Municipal-SEMED, mostrando-se no produto os links de acesso a estes materiais.

Em seguida, foram feitos os encaminhamentos para o estudo autônomo da semana da seção 2 (Figura 7), do produto educacional, bem como as tarefas e questionário avaliativo da seção 2 (Apêndice M). Foram dadas orientações para a tarefa que é iniciar o planejamento de ensino, para isso, será necessário levantar os seguintes dados: selecionar a escola para qual irá planejar, seu contexto, se é pública ou privada; definir a série da educação básica, ensino fundamental (da 6^a a 9^a séries) ou ensino médio (da 1^a a 3^a séries); escolher a área de Letras Língua Portuguesa que iria planejar sua unidade: literatura, tipologias textuais, gêneros textuais, dentre outros, de acordo com a série; e, identificar o tema da unidade. Abrimos espaço para perguntas e dúvidas dos estudantes, após isso encerramos o encontro.

O acompanhamento foi feito: envio de slides com o resumo da avaliação da seção 1 para o grupo do WhatsApp, com as devidas informações e orientações para o estudo autônomo da seção 2, as datas de envio da tarefa, do questionário; orientações para a tarefa inicial do planejamento de ensino; identificação dos ausentes na lista de frequência; envio de mensagem aos estudantes ausentes, dizendo que identificamos a ausência, perguntando se precisavam de alguma informação e nos colocamos à disposição; envio de um check-list de cada estudante do que faltava enviar TCLE, responder Questionário Sociacadêmico e entregar o planejamento de estudo autônomo foi enviado individualmente para lembrá-los. A maioria dos estudantes retornou a mensagem.

3º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 18/06/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participaram cinco (5) estudantes. Os estudantes foram acolhidos com boas-vindas e também com uma breve conversa de como foi a semana de estudos autônomos, a maioria pontuou dificuldades e desafios para fazerem os estudos e elaborarem as tarefas, devido as demandas da universidade e do trabalho.

Apresentamos o tema da conversa “Identificando os melhoramentos para a seção 2: conceitos e exemplos”. Uma estudante apresentou uma dúvida sobre o modelo de planejamento de ensino, se a escola estabelece um modelo como aplicar o planejamento reverso? Foi explicado que se elabora o modelo indicado pela escola e depois a partir desse faz-se a adaptação ao modelo do planejamento reverso. Ela expôs que na universidade foi proposto que em grupo elaborassem uma sequência didática para ser aplicada na escola e com os estudos sobre o planejamento reverso ficou mais claro a aprendizagem que o aluno deve alcançar nos objetivos.

A importância da participação de todos foi ressaltada novamente tanto nas avaliações do produto quanto no relato das experiências de aprendizagem. Em seguida, o desenvolvimento da roda foi feito a partir de perguntas para ouvir os estudantes de forma mais qualitativa. Inicialmente foi feita a pergunta “você sentiu dificuldades de estudar de forma autônoma a seção 2?” Quatro estudantes destacaram alguns pontos semelhantes: tem mais leitura, precisa de mais concentração para entender os conceitos e os exemplos; tem mais leitura, mas não é maçante, tem as informações, conteúdos e exemplos necessários.

A pergunta seguinte “os exemplos de planejamento de ensino e de aula da seção 2 estão claros, contribuem para compreender os elementos que os compõem?” Nas falas dos estudantes há uma concordância de que os exemplos de planejamento de ensino e de aula estão bem explicados, apesar de ter muitos elementos, mas os boxes apresentam conceitos e/ou informações. Os exemplos deixam claro o que foi explicado na seção 2 (Figura 7), indicando o passo a passo do planejamento. Destacaram ainda que as orientações dos boxes nos exemplos deixam claro cada elemento que compõe o planejamento de ensino e de aula, além disso, alguns disseram que os estudos teóricos e exemplos ajudaram a pensarem um planejamento mais voltado para a aprendizagem ativa dos alunos, dentro das propostas de planejamento de ensino, de aula e sequência didática propostas na disciplina de Didática que estão cursando.

A partir da reflexão da conversa com os estudantes e também da percepção na investigação das falas deles (dificuldades de organizar seu tempo para os estudos autônomos e elaboração de tarefas propostas), durante o encontro anterior, propôs-se aos estudantes dedicar em média 2h dos encontros para elaboração dos três (3) estágios, ou seja, as instruções do produto eram lidas e depois estipulado um tempo para elaboração. Sendo assim, os estudantes foram comunicados do ajuste no cronograma.

Em seguida, foi apresentado a seção 3 (Figura 9) do produto, a dimensão, a competência e as habilidades da BNC-Formação que os estudantes iriam desenvolver no estudo e prática desta seção. Depois, foram lidas as orientações do produto educacional, do Estágio 1, para o preenchimento do cabeçalho do planejamento, estabelecemos dez (10) minutos para preencherem, conforme as solicitações do encontro anterior da tarefa sobre os elementos necessários para iniciar o planejamento de ensino, caso alguém não tivesse feito poderia fazer naquele momento. Logo após, houve perguntas sobre alguns elementos do cabeçalho, então continuamos a apresentar o estágio, tendo em vista que seria a próxima etapa, da seção 3, a ser estudada e elaborado o planejamento.

Os estudantes compartilharam que esta forma de fazer o planejamento de ensino é mais proveitosa para eles, pois podem perguntar em caso de dúvidas.

No acompanhamento semanal foi enviada mensagem aos estudantes que faltaram a fim de identificar no que poderíamos ajudar e proporcionar de suporte. Um estudante não respondeu outros responderam. Nesta semana um (1) estudante comunicou que não poderia mais participar do curso devido não conseguir se organizar para estudar na universidade, trabalhar e fazer os estudos e tarefas do curso; mais uma (1) estudante também comunicou que já fazia o curso de inglês aos sábados, até às 10h da manhã, além disso tinha conseguido um novo emprego. Conforme combinado na quarta-feira foi enviado o lembrete da tarefa e o link do questionário avaliativo da seção 3, estágio 1.

4º Encontro – on-line síncrono: ocorreu em 25/06/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participaram quatro (4) estudantes. Os estudantes foram acolhidos com boas-vindas. A conversa inicial foi a partir da pergunta de uma estudante sobre a BNCC e como as secretarias fazem a adaptação.

Seguimos para o desenvolvimento da roda de conversa, apresentando a seção 3 do produto educacional, os objetivos com base na dimensão da BNC-Formação, a competência e as habilidades. Após isso, iniciamos o planejamento do estágio 1. Primeiro, foi solicitado que os estudantes abrissem o produto educacional, assim como o *template* do planejamento de ensino, em seguida, foram lidas as orientações para preencher o cabeçalho do planejamento, estabeleceu-se cinco (5) minutos para preencherem (aos que ainda não tinham preenchido). Segundo, foi a identificação das competências e habilidades, após a leitura das orientações estabelecemos dez (10) minutos para selecionar uma competência (na BNCC, RCA-Seduc, CEM-Semed ou Referencial Curricular de outro Estado do Brasil), correspondente ao assunto da unidade que será abordada. Após isso, lemos as orientações para identificar as habilidades, combinamos dez (10) minutos para identificarem apenas duas (2) habilidades correspondentes à competência. Continuando, lemos as orientações para elaboração dos objetivos, combinamos dez (10) minutos para a elaboração de um (1) objetivo. Mostramos os demais elementos que compõem o estágio 1 (compreensões, perguntas essenciais, o que os alunos saberão, o que os alunos farão, atitudes e valores), solicitamos que elaborassem apenas dois (2) de cada com o tempo de 10m para cada. Solicitamos a um dos dois estudantes que fizeram e enviaram o planejamento do estágio 1 (juntamente com o questionário) expusesse o seu planejamento e a partir deste foi feito a

reflexão e feedback. Finalizando, orientamos que continuasse o estudo autônomo a elaboração dos elementos do estágio 1, revisando as orientações “mão na massa” e fazendo a reflexão e o feedback a cada elemento elaborado.

No acompanhamento semanal, enviamos mensagem aos estudantes que faltaram a fim de identificar no que poderíamos ajudar e proporcionar de suporte. Como a elaboração do planejamento de ensino ocorreria no curso de forma assíncrona, enviamos mensagem para alguns estudantes que desistiram alegando tempo para fazer os estudos e elaborar as tarefas, convidando a participar do próximo encontro para iniciar o planejamento de ensino do estágio 1. Conforme combinado na quarta-feira foi enviado o lembrete da tarefa – elaboração do estágio 1 do planejamento de ensino e o link do questionário avaliativo da seção 3, estágio 1.

5º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 02/07/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participou uma (1) estudante, dois (3) estudantes justificaram a ausência (uma estava trabalhando, outro teve problemas pessoais, outra estava com seu bebê internado no hospital com problemas sintomas de Covid). A estudante foi acolhida com boas-vindas. A conversa inicial foi a partir da pergunta “como foi a experiência de planejar o estágio 1, do planejamento reverso?” A estudante respondeu que não foi fácil, pois exigiu muita leitura, principalmente da BNCC ao identificar as competências e habilidades. Ela postou no questionário seu planejamento do estágio 1. Em seguida, foi feita a pergunta “quantos as orientações do produto educacional, você sentiu dificuldades de entendimento?”. A estudante respondeu que ajudou bastante o material didático, porque está tudo bem explicado, mostrando o passo a passo de como fazer. “Quanto ao quadro do tempo de execução do conteúdo, você conseguiu verificar o tempo estimado? Você tem sugestão de ajuste do tempo no quadro?”. A estudante disse que não encaixou o tempo de identificação de competências e habilidades na BNCC. Sugeriu ajuste do tempo de 50m para 1h20m. Os demais elementos o tempo foram considerados adequados.

A estudante ao sugerir a mudança de tempo na agenda, disse algumas vezes “pra mim é esse tempo, não sei para os outros”, essa comparação conduziu a reflexão sobre a gestão do tempo que conforme Filatro (2018) não deve ser fechada, mas estimada de um tempo a outro, por exemplo, “o tempo para esta atividade é entre 1h20min à 2h”. Diante dessa reflexão, será necessário revisar a proposta de estimativa de tempo da Agenda de conteúdo e tempo de execução (Figura 6).

O planejamento de ensino – estágio 1 (Figura 11), da estudante, foi exposto e nele se fez a reflexão e o *feedback* de cada elemento do estágio 1, conforme as orientações do produto educacional. Enfatizamos que no planejamento deve ser feito ajustes e revisões assim que se perceber a necessidade, de acordo com as orientações do produto educacional.

Após a revisão do estágio 1, iniciamos a apresentação do estágio, foi solicitado que a estudante continuasse o planejamento de ensino - estágio 2, no mesmo *template* do estágio 1. Em seguida, lemos pontualmente, no produto educacional, as orientações para elaboração do estágio 2 para determinar as evidências aceitáveis da aprendizagem, as avaliações. Assim, para elaborar duas (2) das tarefas de desempenho, combinamos cinco (10) minutos. Após isso, combinamos dez (10) minutos para listar três (3) outras evidências. Solicitamos que estudante mostrasse seu planejamento e a partir deste foi feito a reflexão e *feedback*, conforme as orientações do produto educacional. Finalizando, orientamos que continuasse o estudo autônomo e a elaboração dos elementos do estágio 2, revisando as orientações “mão na massa” e fazendo a reflexão e o *feedback* a cada elemento elaborado.

No acompanhamento semanal, enviamos mensagem aos estudantes que faltaram a fim de identificar no que poderíamos ajudar e proporcionar de suporte. Conforme combinado na quarta-feira foi enviado o lembrete da tarefa – elaboração do estágio 2 do planejamento de ensino e o link do questionário avaliativo da seção 3, estágio 2 (Apêndice N).

6º Encontro – on-line síncrono: ocorreu em 09/07/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participou um (1) estudante, duas (2) estudantes justificaram a ausência (uma estava com problemas de família e outra continuava com seu bebê doente com idas e vindas ao hospital). O estudante foi acolhido com boas-vindas, ele justificou novamente sua ausência no encontro anterior. A conversa inicial foi a partir das perguntas “como foi a experiência de planejar o estágio 2, do planejamento reverso?” O estudante disse que o estágio 1 é mais denso e complexo que o estágio 2, pois todos os elementos devem estar conectados aos objetivos, pensar nas perguntas, enfim, muito mais complexo; “As orientações do produto educacional e do *template* ajudaram você a organizar o pensamento, a saber exatamente o que fazer para elaborar o planejamento do estágio 2?” O estudante respondeu que as orientações são pontuais e levam a determinar as evidências aceitáveis a partir dos objetivos. O planejamento de ensino – estágio 2 – elaborado pelo estudante foi aberto, em sala, e foi feito a reflexão e o *feedback* dos elementos elaborados, de acordo com o produto educacional; “Quanto ao

quadro do tempo de execução do conteúdo, você conseguiu verificar o tempo estimado? Você tem sugestão de ajuste do tempo no quadro?” O estudante considera a estimativa de tempo adequada.

A apresentação do estágio 3 foi iniciada, foram lidas pontualmente, no produto educacional, as orientações para elaboração do estágio 3 para planejar experiências de aprendizagem. Assim, para elaborar três (3) experiências de instrução do professor e três (3) experiências de aprendizagem do aluno, combinamos cinco (20) minutos. Solicitamos que o estudante mostrasse seu planejamento e a partir deste foi feita a reflexão e feedback das experiências, conforme as orientações do produto educacional. Finalizando, orientamos que continuasse o estudo autônomo e a elaboração das experiências de instrução e aprendizagem do estágio 2, revisando as orientações “mão na massa” e fazendo a reflexão e o *feedback*.

No acompanhamento semanal, enviamos mensagens aos estudantes que faltaram a fim de identificar no que poderíamos ajudar e proporcionar de suporte. Uma (1) estudante comunicou que não finalizará o curso, pois seu bebê está com a saúde fragilizada e depende dela. Conforme combinado na quarta-feira foi enviado o lembrete da tarefa – elaboração do estágio 3 do planejamento de ensino e o link do questionário avaliativo da seção 3, estágio 3.

7º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 16/07/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro participou uma (1) estudante, um (1) estudante justificou sua ausência (sua avó fez uma cirurgia de emergência e ele ficou de acompanhante no hospital). A estudante foi acolhida com boas-vindas. A conversa inicial foi sobre como foi a semana e como se preparou para os estudos autônomos, respondeu ao seu planejamento de estudo autônomo? A estudante relatou diante das demandas de estudo e trabalho da universidade e trabalho, dentre outros, tem se esforçado para cumprir seu horário de estudo autônomo. Em sequência, perguntamos “como foi a experiência de planejar o estágio 3, do planejamento reverso?” A estudante disse que o estágio 3 foi um pouco difícil inicialmente, pois teve que ler duas vezes, no entanto, considera bem menos complexo que o estágio 1; “As orientações do produto educacional e do *template* ajudaram você a elaborar o planejamento do estágio 2?” A estudante respondeu que sim, mas em determinado momento estava misturando as ações de instruções e aprendizagem, então seguiu o exemplo do estágio 3 e conseguiu organizar as ideias. O planejamento de ensino – estágio 3 – elaborado pela estudante foi aberto, em sala, e foi feita a reflexão e o *feedback* das ações de instrução e experiências de aprendizagem elaboradas, de acordo com o produto

educacional, também foi esclarecido algumas dúvidas sobre a sequência das ações de instrução e experiências de aprendizagem dos alunos; “Quanto ao quadro do tempo de execução do conteúdo, você conseguiu verificar o tempo estimado? Você tem sugestão de ajuste do tempo no quadro?” A estudante considera a estimativa de tempo adequada para todos os itens, exceto, para a leitura do material básico, pois teve que ler duas vezes para entender então durou em torno de 2h.

Após a reflexão e o *feedback*, combinamos 20m para revisão e ajustes, também para perguntar caso surja alguma dúvida. Finalizando, solicitamos para a estudante fazer suas considerações em relação ao que aprendeu sobre o planejamento reverso, ela disse que aprendeu a planejar de forma conectada aos objetivos para aprendizagem. Orientamos que a revisão do planejamento de ensino como um todo e ao finalizar que enviasse via e-mail ou WhatsApp. Combinamos o último encontro no próximo sábado, conforme cronograma do curso.

No acompanhamento semanal, conforme combinado, na quarta-feira foi enviado o lembrete da revisão final do planejamento de ensino, envio por e-mail ou WhatsApp e responder o questionário avaliativo do produto educacional.

8º Encontro – *on-line* síncrono: ocorreu em 23/07/22, no horário de 9h às 12h, na sala da plataforma Zoom. Enviamos tanto no grupo do WhatsApp como no individual o convite e o comunicado de abertura da sala. Neste encontro nenhum dos dois (2) estudantes que finalizaram o curso participaram. Uma (1) estudante justificou que seu pai estava doente no interior do Amazonas e precisa se deslocar para este interior, onde não tem internet, outro estudante justificou sua ausência dizendo que continuava de acompanhante no hospital com sua avó). Diante disso, gravamos o registro das melhorias do produto educacional sugeridas pelos estudantes (participantes da pesquisa) em cada seção. Registramos os agradecimentos e encerramos o curso.

Enfim, os dois estudantes finalistas do curso enviaram devidamente seu planejamento de ensino revisado, bem como o questionário de avaliação do produto educacional respondido. O certificado de conclusão de curso foi enviado aos estudantes via *e-mail*.

3.5 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi uma etapa da pesquisa que requereu a preparação prévia dos instrumentos, para Lakatos e Marconi (2003, p.165) “esta é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se

efetuar a coleta de dados previstos”. Conforme o Quadro 6, a coleta de dados foi feita em três fases: planejamento, implementação e avaliação, para cada fase organizamos instrumentos específicos.

Quadro 6 - Instrumentos de coletas de dados.

FASE	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	
PLANEJAMENTO	Experiência docente da pesquisadora na Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> •Matriz Curricular de Licenciaturas, especificamente, disciplinas pedagógicas de práticas educacionais;
	<i>Design</i> do produto educacional	<ul style="list-style-type: none"> •Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação. •<i>Design</i> do produto educacional: “idas e vindas” e Feedback da <i>design</i>.
	Formulário de Inscrição	
	Questionário Socioacadêmico	
IMPLEMENTAÇÃO	Compartilhamento dos estudantes durante os encontros	<ul style="list-style-type: none"> •Vídeos gravados dos encontros; •Exposição dos estudantes nos encontros sobre dificuldades com o estudo autônomo, <i>feedbacks</i> do uso do produto educacional e sugestões de melhorias.
	Observação	Caderno de campo.
AVALIAÇÃO	Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> •Caderno de campo; •Vídeos gravados dos encontros.
	Aplicação de Questionário Avaliativo das Seções do Produto Educacional	<ul style="list-style-type: none"> •Questionários Avaliativos por seção do produto, especificamente, na seção 3 foram aplicados três questionários para avaliar os três estágios do planejamento de ensino.
	Aplicação de Questionário Avaliativo do Produto Educacional	Questionários Avaliativo da Criatividade do Produto nas dimensões: Novidade do Produto; Resolução que o produto permite; Elaboração e Síntese.

Fonte: Elaboração Própria.

O Formulário de Inscrição (Apêndice F), o Questionário Socioacadêmico (Apêndice G), o Questionários de Avaliação das Seções do Produto Educacional (Apêndices J, K, L, M e N) e o Questionário de Avaliação do Produto Educacional (Apêndice I) foram elaborados com o recurso eletrônico do Google Formulário que proporcionou a acessibilidade mais prática e eficaz tanto pelos estudantes quanto pela pesquisadora.

A roda de conversa foi uma técnica de coleta utilizada que possibilitou coletar nos momentos de fala de cada um dos participantes as dificuldades com o estudo autônomo, os *feedbacks* do uso do produto educacional e sugestões de melhorias. Isso, porque esta técnica é

“um objeto, chamado de objeto da palavra, que é passado de pessoa para pessoa, a fim de regular o fluxo do diálogo (quem fala e quando)” Boyes-Watson (2011, p.36 *apud* Soares, 2019).

As notas de campo registradas no caderno de campo são instrumentos que possibilitam o registro da investigação, de forma qualitativa, conforme Gerhardt e Silveira, (2009). Este instrumento possibilitou registrar as dificuldades com o estudo autônomo, os *feedbacks* do uso do produto educacional e sugestões de melhorias verbalizadas pelos participantes da pesquisa. Além disso, possibilitou os registros das observações e das reflexões da pesquisadora, os acompanhamentos feitos aos estudantes no tempo de estudo autônomo. Os registros evidenciam elementos essenciais para a avaliação qualitativa do produto educacional.

Enfim, avaliamos o produto educacional utilizando as evidências geradas pelos questionários, pelas falas das rodas de conversas registradas em vídeos e no caderno de campo. Assim, os resultados das análises são discutidos e expostos no capítulo 4.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentamos e discutimos os resultados alcançados na avaliação do produto educacional, tendo em vistas as seguintes questões de pesquisa:

- Questão de Pesquisa 01 - O produto educacional possibilita aos estudantes elaborarem um planejamento de ensino de forma autônoma?
- Questão de Pesquisa 02- Quais potencialidades e limitações são verificadas no produto educacional?

Posto isto, a análise dos resultados foi feita com base nas três seções que compõem o produto educacional. Como referido anteriormente, a avaliação foi aplicada com alternâncias de encontros *on-line* síncronos e estudos e aplicações autônomos, no qual os estudantes foram autogeridos pelas instruções que compõem o material para estudo autônomo e elaboração de planejamento de ensino e de aula.

A princípio, apresentamos uma síntese dos resultados obtidos para as questões de pesquisa, intencionando possibilitar uma visão geral das potencialidades e limitações do produto educacional para capacitar estudantes de Licenciatura para elaboração de planejamento de ensino e de aula de forma autônoma.

4.1 Síntese dos Resultados

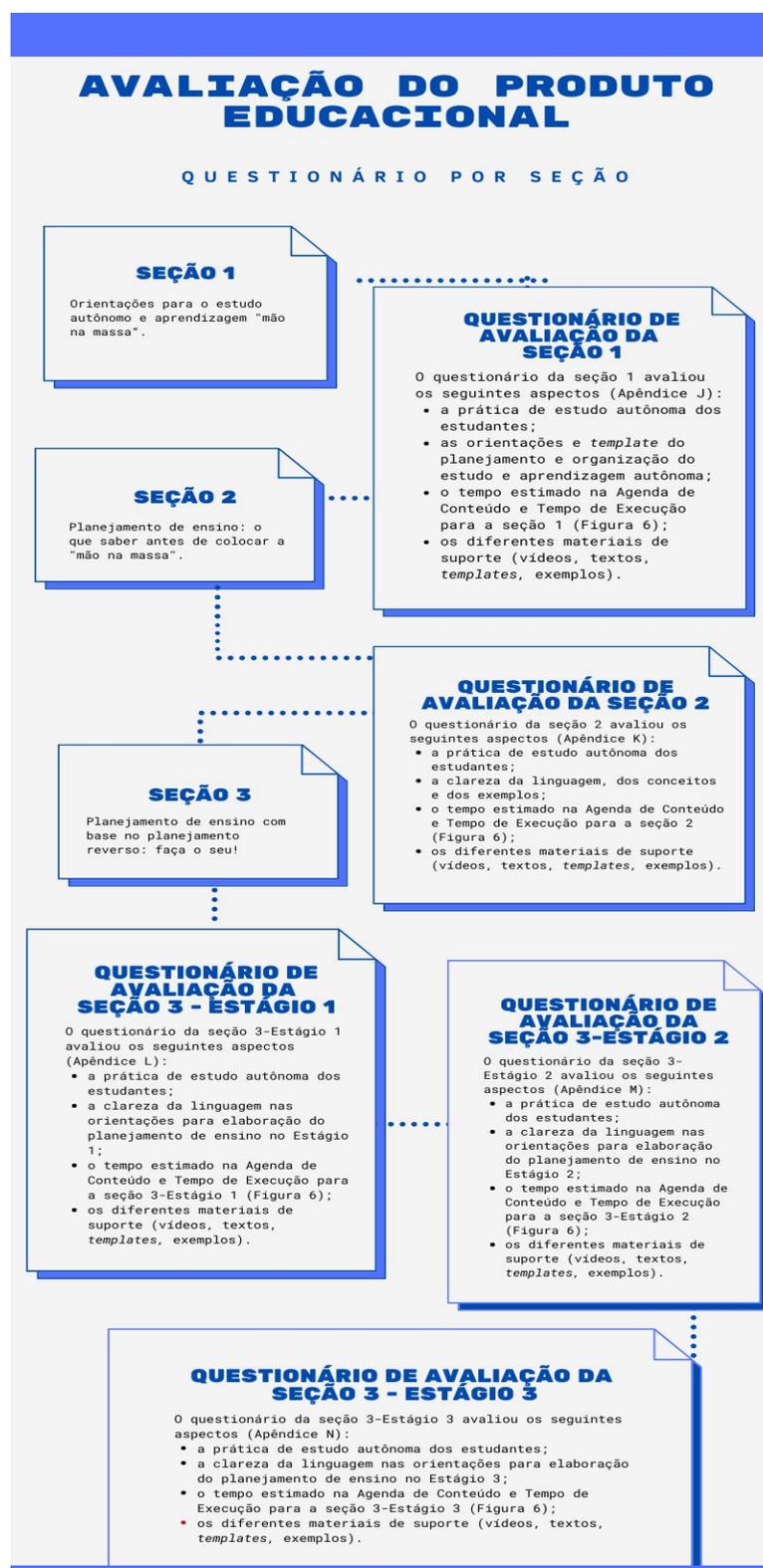
A avaliação do produto educacional intitulado “Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! foi realizada:

- Por seção, isto é, à medida que os estudantes iam utilizando o produto e para isso utilizaram um conjunto de formulários específicos (Apêndices J, K, L, M e N) para avaliar aspectos da referida seção como, por exemplo, avaliar a estimativa de tempo da Agenda de conteúdo e tempo de execução, dentre outros, conforme ilustrado na Figura 6.
- Ao final da utilização do produto, ou seja, quando o estudante finalizou a elaboração autônoma do seu planejamento de ensino. Neste caso, a avaliação levou em consideração três dimensões – Novidade do Produto; Resolução que o produto permite; e, Elaboração e Síntese.

Nesta perspectiva, o objetivo principal da avaliação do produto educacional, em todas as suas seções, foi avaliar se o produto educacional tem a possibilidade de capacitar

estudantes de licenciatura para a elaboração *autônoma* do planejamento de ensino, subsidiado pelo planejamento reverso, e assim responder as questões de pesquisa (Figura 11).

Figura 10 - Avaliação do produto educacional por seção.



Fonte: Elaboração Própria.

Reitera-se que a análise dos dados da avaliação do produto pauta-se apenas na avaliação dos dois Estudantes finalistas, aqui denominamos Estudante 1 e Estudante 2 com a finalidade de resguardar suas identidades. Os estudantes são do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, sendo uma (1) mulher e um (1) homem, com respectivas idades de 19 e 32 anos. A Estudante 1 é da Região Norte-Manaus, da Universidade do Estado do Amazonas-UEA; e, o Estudante 2 é da Região Nordeste- Parnamirim, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Sendo assim, as questões de pesquisa foram abordadas a partir da avaliação dos Estudantes supracitados.

Em primeiro lugar, abordamos a primeira questão de pesquisa: O produto educacional possibilita aos estudantes elaborarem um planejamento de ensino de forma autônoma?

A análise de dados propiciou evidências que o produto educacional possibilita o estudante de Licenciatura planejar o ensino, desenvolvendo assim as competências e habilidades da formação inicial do professor BNC-Formação (BRASIL, 2019), das três dimensões: “o conhecimento profissional de ter conhecimento didático-pedagógico” do ato de planejar; “prática profissional da planejar o ensino para promover a aprendizagem”; e, engajamento profissional uma vez que os estudantes desenvolveram e valorizaram a autonomia para sua própria aprendizagem, bem como seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Os Estudantes com o devido uso do produto educacional e suas orientações, seus diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos) conseguiram finalizar todos os estágios do planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso. Em seguida, expomos cada estágio do planejamento da Estudante 1 e do Estudante 2.

A Estudante 1 preencheu devidamente o *template* do planejamento ao iniciar pelas definições do cabeçalho de seu planejamento de ensino, a escola é pública, disciplina de Língua Portuguesa para a 1º Série do Ensino Médio, o tempo/aula de três (3) semanas equivalente a quinze (15) aulas do primeiro bimestre, data e ano, assunto – Literatura. Na elaboração do estágio 1 – identificar os resultados desejados, a Estudante pontuou a dificuldade de identificar nas competências da BNCC os conteúdos de literatura a serem trabalhados, outra dificuldade foi a partir da competência elaborar os objetivos, deixando claro nos verbos as aprendizagens que os alunos devem alcançar (Figura 11). No entanto, a Estudante considerou que ao retornar às instruções do produto educacional, em especial, no *box* “Mão na massa” (p. 57) sentiu-se mais segurança em elaborar os objetivos. Além disso,

destacou ainda que ao fazer as reflexões do *box* “Reflexão e *feedbacks*” que dá orientações para refletir a elaboração do planejamento, foi direcionada a retornar ao planejamento do estágio 1 e corrigir alguns elementos necessários. Sugeriu ainda o ajuste do tempo de 50m para 1h20m na Agenda de Estudo e Tempo de Execução (Quadro 6). Quanto aos demais elementos que compõem o estágio, a Estudante declarou não sentir dificuldades para elaborar, tendo em vista que as orientações do produto e do *template* estavam devidamente claras. Enfim, a Estudante adotou devidamente o *template* e preencheu corretamente e com coerência os elementos que compõem o estágio 1 do planejamento.

Figura 11 – Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 1.

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Estadual Prof. Reinaldo Thompson PROFESSOR (A): DISCIPLINA: Língua Portuguesa SERIE: 1º ano do Ensino Médio TEMPO/AULA: 3 semanas/15 Aulas DATA: 25 / 07 / 2022 BIMESTRE: 2º ANO: 2022 CONTEÚDO: Literatura	
Estágio 1 - Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens	
Competência(s) da BNCC: <ul style="list-style-type: none"> Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais, individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. 	gosto pela leitura e por uma das manifestações artísticas que acompanham o fazer literário ao longo da história. <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades de análise, interpretação, o diálogo cultural e a perspectiva crítica de textos literários, percebendo o que é literatura, suas funções e sua importância para a sociedade.
Habilidades da BNCC: <ul style="list-style-type: none"> (EM13LP46) Compreender os sentidos construídos na leitura/escuta dos textos literários, percebendo diferenças e eventuais relações entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e ajuizar a perspectiva crítica. EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (EM13LP52) Analisar obras significativas da literatura brasileira e de outros países e povos, em especial a portuguesa, indígena, a africana e latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais). 	Perguntas Essenciais: <ul style="list-style-type: none"> Quais as principais características do Quinhentismo? Qual seu contexto histórico? Qual a importância de compreender o Quinhentismo e sua colaboração para a literatura? Quais foram os principais autores que marcaram o período do quinhentismo?
Os alunos saberão que... (competências-base de conhecimentos/conteúdo)	
<ul style="list-style-type: none"> Os alunos saberão de forma profunda sobre o descobrimento do Brasil, suas características, os principais acontecimentos, as obras e os principais autores que marcaram esse acontecimento, documentos existentes até hoje e considerados patrimônio cultural. Além disso, criarão um senso crítico sobre as obras literárias desse período e irão compará-las com o período contemporâneo, podendo analisar de forma eficiente as outras manifestações literárias. Aprenderão a diferenciar as estruturas e estilísticas de diferentes gêneros literários, analisando obras significativas, tudo com literalidade. A unidade 1, marca o início de um estudo importantíssimo no ensino médio, na área da Literatura, o Quinhentismo é o primeiro das escolas literárias e abre portas para outras manifestações que se desencadearam ao longo da história, é importante que os alunos conheçam esse período, que se interessem e que busquem aprender sobre os demais. 	
Os alunos serão capazes de ... (Habilidades)	
Os alunos serão capazes de ... <ul style="list-style-type: none"> Identificar as características do Quinhentismo de forma eficiente. Pensar de forma crítica e criativa. Descrever de forma eficiente os principais acontecimentos do início da colonização do nosso país. Ler e analisar a Carta de Pero Vaz de Caminha. Expor sobre a primeira escola literária e assim compreender melhor as demais. Diferenciar as estruturas dos gêneros literários e começar a entender tudo aquilo que a literatura engloba. Valorizar a arte e a Literatura. 	
ATITUDES E VALORES:	
<ul style="list-style-type: none"> Senso crítico. Valorização da cultura. Reconhecimento. Positividade. Cidadania. Autonomia. Humanidade. 	

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pela Estudante 1.

No estágio 2 do planejamento, a Estudante 1 pontuou dificuldades com relação a uma instrução para elaboração do planejamento do referido estágio (Quadro 7). Segundo ela, faltou mais ênfase na instrução de no que diz respeito ao alinhamento do verbo da evidência da aprendizagem. Quanto ao mais, a Estudante adotou devidamente o *template* e preencheu as evidências da aprendizagem, conforme as instruções, agregando os critérios de avaliação do seminário, bem como as questões da tarefa, conforme Figura 12.

Figura 12 – Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 2.

Estágio 2 – Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação

<p>Que evidências mostrarão que os alunos compreendem?</p> <p>Tarefas de desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> O primeiro passo para identificar o desempenho dos alunos será a aplicação de um seminário, que ajuda os alunos a trabalharem a argumentação, posicionamento crítico, comprometimento e a oralidade, sendo possível de perceber o nível da sua aprendizagem. <p>O seminário será dividido em 4 temas a serem expostos;</p> <ol style="list-style-type: none"> Características do quinhentismo; Acontecimentos importantes no quinhentismo; Contexto Histórico; Autores e Obras; <ul style="list-style-type: none"> Os grupos podem variar de 4 a 6, dependendo da quantidade de alunos. O seminário terá os seguintes critérios: <table border="1" data-bbox="437 748 695 1137"> <thead> <tr> <th>Critérios</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Exposição do ponto de vista de modo coerente.</td> <td>2,0</td> </tr> <tr> <td>2. Uso adequado do tempo proposto</td> <td>1,5</td> </tr> <tr> <td>3. Objetividade na abordagem do tema</td> <td>1,5</td> </tr> <tr> <td>4. Embasamento no conteúdo</td> <td>1,5</td> </tr> <tr> <td>5. Domínio do conteúdo</td> <td>2,0</td> </tr> <tr> <td>6. Formatação organizada. (Slide, texto e etc...)</td> <td>1,5</td> </tr> </tbody> </table>	Critérios		1. Exposição do ponto de vista de modo coerente.	2,0	2. Uso adequado do tempo proposto	1,5	3. Objetividade na abordagem do tema	1,5	4. Embasamento no conteúdo	1,5	5. Domínio do conteúdo	2,0	6. Formatação organizada. (Slide, texto e etc...)	1,5	<p>Que outras evidências precisam ser reunidas à luz dos Resultados Desejados do Estágio 1?</p> <p>Outras evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> A segunda forma de identificar as evidências será através de uma tarefa, com questões objetivas e subjetivas. <p>Questão 1. Leia os fragmentos da Carta de Pero Vaz de Caminha, para responder as questões que seguem;</p>  <p>"Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro nem prata, nem coisa alguma de metal nem de ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares..."</p> <p>"Águas são muitas, infindas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se à nela tudo, por bem das águas que tem..."</p> <p>"O melhor fruto que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente, e esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar."</p> <p>a) O que Pero Vaz de Caminha quis dizer com a expressão "Salvar esta gente" no último parágrafo?</p> <p>b) Percebe-se ao longo do texto o interesse dos portugueses pela terra descoberta, <u>identifique</u> esses principais interesses nos trechos.</p> <p>c) Com base nos seus estudos e nos trechos lidos, qual a sua opinião sobre a colonização portuguesa nas terras brasileiras? Disserte.</p>	<p>2. Assinale a alternativa que não faz parte das características do Quinhentismo.</p> <ol style="list-style-type: none"> Relatos e crônicas de viagem. Textos informativos, descritivos e religiosos. Clássicos greco-romanos. Conquista material e espiritual. Uso de linguagem simples. <p>3. Identifique qual dos autores não fez parte do quinhentismo.</p> <ol style="list-style-type: none"> Pero Vaz de Caminha Joaquim Manuel de Macedo Manuel da Nóbrega José de Anchieta <p>4. Com base nos seus estudos, observe a imagem abaixo e fale sobre o que ela representa e a quem pertence.</p>  <p>5. O Quinhentismo foi o período das manifestações literárias do século XVI, tudo o que tínhamos eram textos do ponto de vista dos europeus. Nessa época, a produção literária se resumia em dois tipos de escrita: Literatura de informação e literatura de formação. Explique-as.</p>
Critérios																
1. Exposição do ponto de vista de modo coerente.	2,0															
2. Uso adequado do tempo proposto	1,5															
3. Objetividade na abordagem do tema	1,5															
4. Embasamento no conteúdo	1,5															
5. Domínio do conteúdo	2,0															
6. Formatação organizada. (Slide, texto e etc...)	1,5															

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pela Estudante 1.

No estágio 3 – planejar experiências de aprendizagem, a Estudante 1 apontou que sentiu a necessidade de visualizar o destaque nas instruções deste estágio, quanto a importância de uma leitura mais focada na sequenciação do OPERAAO, ou seja, na sequência didática que orienta como planejar as experiências de ensino e de aprendizagem. No entanto, a Estudante mesmo com a necessidade apontada, adotou devidamente o *template* e elaborou sequência de experiências de ensino e aprendizagem, como também as referências do planejamento, de acordo com as instruções, conforme Figura 13.

Figura 13 – Estudante 1 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 3.

Estágio 3 – Planejar Experiências de Aprendizagem	
<p>Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para listar em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de OPERAÇÃO.</p> <p>Atividades de aprendizagem: Como o planejamento irá ocorrer na prática?</p> <p>O – Ajudar os alunos a saber <u>para Onde</u> a unidade está indo ou <u>Q</u> que se espera? Ajudar o professor a saber <u>de Onde</u> os alunos estão vindo (conhecimento prévio, interesses)? P – <u>Prender</u> a atenção dos alunos e mantê-los interessados? E – <u>Equipar</u> estudantes, ajudá-los a <u>Experimentar</u> a ideias-chave e <u>Explorar</u> as questões? R – Oferecer oportunidades de <u>Resonar</u> e <u>Rever</u> suas compreensões e trabalho? A – Permitir que os alunos <u>Avalem</u> o próprio trabalho e suas implicações? A – <u>Adaptar-se</u> às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos? O – <u>Organizar-se</u> para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva?</p>	
<p>Planejamento de experiências de aprendizagem e instrução do professor</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar planejamento de ensino (objetivos e habilidades que devem alcançar). (O) 2. Iniciar colocando em prática as perguntas essenciais, com o intuito de estimular a curiosidade do aluno. "Por que é importante aprender sobre o <u>Quinhentismo</u> e sua principal obra, a Carta de Pero Vaz de Caminha?" Dando início a uma tempestade de ideias (P) 3. Anotar no quadro as respostas da primeira pergunta para iniciar a discussão com base nelas. (E, P) 4. Expor para os alunos o conceito do <u>Quinhentismo</u> e a famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, fazendo sua análise de forma crítica e interpretando o texto. (O) 5. Discutir os pontos de vistas sobre a carta e sobre o <u>Quinhentismo</u> presentes na tarefa e conceder a oportunidade para que os alunos repensem suas respostas. Seguindo uma explicação, diálogo e interação com o intuito de conduzi-los para um melhor entendimento. (Aa, A, R) 6. Em seu caderno organizarão tópicos de aprendizagem, identificando as características do <u>Quinhentismo</u>, presentes na carta de Pero Vaz de Caminha, preparando-se para o seminário e para o teste. (O) 	<p>Experiências de aprendizagem do aluno</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o planejamento de ensino que será seguido e <u>Organizar-se</u>, estabelecendo objetivos. 2. Pense e responda: por que é importante aprender sobre o <u>Quinhentismo</u> e sua principal obra? (P) 3. Após o professor anotar as respostas dos outros alunos, observe e analise de forma crítica o conteúdo desta unidade, leia e releia o que for passado, participe ativamente dos debates e do que se espera que você aprenda. (O) 4. (E,P) Debata sobre os diferentes pontos de vistas, e verás o quanto a literatura é cabível de várias interpretações, aguçando o senso crítico, analítico e a interpretação. 5. (R, Aa) Repense sobre sua resposta, vendo se é possível mudá-la ou melhorá-la. 6. (A) Dê seu ponto de vista, exponha suas ideias, identifique o que for pedido, demonstrando que entendeu o conteúdo e que está pronto para efetiva-lo.
<p>Referências Básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • COUTINHO, Afrânio. <i>A literatura no Brasil</i>. Vol.1, Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana S.A, 1968. 	
<p>Referências Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://sae.digital/taxonomia-de-bl.. Taxonomia de Bloom — O que é? Quais são seus objetivos? - SAE Digital • http://obidigital.bn.br/cadaRDE. A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA 	
<p>Documentos Oficiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • http://basenacionalcomum.mec.gov.br: BNCC 	
<p>Fontes da Internet:</p> <ul style="list-style-type: none"> • https://www.todamateria.com.br/Quinhentismo - Toda Matéria • https://brasilescola.uol.com.br/Quinhentismo; contexto histórico, autores, obras - Brasil Escola 	
<p>Fonte: Adaptado de WIGGINS, Grant; MCT/IGHE, Jay. <i>Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso</i> (2019).</p>	

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pela Estudante 1.

O Estudante 2 preencheu devidamente o *template* do planejamento ao iniciar pelas definições do cabeçalho de seu planejamento de ensino, a escola é pública, disciplina de Língua Portuguesa para a 1º Série do Ensino Médio, o tempo/aula de três (3) 1 bimestre, data e ano. Na elaboração do estágio 1 – identificar os resultados desejados o estudante ressaltou que não sentiu dificuldades em compreender as orientações, mas devido muitos elementos para planejar conectados precisou ler com muita atenção. Com relação a Taxonomia de Bloom o estudante pontuou que perdeu tempo para acessar o link da curadoria do produto, então sugeriu inserir um novo link de acesso à Taxonomia de Bloom com um texto mais instrutivo. “Havia muitas informações que pareciam repetitivas. O *link* da Taxonomia de Bloom não estava funcionando, pois a página do site não existia mais. Seria interessante colocar um quadro da Taxonomia no próprio material. Pouparia tempo. Também fiquei com a sensação de que a taxonomia "engessou" a elaboração dos meus objetivos”. Conquanto, o Estudante adotou devidamente o *template* e identificou os resultados desejados do planejamento, de acordo com as instruções, conforme Figura 14.

Figura 14 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 1.

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CEEP Centro Estadual de Educação Profissional Prof. Lourdinha Guerra PROFESSOR (A): DISCIPLINA: Língua Portuguesa SÉRIE: 1ª série EM TEMPO/AULA: 1º BIMESTRE DATA: 19/09/2022 SEMESTRE: 1º	
	
Estágio 1 – IDENTIFIQUE OS RESULTADOS DESEJADOS – APRENDIZAGENS	
COMPETÊNCIAS DA PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO	
CO1	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
CO4	Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
Habilidades de Língua Portuguesa: (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.) (EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos caracterizadores do gênero textual diário pessoal, considerando as (relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, na construção composicional e o estilo do gênero.) Diferenciar os diferentes gêneros textuais para ampliar as formas de participação social. Distinguir no diário pessoal, as variedades de uso da língua a fim de agir no enfrentamento aos preconceitos (e estigmas da variedade não padrão) de qualquer natureza, ampliando a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua; Produzir um diário pessoal atentando para as características composicionais desse gênero empregando adequadamente os elementos e recursos coesivos para a coerência e continuidade da progressão temática do texto. 	
Os alunos compreenderão que... <ul style="list-style-type: none"> O gênero diário pessoal possui características específicas, assim como todos os outros; É necessário dominar os mais variados gêneros textuais para participar da vida social, pois cada esfera de atuação humana exige uma forma específica de comunicação; O domínio da norma-padrão é fundamental para atuar em sociedade, mas ela não deve ser utilizada para a prática de preconceitos linguísticos; A construção de um diário pessoal obedece a uma estrutura específica. 	Perguntas Essenciais Pergunta abrangente: <ul style="list-style-type: none"> Como a análise de gêneros diário pessoal, pode me ajudar a interferir positiva e criticamente na sociedade? Perguntas tópicas: <ul style="list-style-type: none"> Quais os gêneros textuais mais comuns na sociedade? Como a comunicação clara interfere na eficácia do que desejo expressar? Como a leitura de diferentes gêneros pode ampliar a percepção da realidade a minha volta? Como o exercício diário da escrita pode contribuir para uma boa comunicação? Quais os elementos indispensáveis ao diário e qual sua estrutura?
Os alunos saberão que... (competências-base de conhecimentos/conteúdo) Unidade I – Compreendendo o que é gênero textual <ul style="list-style-type: none"> Leitura e análise de gêneros variados O conceito de gênero textual e seus elementos As características dos gêneros textuais As seqüências textuais Unidade II – Os diferentes usos da língua (como e quando usar?) <ul style="list-style-type: none"> Variação linguística 	
<ul style="list-style-type: none"> A norma-padrão Unidade III – A escrita de si <ul style="list-style-type: none"> Produção de diários A seqüência narrativa nos diários Elementos constituintes dos diários O registro do cotidiano como documento social. O gênero diário e seus derivados no mundo moderno 	
Os alunos serão capazes de... (Habilidades) <ul style="list-style-type: none"> Ler e identificar uma diversidade de gêneros textuais e seus elementos; Reconhecer a língua como um fenômeno abrangente e dinâmico, valorizando-a em sua diversidade de usos; Elaborar variados gêneros textuais; Aplicar adequadamente o registro da língua de acordo com cada gênero textual estudado; Produzir um diário pessoal percebendo-o como um elemento relevante para refletir sobre a sociedade e sobre si; Aprimorar a comunicação oral e escrita a partir do exercício da escrita em diários. 	
Atitudes e valores: <ul style="list-style-type: none"> Respeito a diversidade Autoconfiança nas mais variadas situações de comunicação; Valorização do domínio da língua para participação na vida em sociedade e na construção de um mundo mais justo e inclusivo; 	

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pelo Estudante 2.

No estágio 2 do planejamento, o Estudante 2 não pontuou dificuldades, mas destacou a necessidade de estar muito atento na elaboração deste estágio para determinar as evidências de aprendizagem de acordo com os objetivos de aprendizagem. Sendo assim, o Estudante adotou devidamente o *template* e determinou as evidências aceitáveis das aprendizagens, as avaliações do planejamento, de acordo com as instruções, conforme Figura 15.

Figura 15 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 2.

Estágio 2 – Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação	
<p>Que evidências mostrarão que os alunos compreendem?</p> <p>Tarefas de desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção escrita de páginas de diário pessoal em que os alunos devem registrar seu cotidiano dentro e fora da sala de aula, atentando para as características composicionais. Essa tarefa deve durar todo o bimestre. A cada nova aula, os alunos trarão na aula seguinte um relato da anterior, podendo incluir também acontecimentos do dia a dia extraclasse. 	<p>Que outras evidências precisam ser reunidas à luz dos Resultados Desejados do Estágio 1?</p> <p>Outras evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tarefas em questionário com fragmentos de diários para identificar corretamente as sequências narrativas e descritiva, muito presentes do diário pessoal. • Tarefa sobre variação linguística no texto • Tarefas para casa abordando os conteúdos estudados em sala. • Dramatização diário pessoal, as variedades de uso da língua a partir de fragmentos de diários. <p>Os alunos devem refletir acerca da construção do gênero diário pessoal a partir da ação contínua de escrita/reescrita das páginas de diário solicitadas. O professor dará <i>feedbacks</i> dos textos produzidos e o registro dos textos possibilitará a percepção por parte dos estudantes dos pontos a serem melhorados.</p>

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pelo Estudante 2.

No estágio 3 sobre planejar experiências de aprendizagem, o Estudante 2 não apontou dificuldades para elaborar o estágio 3, que sintetiza a estratégia metodológica para engajar e efetivar o aluno na aprendizagem. Porém, destacou que é fundamental ler atentamente o instrucional para fazer a sequenciação do OPERAAO (Figura 16), adicionando a sequência das letras e ajustando o seu planejamento das experiências de aprendizagem dos alunos. Destacou ainda que ao retornar às instruções, em especial, no *box* “Mão na massa” percebeu que deveria alinhar as experiências de aprendizagem aos objetivos, retomou para aprimorar a sequenciação do OPERAAO.

Figura 16 – Estudante 2 - Planejamento de ensino elaborado – estágio 3.

Estágio 3 – Planejar Experiências de Aprendizagem	
<p>Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para listar em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de OPERAÇÃO.</p>	
<p>Atividades de aprendizagem: Como o planejamento irá ocorrer na prática?</p> <p>O – Ajudar os alunos a saber para Onde a unidade está indo ou Q que se espera? Ajudar o professor a saber de Onde os alunos estão vindo (conhecimento prévio, interesses)? P – Prender a atenção dos alunos e mantê-los interessados? E – Enfocar estudantes, ajudá-los a Experimentar a ideias-chave e Explorar as questões? R – Oferecer oportunidades de Repensar e Rever suas compreensões e trabalho? A – Permitir que os alunos Avaliaram o próprio trabalho e suas implicações? A – Adaptar-se às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos? O – Organizar-se para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva?</p>	
<p>Planejamento de experiências de aprendizagem e instrução do professor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar páginas de diários e pedir que os alunos façam uma análise comparativa identificando os elementos presentes ou ausentes; (E, O) • Realizar aula expositiva dialogada apresentando o conceito de gênero textual; (E) • Entregar textos exemplificadores das sequências textuais e pedir que os alunos identifiquem quais sequências estão presentes no gênero diário pessoal; (E, P) • Exibir trechos de documentários sobre Carolina Maria de Jesus e Anne Frank e pedir que reflitam sobre os elementos descritivos presentes nos diários com a produção audiovisual; (P, A) • Apresentar <i>stories</i> de <i>instagram</i> demonstrando com ainda é relevante o registro do cotidiano; (P) • Pedir a elaboração de páginas de diário; (A, R) • Realizar aula expositiva dialogada sobre variação linguística; (O) • Fazer levantamento para identificar quantos alunos possuem <i>smartphones</i> e conexão com internet (questionário objetivo); (A, O) • Pedir que os alunos, em grupos, criem um <i>story</i> no <i>instagram</i> ou uma página de blog denunciando algum problema na cidade; (P, R, A) • Dê <i>feedback</i> das produções escritas dos estudantes atentando para a construção adequada dos gêneros propostos em sala; (A, R) <ul style="list-style-type: none"> * Elaboração de três páginas de diário. 	<p>Experiências de aprendizagem do aluno</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais os elementos do diário pessoal? (O) • Como se elabora uma sequência narrativa? (E) • Qual a importância da descrição na caracterização do mundo social? (E, R) • Produza uma página de blog pessoal com base no gênero diário pessoal, atentando para o uso padrão da língua; (P, A, E) • Crie um <i>story</i> de <i>instagram</i>; (A) • Elabore páginas de diário (A)
<p>Referências Complementares:</p> <p>PEREIRA, M. H. DE M.; SILVA, J. B. O GÊNERO DIÁRIO PESSOAL: COMO SE CONFECCIONA O ÍNTIMO. <i>Linguas & Letras</i>, [S. l.], v. 16, n. 34, 2015. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/11973. Acesso em: 18 jun. 2022.</p> <p>SACRAMENTO, Cláudia Virgínia Fontes. A leitura de textos literários multimodais a partir da interação com o "Diário de um Banana". 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2019.</p>	
<p>Documentos Oficiais:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p>	
<p>Fontes da Internet:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=Zb6WBUISzA</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=78AB4mVxV8</p>	
<p>Fonte: Adaptado de WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento. <i>Reverse</i>, (2019).</p>	

Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pelo Estudante 2.

Sendo assim, os Estudantes elaboraram devidamente o planejamento de ensino correspondendo as orientações do produto educacional, bem como do *template* do planejamento. No entanto, cabe ainda reflexão, revisão e aprimoramento, lembrando que o planejamento de ensino também é flexível, por isso, é necessário perceber quando a necessidade de ajuste se apresenta e retomar como ressaltam os autores Wiggins e McTighe (2019), um professor para tornar-se um planejador eficiente deve seguir repetidamente o ciclo de “planejar-revisar-ensinar-avaliar-refletir-ajustar”.

Em seguida, abordamos a segunda questão de pesquisa: quais as potencialidades e as limitações são verificadas no produto educacional?

Na primeira seção do produto, a começar pela avaliação qualitativa que ocorreu nos encontros *on-line* síncronos, nas rodas de conversa. O retorno dos estudantes sobre as orientações para estudo autônomo da seção destacaram a importância de aprenderem como planejar e organizar o tempo para os estudos, bem como ter mais disciplina para estudar e aprender. Destacaram ainda a importância deles terem acesso ao *template* de Planejamento do Estudo Autônomo, bem como aos materiais didáticos de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos), para que aprendessem como elaborar o planejamento. O *template* de Planejamento do Estudo Autônomo (Figura 17 e 18) está disponível em link, no formato Word, na seção 1

do produto educacional. Essas descrições pontuam as potencialidades da seção 1 do produto educacional.

Figura 17 - Planejamento de estudo autônomo da Estudante 1.

		
Nome do Estudante: _____		
1. O que vou aprender? <ul style="list-style-type: none"> Elaborar um planejamento de estudo autônomo organizado e eficiente, seguindo os conceitos de autonomia, exemplos e conteúdos do material didático. <p><input type="checkbox"/> Faça aqui sua lista 5 coisas que você gostaria de aprender sobre o planejamento de ensino ou planejamento de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender um pouco mais sobre planejamento. Aprender as orientações para o estudo autônomo. Aprender a elaborar um planejamento de ensino ou de aula de forma correta. Me aprofundar nas habilidades da BNCC. Entender os conceitos que forem passados e enriquecer meu conhecimento sobre o assunto. <p>Concisa na lista de aprendizagem</p>	4. Fontes de Aprendizagem <p>Qual será sua fonte de aprendizagem?</p> <p>O material didático Planejamento de Ensino: Faça o Seu!</p> <p>Conteúdo:</p> <p>O conteúdo do material didático Planejamento de Ensino: Faça o Seu! Está organizado em três seções com materiais de suporte didático (textos, vídeos, exemplos, <i>templates</i>). Organize aqui o conteúdo da seção que você irá estudar, por exemplo:</p> <p>- Seção 1 -</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar o planejamento de estudo autônomo. Aprofundar o conhecimento sobre autonomia. Orientações para o estudo autônomo e a primeira "mão na massa". <p>- Seção 2 - ...</p>	6. Insights <p>O que você aprendeu no seu percurso de estudo?</p> <p><input type="checkbox"/> Na primeira semana, estudei a seção 1 e as orientações de um estudo autônomo, como fazer um planejamento de estudo, a autonomia em si e quão importante é tê-la, por muitas vezes se tratar de fragilidade. A organização que caminha lado a lado com o planejamento e que pode ser essencial para um estudante, assim como estabelecer metas e saber o que quer buscar, quais conhecimentos quer adquirir e de que forma isso é feito. A primeira semana foi bastante produtiva, com imprevistos, que fazem parte da vida acadêmica de um estudante de EAD, mas também com muito conhecimento adquirido e espero que continue assim.</p>

Fonte: Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pela Estudante 1.

Figura 18 - Planejamento de estudo autônomo do Estudante 2.

		
Nome do Estudante: _____		
1. O que vou aprender? <p>O estudo autônomo precisa ser planejado, este primeiro passo é muito importante. Lembre-se que sua meta de estudo é para aprender a elaborar o seu próprio planejamento de ensino.</p> <p>Faça aqui sua lista 5 coisas que você gostaria de aprender sobre o planejamento de ensino ou planejamento de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar um planejamento coerente com as exigências dos documentos oficiais e com as melhores práticas pedagógicas; Orientar minhas ações pedagógicas; Organizar o tempo das atividades de ensino/estudo de forma realista; Ganhar autonomia para desenvolver planos de aula sem tanto sofrimento; Refletir acerca da minha prática docente constantemente. 	4. Fontes de Aprendizagem <p>Qual será sua fonte de aprendizagem?</p> <p>Para este seu Planejamento de Estudo Autônomo a fonte primária será o material didático Planejamento de Ensino: Faça o Seu!</p> <p>Conteúdo:</p> <p>O conteúdo do material didático Planejamento de Ensino: Faça o Seu! Está organizado em três seções com materiais de suporte didático (textos, vídeos, exemplos, <i>templates</i>). Organize aqui o conteúdo da seção que você irá estudar, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seção 1 – elaborar o planejamento de estudo autônomo. - Seção 2 – ... - Seção 3 – Estágio 1 – ... - Seção 3 – Estágio 2 – ... - Seção 3 – Estágio 3 – ... 	6. Insights <p>O que você aprendeu no seu percurso de estudo?</p> <p>Anote aqui, a cada semana, os aprendizados que você teve ao longo do estudo das seções do material didático.</p> <p>Semana 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliei a noção que tinha acerca do conceito de "disciplina"; - Percebi-me como uma pessoa indisciplinada, mas com potencial para mudar esse quadro; - Aprendi estratégias para desenvolver autodisciplina.

Fonte: Fonte: Elaboração Própria do *template* e elaboração do planejamento pelo Estudante 1.

Nos dados avaliados no Questionário Avaliativo da Seção 1 (Apêndice J), pode ser observado que os Estudantes 1 e 2, na sua autoavaliação de estudo autônomo confirmam a elaboração do planejamento de estudo autônomo, bem como as duas (2) horas que dedicaram para o estudo autônomo durante a semana. Quanto a avaliação da Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução (Figura 6), da Seção 1, ocorreram discordância parcial dos Estudantes 1 e 2. O Estudante 2 que discordou parcialmente contribuiu com a sugestão de melhoria para o ajuste do tempo de 30min estimado para “organizar o planejamento semanal,” para o tempo entre 45min à 60min. A Estudante 1 que discordou totalmente, não fez sugestão de melhorias. Com relação a questão de sentir dificuldades em estudar a seção 1 e elaborar o planejamento de estudo autônomo, também houve discordância total, ou seja, os Estudantes não sentiram dificuldade nestes aspectos.

Os Estudantes concordaram que a seção 1, por meio da integração dos materiais de suporte, auxilia à aprendizagem e dá suporte suficiente para a elaboração do planejamento de estudo autônomo. Sendo assim, a avaliação desta seção apontou para melhorias no tempo estimado da Agenda para organizar os estudos autônomos semanalmente. Além do mais, apontou também na conversa da roda, no encontro *on-line* síncrono, o interesse dos estudantes por outro modelo de planejamento semanal exposto a eles, inclusive alguns disseram ter se organizado melhor utilizando o modelo de planejamento, assim será considerada a inserção desse material na seção 1 do produto. Outra melhoria apontada foi na clareza da linguagem no *template* do Planejamento de ensino autônomo,

A Estudante 1 sugeriu mudar uma orientação para “inserir a informação, conforme for elaborada a seção 3.” Sendo assim, é essencial para a melhorar o produto educacional analisar e considerar esses dados gerados a partir da participação dos estudantes (Quadro 3), pois mostram as limitações que devem ser verificadas.

Quadro 7 – Planejamento x melhoramento da seção 1.

Seção planejada para a aplicação da avaliação do Produto Educacional	Seção melhorada após a aplicação da avaliação do Produto Educacional
<p>Seção 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro com a Agenda de Estudo e Tempo de Execução. • <i>Template</i> do Planejamento de Ensino Autônomo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste do tempo de 30min estimado para “organizar o planejamento semanal,” para o tempo entre 45min à 60min(1h). • Clareza da linguagem no <i>template</i> do Planejamento de Ensino Autônomo, uma estudante sugeriu mudar uma orientação para inserir a informação, conforme for elaborada a seção 3. • Substituir o link do <i>planner</i> semanal pelo Planejamento de Estudo Semanal.

Fonte: Elaboração Própria.

Os melhoramentos apontados pelos participantes foram aplicados à primeira seção do produto educacional. A Agenda de Estudo e Tempo de Execução na versão planejada (Figura 19) ficou com o tempo cravado em métrica, na versão melhorada (Figura 20) o tempo foi trabalhado com faixa de tempo, conforme orienta Filatro (2018, p.39). Essa melhoria foi sinalizada na fala da Estudante 2, pois sempre que apresentava avaliava a Agenda dizia: “consegui fazer neste tempo, não se os outros fizeram em menos ou mais tempo”, refletindo essa fala de comparação está implícito o que afirma a autora “as pessoas aprendem em ritmo diferente [...] você precisa estimar a duração de um estudo [...]”.

Figura 19 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão planejada - seção 1.

ATIVIDADE		TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.		
Ler as orientações para estudo autônomo - básico		30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional		10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo		1h
Organizar o planejamento semanal (planner)		30min

Fonte: Autoria própria, 2021.

ATIVIDADE		TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 2: PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA". Nesta seção, vamos abordar sobre o que você deve saber antes de colocar a "mão na massa" para elaborar seu planejamento de ensino. Se você não conhece e entende muito bem a diferença entre um planejamento de ensino e um planejamento de aula, leia e explore esta seção. Caso você já conheça os conceitos e tem experiência com planejamento, pode ir direto para a seção 3, se assim desejar.		
Estudo do material básico		1h
Estudo do material adicional		50min
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas		1h
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso		50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso		30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula		1h
SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU! Nesta seção, você vai colocar a "mão na massa" e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar o conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no template disponibilizado.		
Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens		
Estudo do Estágio 1 - básico		2h
Estudo do Estágio 1 - adicional		1h21min
Identificar competências/conteúdo na BNCC		50min
Elaborar os Objetivos		2h

Fonte: Autoria própria, 2021.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Figura 20 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - seção 1.

ATIVIDADE		TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.		
Ler as orientações para estudo autônomo - básico		20min-30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional		5min-10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo		45min-1h
Organizar o planejamento semanal (planner)		45min-1h

Fonte: Autoria própria, 2021.

ATIVIDADE		TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 2: PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA". Nesta seção, vamos abordar sobre o que você deve saber antes de colocar a "mão na massa" para elaborar seu planejamento de ensino. Se você não conhece e entende muito bem a diferença entre um planejamento de ensino e um planejamento de aula, leia e explore esta seção. Caso você já conheça os conceitos e tem experiência com planejamento, pode ir direto para a seção 3, se assim desejar.		
Estudo do material básico		45min-1h
Estudo do material adicional		35min-50min
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas		45min-1h
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso		35min-50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso		20min-30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula		45min-1h
SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU! Nesta seção, você vai colocar a "mão na massa" e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar o conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no template disponibilizado.		
Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens		
Estudo do Estágio 1 - básico		1h30min-2h
Estudo do Estágio 1 - adicional		1h-1h25min
Identificar competências/conteúdo na BNCC		50min-1h20min
Elaborar os Objetivos		1h30min-2h

Fonte: Autoria própria, 2021.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

A segunda seção do produto educacional aborda os aspectos teóricos e prático do planejamento de ensino e de aula, nas avaliações desta seção identificamos que ela possibilita ao estudante adquirir conhecimentos teóricos dos planejamentos, bem como contribui para a prática do planejamento com exemplificações que explica detalhadamente cada elemento constitutivo dos planejamentos.

No Questionário Avaliativo da Seção 2 (Apêndice K), avaliamos a seção 2 do produto educacional. Os Estudantes 1 e 2 avaliaram seu tempo de estudo autônomo, entre 4 e 6 horas. Houve concordância no dizer respeito ao tempo estimado na Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução. Ocorreu discordância total, tendo em vista que não sentiram dificuldades para estudar a seção. Na conversa da roda de conversa, no encontro síncrono, buscamos identificar os melhoramentos para a seção 2, bem como as dificuldades que sentiram nesta seção.

Assim, na avaliação qualitativa, na roda de conversa, a Estudante 1 enfatizou “não, não professora, não ficou maçante, porém é um assunto maior mesmo [...]. no início onde vai falando do planejamento reverso, cita várias fontes, mas foi bem objetivo o conteúdo, apesar de ter sido um pouco maior, não achei que por estar maior está maçante”. O Estudante 2 destacou que “não é bem eu acho que ela (a seção) é mais exaustiva que a anterior, tem uma carga teórica maior para a questão do planejamento reverso, requer um pouco mais de atenção, não acho que é dificuldade, ela é mais exaustiva [...]”. Quanto a questão sobre a integração de diferentes materiais de suporte, houve concordância total de que foram suficientes para ensinar a elaborar o planejamento de ensino.

O Estudante 2 disse quanto ao exemplo de planejamento de ensino “deu sim para perceber (os elementos do planejamento de ensino), inclusive estou cursando Didática e uma das atividades para finalizar o componente e elaborar um plano de aula, só que não é no planejamento reverso, mas ele me ajudou muito a pensar uma prática mais ativa para os meus alunos, para a aplicação e simulação que farei na sala [...]. Então isso, modificou toda a forma como eu iria fazer a atividade, por exemplo, pensar na construção do conceito em vez de dar pronto para eles poderem formular esse conceito a partir da análise do material, comparando o material, me ajudou muito”. Isso confirma que a integração dos materiais de suporte na seção 2 auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma do estudante.

Quadro 8 – Planejamento x melhoramento da seção 2.

Seção planejada para a aplicação da avaliação do Produto Educacional	Seção melhorada após a aplicação da avaliação do Produto Educacional
<p style="text-align: center;">Seção 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro com a Agenda de Estudo e Tempo de Execução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Houve concordância no dizer respeito ao tempo estimado na Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução.

Fonte: Elaboração Própria.

A terceira seção do produto educacional é composta pelos três estágios do planejamento reverso, logo, foi organizada em três partes para serem devidamente avaliadas uma vez que são compostas por orientações e materiais didáticos de suportes específicos.

No Questionário Avaliativo da Seção 3 – estágio 1 (Apêndice L), percebemos inicialmente que as respostas dos Estudantes em relação ao tempo de dedicação ao estudo autônomo, aumentou quando comparada às seções anteriores, sinalizando quatro (4) horas semanais e acima de oito (8) horas semanais. Este aumento justifica-se pela necessidade do estudo para colocar a “mão na massa” e elaborar o estágio 1 do planejamento reverso, e também pela quantidade de elementos que compõem este estágio do planejamento. Quanto à Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução, houve concordância que o tempo estipulado estava adequado para a elaboração. Em relação às dificuldades em estudar a seção 1, houve discordância parcial e concordância.

A discordância parcial sinalizou as dificuldades que o Estudante 2 sentiu “Havia muitas informações que pareciam repetitivas. O *link* da taxonomia de Bloom não estava funcionando, pois a página do site não existia mais. Seria interessante colocar um quadro da taxonomia no próprio material. Pouparia tempo. Também fiquei com a sensação de que a taxonomia "engessou" a elaboração dos meus objetivos”. Refletindo essas dificuldades encontradas, percebe-se que elas sinalizam para revisão do *link* de acesso à Taxonomia de Bloom, bem como para a possibilidade de colocar um quadro dessa taxonomia no produto ou um *link* do quadro para dar suporte na composição dos objetivos do planejamento de ensino. Quanto a integração dos diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos) se auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma dos conteúdos, no estágio 1, houveram uma discordância parcial e uma concordância.

Quadro 9 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 1.

Seção planejada para a aplicação da avaliação do Produto Educacional	Seção melhorada após a aplicação da avaliação do Produto Educacional
<p>Seção 3:</p> <p>Estágio 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro com a Agenda de Estudo e Tempo de Execução. • Revisão de link. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não encaixou o tempo de identificação de competências e habilidades na BNCC, foi sugerido o ajuste do tempo de 50m para 1h20m. • Inserir <i>link</i> do <i>template</i> do planejamento de ensino, antes de indicar as instruções do planejamento. • Revisão do <i>link</i> de acesso à Taxonomia de Bloom. • Inserir mais um texto instrutivo sobre a Taxonomia de Bloom, com imagem e <i>hyperlink</i>.

Fonte: Elaboração Própria.

Os melhoramentos apontados pelos participantes foram aplicados à primeira seção do produto educacional. Diante disso, ajustamos a Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução, o tempo planejado de identificação de competências e habilidades na BNCC estava cravado em 50m, com a sugestão de melhoramento ficou na faixa de tempo de 50m-1h20m.

Figura 21 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - Seção 3 - estágio 1.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução.		Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula	
AGENDA DE CONTEÚDO E TEMPO DE EXECUÇÃO		45min-1h	
ATIVIDADE	TEMPO DE EXECUÇÃO	SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU! Nesta seção, você vai colocar a "mão na massa" e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar o conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no template disponibilizado.	
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.		Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens	
Ler as orientações para estudo autônomo - básico	20min-30min	Estudo do Estágio 1 - básico	1h30min-2h
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional	5min-10min	Estudo do Estágio 1 - adicional	1h-1h25min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo	45min-1h	Identificar competências/conteúdo na BNCC	50min-1h20min
Organizar o planejamento semanal (planner)	45min-1h	Elaborar os Objetivos	1h30min-2h
Fonte: Autoria própria, 2021.		Fonte: Autoria própria, 2021.	

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução. (Continuação)		A autonomia para Freire (2004) expressa-se no ser educando por meio de sua capacidade de construir e reconstruir, também na sua inquietude, curiosidade, no seu desejo de aprender e descobrir novos conhecimentos.	
Elaborar as compreensões	45min-1h	Que tal você agora, expressar sua capacidade de construir o seu Planejamento de Estudos para descobrir novos conhecimentos e aprender, de forma autônoma, por meio deste material didático? Isso mesmo, sua meta no uso deste material é elaborar o seu próprio planejamento de ensino. Então, vamos lá planejar os estudos do planejamento de ensino, para você fazer o seu e obter sucesso no seu estudo autônomo!	
Elaborar as habilidades	45min-1h		
Construir as perguntas essenciais	20min-30min		
Atividades e valores	20min-30min		
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	30min-50min		
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	20min-30min		

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

No Questionário Avaliativo da Seção 3 – estágio 2 (Apêndice M), percebe-se na avaliação do estágio 2 que a média de horas declarada pelos estudantes para o estudo autônomo mantém-se próxima do estudo do estágio 1, quatro (4) e seis (6) horas semanais, tendo em vista que neste estágio também ocorrem o estudo, a reflexão e o “mão na massa” para elaborar as evidências da aprendizagem. Quanto à carga horária prevista para o estudo de cada conteúdo na Agenda, houve concordância total. As dificuldades no estudo autônomo e elaboração do planejamento do estágio 2, do planejamento, foram sinalizadas com parcial

discordância. Houve concordância em relação aos materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos) que contribuem para auxiliar no ensino e na aprendizagem autônoma.

Na roda de conversa do encontro *on-line* síncrono, a Estudante 2 destacou que a dificuldade sentida, no estágio 2, foi alinhar as evidências da aprendizagem com os verbos que indicam a aprendizagem (Figura 22). Nisso, refletimos a necessidade de revisar as orientações do produto e fazer uma orientação mais clara e destacada sobre a importância desse alinhamento.

Quadro 10 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 2.

Seção planejada para a aplicação da avaliação do Produto Educacional		Seção melhorada após a aplicação da avaliação do Produto Educacional
Seção 3:	<p>Estágio 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> Orientações do produto no que diz respeito ao alinhamento da evidência da aprendizagem ao verbo que indica a aprendizagem desejada. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de alinhar a avaliação para identificar as evidências da aprendizagem a partir dos verbos que indicam a aprendizagem, para amenizar a dificuldade deve-se revisar as orientações do produto e fazer uma orientação mais clara se necessário.

Fonte: Elaboração Própria.

O melhoramento sugerido para as orientações da seção 3 – estágio 2, no que diz respeito ao alinhamento do verbo à evidência da aprendizagem, foi devidamente revisado (Figura 23) a fim de amenizar a dificuldade de entendimento, deixando a orientação mais clara possível.

Figura 22 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão planejada - seção 2.

SABER MAIS...

Acesse e conheça mais sobre avaliação da aprendizagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=Jq5Rs9Hagtc&t=77s>

Tempo: 19min06

Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração, agora, do Estágio 2, determinando as evidências aceitáveis - avaliação!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já elaborou o Estágio 1, agora você vai elaborar o Estágio 2.
- Releia o Estágio 1, especialmente os objetivos, para manter uma conexão entre esses elementos e a determinação das evidências aceitáveis, é fundamental o processo cíclico de elaboração e releitura.
- Faça o registro das determinações das evidências aceitáveis, no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Figura 23 - Agenda de estudo e tempo de execução – versão melhorada - seção 2.

SABER MAIS...

Acesse e conheça mais sobre avaliação da aprendizagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=JqSRs9Hqgtc&t=77s>

Tempo: 19min06

Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração, agora, do Estágio 2, determinando as evidências aceitáveis - avaliação!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já elaborou o Estágio 1, agora você vai elaborar o Estágio 2.
- Leia o Estágio 1, especialmente os objetivos, para manter uma conexão entre esses elementos e a determinação das evidências aceitáveis, é fundamental o processo cíclico de elaboração e releitura.
- Fique atento ao verbo do objetivo que direciona à aprendizagem que o aluno deve adquirir, pois a partir dele você deve alinhar o instrumento de avaliação para que o aluno registre as evidências aceitáveis da sua aprendizagem.
- Faça o registro das determinações das evidências aceitáveis, no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

No Questionário Avaliativo da Seção 3 – estágio 3 (Apêndice N), a média de horas semanais declaradas pelos estudantes foi de seis (6) horas, mantendo uma média com os demais estágios do planejamento. Com relação à carga horária prevista para o estudo na Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução ocorreu concordância total, isso contribui para a reflexão do tempo investido no estudo autônomo e para sua organização. Quanto as dificuldades no estudo autônomo e elaboração do planejamento do estágio 3, do planejamento, houve uma discordância parcial e uma concordância. A Estudante 1 descreveu suas dificuldades “senti muita dificuldade pelo fato de não ter participado da última aula, acredito não ter feito de forma correta, mas tentei seguir o exemplo do material didático, aguardo seu *feedback*, pois não entendi muito bem e espero poder concertar o que for preciso”.

Na conversa do encontro presencial *on-line* síncrono foi dado o *feedback* a Estudante, a partir do seu próprio planejamento de ensino, estágio 3. A dificuldade sinalizada foi em relação a sequência didática orientada pela sigla OPERAAO que segundo Wiggins e McTighe (2019):

O – Ajudar os alunos a saber para Onde a unidade está indo ou **O** que se espera? Ajudar o professor a saber de Onde os alunos estão vindo (conhecimento prévio,

interesses)? **P** – **Prender** a atenção dos alunos e mantê-los interessados?; **E** – **Equipar** estudantes, ajudá-los a **Experimentar** a ideias-chave e **Explorar** as questões?; **R** – Oferecer oportunidades de **Repensar** e **Rever** suas compreensões e trabalho?; **A** – Permitir que os alunos **Avaliem** o próprio trabalho e suas implicações?; **A** – **Adaptar-se** às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos?; **O** – **Organizar-se** para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva? (WIGGINS E MCTIGHE, 2019).

A Figura 24 sintetiza a estratégia metodológica para engajar e efetivar o aluno na aprendizagem. No planejamento da estudante estava descrito as atividades com uma sequência lógica, então fizemos a leitura instrucional, atentamente, para sequenciação lógica do OPERAAO e ela foi adicionando a sequência das letras, mudando de lugar a ação didática quando necessário, ajustando o planejamento das experiências de aprendizagem dos alunos. Refletiu-se que é necessário destacar nas instruções deste estágio a importância de uma leitura mais focada na sequenciação do OPERAAO.

Figura 24 – Seção 3 do produto educacional – OPERAAO- planejada.

A ESTRUTURA DO MODELO DO TEMPLANTE:

Destacaremos na sequência, aspectos importantes para serem pensados no momento do planejamento das experiências de instruções do professor. Veja a seguir:

Quadro 15 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa
ESTAGIO 3 - PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver os compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para labor em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as ideias iniciais dos elementos de OPERAAO.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	Experiências de aprendizagem do aluno:
<p>Planejamento de experiências de instruções do professor:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comece pela pergunta (Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida. (P) 2. Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades. (C) 3. Introduza as perguntas essenciais e discuta as tarefas de desempenho final da unidade (Defenda sua opinião). (C) 4. Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM com diferentes níveis do mesmo tema, finalizado com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, promova a interação. Relembre o tipo e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (E) 5. Faça as perguntas essenciais. Anote no quadro as respostas. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P) 6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiá-los a investigar o texto, ver tarefa no Seção 3 (Figura 3), p. 54). Faça exposição dialogada, em alde, de um parágrafo-padrão de introdução. 7. Interaja com os alunos para que apontem o texto, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e o propósito temático. (Ao, R, E) 8. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM e suas cinco competências. Explique as competências. (E) 9. Pergunte como interpretar o propósito de redação do ENEM, os critérios enunciados, remissão e textos de apoio? (P) 10. Apresente o propósito de redação do ENEM, os critérios, enunciados, remissão e textos de apoio e em seguida identifiquem os palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, classifique com eles. (E) 11. Solicite que produzam uma paráfrase do parágrafo-padrão de introdução apresentado anteriormente, fazendo o progresso temático do propósito de redação lida (produzir em dupla, mas o registro do texto é individual, em folha de caderno). (E) 12. Faça as correções, usando a Matriz de avaliação da redação do ENEM. (Ao) 13. Faça o feedback individual, na Matriz de avaliação da redação do ENEM (competências I e II). (R) 14. Pergunte: a partir da correção do texto, que os alunos defendam sua opinião Reescrevendo a introdução da redação. (R) 	<p>Experiências de aprendizagem do aluno:</p> <p>Aluno, investigue o texto!</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experiencia ficar atento e interessado no assunto). (P) 2. Saiba para onde está tudo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experiencia saber o direção dos estudos para os aprendizados). (C) 3. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (P) 4. Leia as introduções de redações do ENEM, quais as diferenças você percebe? Compare com o padrão de introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembre, qual o tipo de introdução de redação? Qual o tipo de texto dissertativo-argumentativo? (o aluno experiencia conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual). (E, P) 5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa o escrito, da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiencia de ficar atento e interessado no assunto e relembrar o conhecimento prévio). (P) 6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experiencia investigar o texto, avaliar, reparar e rever). (Ao, R, E) 7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experiencia conhecer as competências que terá que desenvolver). (E) 8. Como interpretar o propósito de redação do ENEM, os critérios, enunciados, remissão e textos de apoio? (P) 9. Leia e conheça o propósito de redação do ENEM, identifique os palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com o turma suas identificações. (o aluno experiencia conhecer o propósito de redação do ENEM). (E) 10. Produza uma paráfrase, do parágrafo-padrão de introdução investigado, a partir do progresso temático do propósito de redação do ENEM lida. Forme uma dupla para produzir, mas registre o texto no seu caderno. Ao finalizar, entregue a introdução de redação para o professor corrigir. (o aluno experiencia a produção escrita do parágrafo-padrão de introdução). (E)

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Figura 25 – Seção 3 do produto educacional – OPERAAO- melhorada.

A ESTRUTURA DO MODELO DO TEMPLATE

Destacaremos na sequência, aspectos importantes para serem pensados no momento do planejamento das experiências de instruções do professor. Leia atentamente a sigla OPERAAO, pois ela dá orientações de como organizar a sequência do planejamento das experiências de aprendizagem. Veja a seguir:

Quadro 15 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa.

ESTÁGIO 3 - PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para labor, em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de OPERAAO.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	Experiências de aprendizagem do aluno:
<p>Planejamento de experiências de instruções do professor:</p> <p>1. Comece pela pergunta (Por que é importante você defender seu opinião no sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida. (P)</p> <p>2. Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades. (O)</p> <p>3. Introduza as perguntas essenciais e discuta os tarefas de desempenho finais da unidade (Defenda sua opinião). (O)</p> <p>4. Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM, com diferentes níveis, do mesmo tema, finalizando com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, procure a interação. Relembra o Hipólito e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (E)</p> <p>5. Faça as perguntas essenciais. Anote no quadro as respostas. Em seguida, construa uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)</p> <p>6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiá-los a investigarem o texto, ver tarefa na Seção 3 (Figura 3, p. 54). Faça exposição dialogada, em diálogo de um parágrafo-padrão de introdução e interação com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e o progressão temática. (An, R, E)</p> <p>7. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM, os critérios, enunciados, temas e textos de apoio? (P)</p> <p>8. Pergunte: como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temas e textos de apoio? (P)</p> <p>9. Apresente a proposta de redação do ENEM, ver proposta na Seção 3 (Figura 2, p. 53). Imprima, salteie aos alunos que leem e em seguida identifiquem os palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, confira com eles. (E)</p> <p>10. Solicite que produzam uma primeira do parágrafo-padrão de introdução, redação lida (produzir em duplo, mas o registro do texto é individual, em folha de caderno). (E)</p> <p>11. Faça as correções, usando a Matriz de avaliação da redação do ENEM (An, R, P, O, a facilidade individual, na Matriz de avaliação da redação do ENEM (competências 1 e II). (R)</p> <p>12. Proposta, a partir da correção do texto, que os alunos defendam sua opinião Rescrevendo a introdução do redação. (R)</p>	<p>Experiências de aprendizagem do aluno:</p> <p>Aluno, investigue o texto!</p> <p>1. Por que é importante você defender sua opinião no sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experência ficar atento e interessado no assunto). (P)</p> <p>2. Subto para onde está indo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experência saber a direção dos estudos para as aprendizagens). (O)</p> <p>3. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (P)</p> <p>4. Leia as introduções de redações do ENEM, quais a diferenças você percebe? Compare com o padrão de introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembra, qual a finalidade do parágrafo de introdução? Qual a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (o aluno experência conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual). (E, P)</p> <p>5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experência de ficar atento e interessado no assunto e relembrar o conhecimento prévio). (P)</p> <p>6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experência investigar o texto, avaliar, organizar e rever). (An, R, E)</p> <p>7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experência conhecer as competências que leva que desenvolver). (E)</p> <p>8. Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temas e textos de apoio? (P)</p> <p>9. Leia e conheça a proposta de redação do ENEM, identifique as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com o turma sua identificação. (o aluno experência conhecer a proposta de redação do ENEM). (E)</p> <p>10. Produza uma primeira do parágrafo-padrão de introdução investigado, a partir do progresso temático da proposta de redação do ENEM lida. Forme uma dupla para produzir, mas registre o texto no seu caderno Ao finalizar, entregue a introdução da redação para o professor corrigir. (o aluno experência a produção escrita do parágrafo-padrão de introdução). (E)</p>

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Fonte: Idealização da primeira autora e diagramação de Aldemira de Araújo Câmara.

Diante da necessidade da Estudante 1, de deixar mais claro a importância de destacar de se ler atentamente o OPERAAO, acrescentamos um texto ressaltando a importância da leitura atenta (Figura 25).

Quadro 11 – Planejamento x melhoramento da seção 3 – estágio 3.

Seção planejada para a aplicação da avaliação do Produto Educacional	Seção melhorada após a aplicação da avaliação do Produto Educacional
<p>Estágio 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> Destaque a leitura atenciosamente das instruções da seqüenciação do OPERAAO 	<ul style="list-style-type: none"> Destacar nas instruções deste estágio a importância de uma leitura mais focada na seqüenciação do OPERAAO.

Fonte: Elaboração Própria.

Sendo assim, no Quadro 11 foi levantada a necessidade apontada na avaliação para o melhoramento da instrução, facilitando assim a compreensão das orientações para elaboração do estágio 3 do planejamento reverso (Figura 25).

A avaliação do produto educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! (Apêndice I), levamos em consideração três dimensões conforme os aspectos de análise de produtos criativos estabelecida por Besemer e Treffinger (1981): (i) Novidade do produto: apresenta novos processos e técnicas no planejamento de ensino com abordagem reversa, no planejamento de forma autônoma com materiais de suporte, com conceitos envolvidos numa tarefa criativa; (ii) Resolução que o produto permite: o produto educacional oferece um

conjunto de aspectos e recursos que atende às necessidades para elaboração do planejamento de ensino e de aula; (iii) Elaboração e Síntese: conjunto de elementos diferentes que combinados no produto educacional, colaboram para facilitar a legibilidade, acesso, entendimento e possível replicação do material didático pelos estudantes de Licenciatura. Enfim, para cada dimensão (Quadro 9), há um conjunto de critérios, logo, para cada critério foi apresentado um conjunto de afirmações.

Neste sentido, solicitamos aos estudantes que selecionassem a opção que melhor representa sua concordância com as afirmações apresentadas sobre o produto educacional, para isso deveriam considerar a escala de opções disponíveis no formulário que compreende em: DT-Discordo Totalmente; D-Discordo; NCND-Nem Concordo e Nem Discordo; C-Concordo; CT-Concordo Totalmente.

Quadro 12 – Dimensão e critérios para a avaliação do produto educacional.

Dimensão	Critério	Descrição
Novidade do produto	Originalidade	O produto educacional tal como apresentado é pouco usual no universo de recursos didáticos conhecidos, tendo em vista que proporciona construir o planejamento de ensino e de aula, pautado no planejamento reverso de forma autônoma.
Resolução que o produto pode permitir	Apropriado	O produto educacional é apropriado à formação inicial de professores, estudantes de Licenciatura.
	Adequado	O produto educacional é adequado para auxiliar o futuro professor na elaboração do planejamento de ensino e de aula, por meio de <i>template</i> , respeitando as orientações curriculares vigentes (BNCC, por exemplo).
Elaboração e Síntese	Expressivo	O produto educacional apresenta linguagem clara, <i>template</i> com tutorial facilitando a compreensão das orientações para o planejamento de ensino e de aula, pelo estudante de Licenciatura.
	Integrador	A organização do material didático em três seções, com títulos e materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos), formam uma unidade capaz de orientar, de forma sistemática e autônoma a elaboração do planejamento de ensino e de aula, pelo estudante de licenciatura.

Fonte: (BESEMER e TREFFINGER, p. 164).

Ao longo do questionário foi incluído campo para comentários e sugestões, a cada dimensão avaliada, para complementação qualitativa da avaliação. Dessa forma, os estudantes tiveram espaço para incluir comentários e contribuir com dados qualitativos de avaliação do produto. Quanto ao questionário, foi disponibilizado aos estudantes em Word, conforme (Apêndice I) para que realizassem a avaliação.

Esta avaliação é do todo do produto educacional, tendo em vista que a dimensão Elaboração e Síntese e seus critérios: expressivo e integrador foram avaliados nos questionários de avaliação das seções do produto. Na análise de dados desta dimensão percebeu-se concordância total da presença e funcionalidade dos critérios expressivo e integrador no produto educacional. Quanto ao critério Novidade do produto, houve concordância total no critério Originalidade, tendo em vista que o produto é pouco usual no universo de recursos didáticos conhecidos. Na dimensão Resolução que o produto pode permitir, houve concordância total, pois considerou-se que o produto é Adequado para a formação inicial de professores, estudantes de Licenciatura, assim como é Adequado para o desenvolvimento das dimensões da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores – BNC Formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentamos uma pesquisa que teve por objetivo elaborar um material didático, subsidiado pelo planejamento reverso, que possibilite aos estudantes de licenciatura a construção autônoma do planejamento de ensino.

O material didático resultante deste trabalho, é adequado para auxiliar o futuro professor na elaboração do planejamento de ensino e de aula, pois dispõe de *templates* com tutoriais para os planejamentos, respeitando as orientações curriculares vigentes (BNCC, por exemplo). Apresenta linguagem clara, facilitando a compreensão das orientações para elaboração do planejamento de ensino e de aula e, além disso, oferece um conjunto de materiais de suporte (vídeos, textos, *templates*, exemplos), os quais, favorecem a aprendizagem autônoma dos estudantes de Licenciatura.

Destacamos ainda que o material didático foi avaliado por estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, durante os meses de junho e julho de 2022, de forma *on-line* síncrona pela Plataforma Zoom. Desvelamos com base na análise de dados que o produto educacional possibilitou aos estudantes desenvolverem as competências e habilidades de planejamento de ensino, assim como a autonomia e o engajamento na sua própria formação acadêmica e profissional. Dessa forma, os estudantes elaboraram seus planejamentos de ensino de forma autônoma, adequadamente em *template*, mediante as orientações do produto educacional.

Quanto as contribuições deste trabalho, destacamos: i) proporciona ao futuro professor em formação desenvolver as competências e habilidades da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); ii) possibilita aos estudantes licenciandos, na formação inicial de professor, a aprendizagem teórico-prática de elaboração do planejamento de ensino; iii) contribui com professores e pedagogos em seus contextos educacionais, como material de suporte para elaboração do planejamento de ensino e ensino em disciplinas como Didática e Metodologia do Ensino.

Ressaltamos que o desenvolvimento desta pesquisa ocorreu em grande parte em um contexto de pandemia da Covid-19, o que ocasionou diversos desafios, dentre eles, as limitações para aplicação do produto educacional, desgastes físicos e emocionais que afetaram o rendimento da produção acadêmica e científica.

A despeito das dificuldades, a atuação no percurso do Mestrado possibilitou a publicação de um artigo científico no 7º Simpósio em Ensino Tecnológico do Amazonas -

Seta 2021, abordando a temática “Ensino, Ciência e Inovação: Uma Revisão Histórica”. Também possibilitou a produção de um capítulo de livro, intitulado “Concepção de um Produto Educacional: (Alguns) Desafios no Mestrado Profissional em Ensino” (no prelo).

Em trabalhos futuros, é relevante promover novas avaliações do produto educacional com estudantes de outros Cursos de Licenciatura, assim como promover a inserção social do produto em escolas que acolham professores recém-formados. Outra perspectiva possível é avaliar a adoção do produto educacional em contexto de disciplinas da Licenciatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Proposta Preliminar, segunda versão revista**. Brasília: Ministério da Educação, 2016.

BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2019. **Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília/DF, 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em: 10 out 2020.

CUNHA, AG da. **Dicionário etimológico nova fronteira da língua portuguesa**. Ed 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FILATRO, Andrea Cristina; BILESKI, Sabrina M. Cairo. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**. São Paulo: Saraiva, 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C.; JUNIOR, Delmir P. de A.; NOGUEIRA, Osvaldo. **DI 4.0: inovação em educação corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção leitura, 2004.

_____. **Educação como Prática de Liberdade**. 48 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. 11^a. impressão. São Paulo: Ática, 2006.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. [org.] **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos: coleção pesquisa qualitativa**. São Paulo: Artmed, 2009.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2011.

FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras; MENDONÇA, Andréa Pereira. **Concepções de produtos educacionais para um mestrado profissional (recurso eletrônico)**. Manaus, 2019. Disponível em: <<http://ppget.ifam.edu.br/e-book/>>. Acessado em: 20 ago 2021.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 483-502, 2005.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão em sala de aula**. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.

MARTINS, Angela Maria. Autonomia e educação: a trajetória de um conceito. **Cadernos de pesquisa**, n. 115, p. 207-232, 2002.

MARQUES, Joana Brás Varanda; FREITAS, Denise de. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação1. **Pro-Posições**, v. 29, p. 389-415, 2018.

MENDONÇA, A. P. et al. Concepção de um Produto Educacional: (Alguns) Desafios Enfrentados no Mestrado Profissional em Ensino. Manaus: 2022 (no prelo)

MORAIS, Maria de Fátima. **A avaliação da criatividade: A opção pelos produtos criativos**. **Recre@ rte**, v. 4, 2005.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RIZZATTI, I. M. et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências, Curitiba**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

SCHLOCHAUER, Conrado. **Lifelong learners: o poder da aprendizagem contínuo: aprenda a aprender e mantenha-se relevante em um mundo repleto de mudanças**. São Paulo: Gente, 2021.

SOARES, Andriara Ponte Casarotto. **Roteiro para Roda de Conversa sobre o PNAES**. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433385/2/ROTEIRO%20PARA%20RODA%20DE%20CONVERSA%20SOBRE%20O%20PNAES.pdf>>. Acessado em 05 out. 2022.

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. **Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso**. 2 ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

ANEXO A – Divulgação do Curso no site do PPGET

Curso Gratuito Para Planejamento De Ensino E De Aula

Home > [Curso Gratuito Para Planejamento De Ensino E De Aula](#)

By [Andrea Mendonca](#) extensão · Publicado em: 27/05/2022 08:42

Curso Gratuito para Planejamento de Ensino e de Aula

Estão abertas as inscrições para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso será ministrado pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo, orientada pela Profa. Dra. Andréa Mendonça, sendo esta atividade parte do trabalho de pesquisa que a aluna desenvolve no PPGET.

O curso é gratuito, será administrado de forma on-line e destina-se a estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, a partir do 2o. período.

Para obter mais informações sobre a programação e dinâmica do curso, clique [aqui](#).

Para fazer sua inscrição (período: 27/05 a 02/06/2022), clique [aqui](#).

Para mais informações, envie mensagem para o e-mail: planejamentodeensino.reverso@gmail.com

Invista na sua formação para o ensino!

Carga horária: 53 horas
Número de Vagas: 20 vagas
Período do Curso: 27/05/22 à 23/07/22
Horário: 9h às 12h
Encontros On-line Síncrono: Sala Zoom
Informações: planejamentodeensino.reverso@gmail.com

Período da Inscrição: 27/05/22 à 02/06/22

Inscriva-se!
<https://forms.gle/RXrYmBx4QKDs2ZD8>

Aponte o leitor de QRCode do celular para se inscrever

Inscrição gratuita! **Vagas limitadas!**

Pesquisar ... Pesquisar

Categorias

Selecionar categoria ▾

Posts recentes

PPGET e PROFE/IFAM em parceria para um minicurso sobre Produtos Educacionais

Professor Dr. José Angélio Ministra Palestra sobre Propriedade Intelectual

Mestrando do PPGET é matéria do Bom Dia Amazônia

Errata – Resultado dos Aprovados para Aluno Especial em disciplinas do Mestrado

Doutorandos com trabalho aprovado no 11º SIEPE

Pesquisar ... Pesquisar

Fonte: <http://ppget.ifam.edu.br/post-12007/>

ANEXO B – Divulgação do Curso no Instagram do PPGET

ppgetifam

Invista na sua formação para o ensino!

Carga horária: 53 horas
Número de Vagas: 20 vagas
Período do Curso: 27/05/22 à 23/07/22
Horário: 9h às 12h
Encontros On-line Síncrono: Sala Zoom
Informações: planejamentodeensino.reverso@gmail.com

Período da Inscrição: 27/05/22 à 02/06/22

Inscriva-se!
<https://forms.gle/RXrYmBx4QKDs2ZD8>

Aponte o leitor de QRCode do celular para se inscrever

Inscrição gratuita! **Vagas limitadas!**

Curtido por [aldemira_camara](#) e outras 71 pessoas

ppgetifam Curso Gratuito para Planejamento de Ensino e de Aula 🇧🇷

Estão abertas as inscrições para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso será ministrado pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo, orientada pela Profa. Dra. Andréa Mendonça, sendo esta atividade parte do trabalho de pesquisa que a aluna desenvolve no PPGET.

ppgetifam

Curso Gratuito para Planejamento de Ensino e de Aula 🇧🇷

Estão abertas as inscrições para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso será ministrado pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo, orientada pela Profa. Dra. Andréa Mendonça, sendo esta atividade parte do trabalho de pesquisa que a aluna desenvolve no PPGET.

O curso é gratuito, será administrado de forma on-line e destina-se a estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, a partir do 2o. período.

Para obter mais informações sobre a programação e dinâmica do curso, acesse o link: <https://drive.google.com/file/d/1-4VWPZe-2pQuygdOnB18l5kHsMVe5o4l/view>

Para fazer sua inscrição (período: 27/05 a 02/06/2022), acesse o link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdWfawsjDEq7ChkwN6y61_sku1TLZpshWrk4HcNxQs1V1RXPw/viewform

Para mais informações, envie mensagem para o e-mail: planejamentodeensino.reverso@gmail.com

#ifam #ppget

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CeELybrad6/?igshid=MDJmNzVkMjY=>

ANEXO C – Divulgação do Resultado dos Seleccionados para o Curso no Site do PPGET

The screenshot shows the website interface for PPGET (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). The main header includes the logo and navigation menu: HOME, O PROGRAMA, MEMBROS, SELEÇÃO, PESQUISA, INSERÇÃO SOCIAL, INSCRIÇÃO, VÍDEOS, NOTÍCIAS.

The main content area features a large banner with the title "Resultado Dos Seleccionados Para O Curso 'Planejamento De Ensino E De Aula: Faça O Seu!'" and a breadcrumb trail: Home > Resultado Dos Seleccionados Para O Curso "Planejamento De Ensino E De Aula: Faça O Seu!".

The article content includes:

- By: **Andra Mendonça** | Integração com Graduação - Publicado em: 03/05/2022 17:31
- Resultado dos Seleccionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o Seu!"**
- Divulgamos a lista dos seleccionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso teve 31 inscritos, sendo 15 seleccionados por atenderem aos pré-requisitos e apresentarem os documentos requeridos.
- Siga a lista dos seleccionados:

1. Antonia Samires do Rosário Lima
2. Leidiane de Oliveira Bezerra
3. Ryan Isaac Scantebeluy
4. José Roberto Calheiros de Castro Júnior
5. Amanda Xavier
6. Maria Vitória Fonseca Santiago
7. Ângela Gomes de Brito
8. Claudilene Carvalho da Silva
9. Karlyne Victória Pereira Xavier
10. Lucas Eduardo Oliveira de Souza
11. Dana Perpétua Costa Lopes
12. Guilherme Cesar de Oliveira Silva
13. Luna Lorenna Silva Santos
14. Kessia Ramos de Oliveira
15. Raquel Ferreira Alecrim

Os seleccionados receberão e-mail com orientações para o início do curso que ocorrerá neste sábado (04/05/2022), às 9h (horário Manaus), via Zoom.

On the right side, there are search and category filters, and a "Posts recentes" section listing recent articles.

Fonte: <http://ppget.ifam.edu.br/post-12007/>

ANEXO D – Divulgação do Resultado dos Seleccionados para o Curso, no Instagram do PPGET

CURSO PLANEJAMENTO DE ENSINO E DE AULA: Faça o seu!

1. Antonia Samires do Rosário Lima
2. Leidiane de Oliveira Bezerra
3. Ryan Isaac Scantibetruy
4. José Roberto Calheiros de Castro Júnior
5. Amanda Xavier
6. Maria Vitória Fonseca Santiago
7. Ângela Gomes de Brito
8. Claudiene Carvalho da Silva
9. Karyne Victória Pereira Xavier
10. Lucas Eduardo Oliveira de Souza
11. Diana Perpétua Costa Lopes
12. Guilherme Cesar de Oliveira Silva
13. Luna Lorena Silva Santos
14. Kesia Ramos de Oliveira
15. Raquel Ferreira Alecrim

Invista na sua formação para o ensino!

Objetivo do Curso:
Capacitar estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa para a elaboração e o planejamento de ensino e de aula, subsidiado pelo planejamento reverso.

Dinâmica do Encontro:
Encontro on-line assíncrono, com estudo autônomo pelos estudantes.

Período do Curso: 04/06/22 à 23/07/22

Horário: 9h às 12h

Encontros On-line Síncrono: Sala Zoom

Informações: planejamentodeensino.reverso@gmail.com

Material Didático:
Toda a dinâmica de aula gratuita em Material Didático em formato digital.

Infraestrutura:
É de responsabilidade do estudante em a infraestrutura necessária para o curso (acesso à internet, computador ou notebook).

Público-alvo:
Estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa a partir do segundo período.

Obrigações:
Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico-PPGET do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

Divulgação dos Seleccionados!

Início do Curso: 04/06/22, às 9h (horário Manaus).

Início do Curso: 04/06/22, às 9h (horário Manaus).

Curtido por andreapmndnc e outras 44 pessoas

ppgetifam Resultado dos Seleccionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o Seu!"

Divulgamos a lista dos selecionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso teve 31 inscritos, sendo 15 selecionados por atenderem aos pré-requisitos e apresentarem os documentos requeridos.

Os selecionados receberão e-mail com orientações para o início do curso que ocorrerá neste sábado (04/06/2022), às 9h (horário Manaus), via Zoom.

Curtido por andreapmndnc e outras 44 pessoas

ppgetifam Resultado dos Seleccionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o Seu!"

Divulgamos a lista dos selecionados para o Curso "Planejamento de Ensino e de Aula: Faça o seu!". O curso teve 31 inscritos, sendo 15 selecionados por atenderem aos pré-requisitos e apresentarem os documentos requeridos.

Os selecionados receberão e-mail com orientações para o início do curso que ocorrerá neste sábado (04/06/2022), às 9h (horário Manaus), via Zoom.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CeXB50fjsm3/?igshid=MDJmNzVkJmY=>

APÊNDICE E – Cronograma do Curso



Planejamento de Ensino e de Aula: aprenda como fazer!

O Curso Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! tem por objetivo capacitar estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa para a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula, subsidiado pelo planejamento reverso.

A carga horária deste Curso é de 53 horas, sendo 24 horas on-line, de forma síncrona via Zoom, e 29 horas destinado ao estudo autônomo pelos estudantes, para cumprir as atividades do Curso. É de responsabilidade do estudante ter a infraestrutura necessária para o curso (acesso à internet, computador ou notebook).

Este Curso é gratuito, faz parte de uma atividade de pesquisa para avaliação do produto educacional desenvolvido pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo, orientada pela Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça, ambas do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico-PPEGT, do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

Almeja-se com este curso que o estudante de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa desenvolva suas competências e habilidades para o planejamento de ensino, levando em consideração a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

O Curso está organizado em encontros on-line síncrono, por meio da plataforma Zoom e estudo autônomo realizado pelos estudantes, conforme o cronograma do Curso, descrito a seguir.

Invista na sua formação para o ensino!

Elabore o planejamento de ensino com as inovações do Planejamento Reverso.

Aprenda como desenvolver no seu planejamento as competências e habilidades previstas na BNCC.

Invista no seu próprio desenvolvimento profissional.

OFERECIMENTO:
Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico-PPGT do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

PÚBLICO-ALVO:
Estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa a partir do segundo período.

CERTIFICAÇÃO:
Emitida pelo PPEGT/IFAM com 53 horas.

MATERIAL DIDÁTICO:
Será ofertado de forma gratuita um Material Didático em formato digital.

INFRAESTRUTURA:
É de responsabilidade do estudante ter a infraestrutura necessária para o curso (acesso à internet, computador ou notebook).

PERÍODO DO CURSO:
De 04/06/22 a 23/07/22

PERÍODO DE INSCRIÇÃO:
De 27/05/22 a 02/06/22

Link de inscrição:
<https://forms.gle/R9vYvE6x4QKd5z228>



CRONOGRAMA DO CURSO

ESTUDO AUTÔNOMO

Data de início: 26/06/22

Data final: 29/06/22

Tema: "Mão na massa" Planejando o Ensino, de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- elaborar o planejamento de ensino, Estágio 2 do Planejamento Reverso;
 - determinar evidências aceitáveis da aprendizagem;
 - selecionar instrumentos de avaliação para avaliar seus alunos.

5º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 02/07/22

Tema: Avaliando o Planejamento de Ensino de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- desenvolver as habilidades de revisão e avaliação do planejamento elaborado;
 - colaborar para o melhoria do Estágio 2 do material didático.

ESTUDO AUTÔNOMO

Data de início: 03/07/22

Data final: 06/07/22

Tema: "Mão na massa" Planejando o Ensino, de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- elaborar o planejamento de ensino, Estágio 3 do Planejamento Reverso;
 - planejar atividades de aprendizagem para envolver seus alunos;
 - selecionar estratégias de ensino e aprendizagem.

6º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 09/07/22

Tema: Avaliando o Planejamento de Ensino de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- desenvolver as habilidades de revisão e avaliação do planejamento elaborado;
 - colaborar para o melhoria do Estágio 3 do material didático.

7º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 16/07/22

Tema: Reflexão e Feedback do planejamento de ensino com abordagem do Planejamento Reverso

- O que você vai aprender:
- identificar se todos os Estágios estão conectados para o alcance dos objetivos de aprendizagem;
 - planejar para a compreensão alinhando a BNCC, a avaliação e as atividades por meio do Planejamento Reverso.

8º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 23/07/22

Tema: Participando das melhorias no Produto educacional

- Compartilhamento sobre as avaliações dos Estágios e as principais contribuições para o melhoramento do material didático.
- Agradecimentos.
- Encerramento.

CRONOGRAMA DO CURSO

1º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 04/06/22 (sábado)

Tema: Investindo na minha formação para o ensino

- O que você vai aprender:
- Abertura do Curso.
 - utilizar o material didático em formato digital para elaboração de planejamento de ensino e aula.

ESTUDO AUTÔNOMO

Data de início: 05/06/22

Data final: 08/06/22

Tema: Engajando no estudo autônomo

- O que você vai aprender:
- desenvolver metas de aprendizagem adequadas para o seu estudo autônomo;
 - elaborar Planejamento de Estudo e Aprendizagem Autônoma e/ou planner semanal;
 - organizar-se para o estudo e aprendizagem autônoma.

2º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 11/06/22 (sábado)

Tema: Avaliando o Planejamento de Estudo e Aprendizagem Autônoma e/ou planner semanal

- O que você vai aprender:
- desenvolver as habilidades para o planejamento e organização do estudo e aprendizagem autônoma.

ESTUDO AUTÔNOMO

Data de início: 12/06/22

Data final: 16/06/22

Tema: Conhecendo os Aspectos Teóricos do Planejamento de Ensino e de Aula

- O que você vai aprender:
- diferenciar os tipos de planejamento de ensino e de aula;
 - definir as inovações atuais do Planejamento Reverso que proporcionam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC;
 - descrever o processo de elaboração do planejamento de ensino e de aula e seus componentes.

3º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 18/06/22 (sábado)

Tema: Conhecendo os Aspectos Teóricos do Planejamento de Ensino e de Aula

- Você vai esclarecer as dúvidas sobre:
- o processo de elaboração do planejamento de ensino e de aula e seus componentes;
 - o Planejamento Reverso e seus estágios, dentre outros.

ESTUDO AUTÔNOMO

Data de início: 19/06/22

Data final: 22/06/22

Tema: "Mão na massa" - Planejando o Ensino, de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- elaborar o planejamento de ensino, Estágio 1 do Planejamento Reverso;
 - identificar as competências e habilidades da BNCC;
 - criar objetivos de aprendizagem;
 - fazer perguntas essenciais.

4º ENCONTRO - On-line Síncrono

Data: 25/06/22

Tema: Avaliando o Planejamento de Ensino de forma autônoma

- O que você vai aprender:
- desenvolver as habilidades de revisão e avaliação do planejamento elaborado;
 - colaborar para o melhoria do Estágio 1 do material didático.

APÊNDICE F – Formulário de Inscrição

Formulário de Inscrição no Curso de Planejamento de Ensino e de Aula: faça seu!

Caro estudante,

O Curso Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! tem por objetivo capacitar estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa para a elaboração autônomo planejamento de ensino e de aula, subsidiado pelo planejamento reverso.

A carga horária deste Curso é de 53 horas, sendo 24 horas on-line, de forma síncrona via Zoom, e 29 horas destinado ao estudo autônomo pelos estudantes, para cumprir as atividades do Curso. É de responsabilidade do estudante ter a infraestrutura necessária para o curso (acesso à internet, computador ou notebook).

Este Curso é gratuito, faz parte de uma atividade de pesquisa para avaliação do produto educacional desenvolvida pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo, orientada pela Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça, ambas do Programa de Pós- Graduação em Ensino Tecnológico-PPEGT, do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

Para fazer sua inscrição neste programa de estudo é necessário preencher na íntegra este formulário.

Acesse a Programação do Curso: <https://drive.google.com/file/d/1-4VWPZe-2pQuygdOnBI8I5kHsMVe5o4I/view?usp=sharing>

Caso tenha dúvidas sobre alguma informação entre em contato pelo e-mail disponível no Card de divulgação do Curso.

***Obrigatório**

CURSO
PLANEJAMENTO DE ENSINO E DE AULA:
Faça o seu!



Invista na sua formação para o ensino!

Carga horária: 53 horas
Número de Vagas: 20 vagas
Período do Curso: 04/06/22 à 23/07/22
Horário: 9h às 12h
Encontros On-line Síncrono: Sala Zoom
Informações: planejamentoensino.reverso@gmail.com

Período da Inscrição: 27/05/22 à 02/06/22

Inscriva-se!
<https://forms.gle/RXtrYmBx4QKDs22D8>



Aposte o leitor de QRCode do celular para se inscrever

Objetivo do Curso:
Capacitar estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa para a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula, subsidiado pelo planejamento reverso.

Dinâmica do Encontro:
Encontros on-line síncronos, com estudo autônomo pelos estudantes.

Material Didático:
Será ofertado de forma gratuita um Material Didático em formato digital.

Infraestrutura:
É de responsabilidade do estudante ter a infraestrutura necessária para o curso (acesso à internet, computador ou notebook).

Público-alvo:
Estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa a partir do segundo período.

Oferecimento:
Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico-PPEGT do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

Inscrição gratuita!

Vagas limitadas!

Acesse aqui o Card do Curso!

1. Nome: *

Informe o seu nome completo.

E-mail: *

Informe o e-mail que você usa com mais frequência.

Telefone celular:(com Aplicativo do WhatsApp) *

2. Você mora em qual a região do Brasil? *

- Região
- Norte
- Região
- Nordes
- te
- Região Centro-
- Oeste Região
- Suldeste
- Região Sul

Em qual cidade e estado você mora? *

Informe a cidade e estado, como no exemplo: Parintins/Amazonas

Idade: *

3. Curso de Graduação: *

Informe o nome do seu curso de graduação.

Informe o período que está cursando: *

Informe o período que está cursando na graduação.

Qual o nome da Instituição de Ensino Superior que você está matriculado/a? *

4. Anexe aqui um arquivo com seu Histórico Acadêmico: *
Arquivos enviados:

5. Você tem computador ou notebook?

Sim

Não

Você tem acesso à internet?

- Sim, em casa e acesso pelo computador ou notebook
- Sim, em casa e acesso pelo telefone celular
- Sim, mas acesso apenas no local de trabalho
- Não tenho acesso à internet

Você tem disponibilidade para participar do Curso Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! Com encontros on-line síncronos e carga horária de 53 horas?

Sim

Não

APÊNDICE G – Formulário Socioacadêmico

Questionário Socioacadêmico

Caro estudante,

Seja muito bem-vindo ao Curso Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!

A fim de identificarmos os seus conhecimentos prévios sobre a temática do curso, assim como suas experiências de elaboração do planejamento de ensino e de estudo autônomo, solicitamos que respondam a este questionário socioacadêmico, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para o devido acompanhamento ao longo do curso.

Agradecemos a colaboração,

Ana Maria Araújo

***Obrigatório**

Nome: *

1. Você organiza o seu tempo para estudar? *

- Não, estudo quando dá tempo.
- Sim, organizo o meu tempo apenas em pensamento.
- Sim, organizo o meu tempo em agenda ou outro recurso para este fim (planner, canva, etc.).
- Não considero importante organizar o tempo para estudar.

2. Fora da sala de aula, qual a média de horas semanais que você estuda? *

- 2 horas semanais.
- 6 horas semanais.

- 8 horas semanais.
- Acima de 10 horas semanais.
- Não estudo fora de sala.

3. Marque a alternativa que melhor represente a forma como você estuda. *

- Sempre cumpro minhas responsabilidades de estudo, independentemente de pressão sobre mim.
- Frequentemente me determino a estudar sem que haja pressão sobre mim.
- Ocasionalmente me determino a estudar, mesmo sem pressão sobre mim.
- Raramente estudo sem que haja pressão sobre mim.

4. Você trabalha na área do ensino? *

- Sim, de forma autônoma (em cursinho, aulas particulares).
- Sim, em escolas da rede privada e/ou pública.
- Não trabalho na área de ensino.

Em caso afirmativo na questão anterior, qual sua jornada de trabalho diária? (fique atento que se trata de horas de trabalho diário)

- 2 horas.
- 4 horas.
- 6 horas.
- 8 horas.
- Acima de 10 horas.

5. Em seu curso de graduação, você estudou sobre Planejamento de Ensino *

e/ou Planejamento de Aula:

Marque todas que se aplicam.

- Estudei na disciplina de Didática.
- Estudei na disciplina de Metodologia do Ensino. Estudei na disciplina de Estágio.
- Não estudei ainda.
- _____

Outro:

6. Em caso afirmativo na questão anterior, como foi a forma de ensino do*

Planejamento de Ensino e de Aula que você recebeu?

- Apenas teórico.
- Teórico com prática de planejar o ensino, porém sem indicação pelo professor de um modelo de planejamento a ser seguido.
- Teórico com prática de planejar o ensino, com indicação pelo professor de um modelo de planejamento a ser seguido.
- Sem fundamentos teóricos, apenas com o preenchimento de um modelo de planejamento.
- Outro: _____

7. Fora do curso de graduação você teve algum contato seja teórico e/ou prático com planejamento de ensino e de aula?

-
- De curso on-
- line.
- De oficina.
- Aprendi a fazer o planejamento de ensino e de aula sozinho.
- Aprendi na escola, pois já atuo na área de ensino.

8. Você se identifica com o curso de licenciatura em Letras Língua Portuguesa?

- Sim, já atuo na área.
- Sim, pretendo atuar na área.

Sim, mas não pretendo atuar na
área. Não me identifico com o
curso.

9. Deixe um comentário sobre sua expectativa de aprendizagem no curso ou outro aspecto que julgar necessário.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado
pelo Google.

Google

Formulários

APÊNDICE H - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Estudante, você está sendo **convidado(a)** a participar de um Curso para avaliar o Produto Educacional intitulado: “*Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!*”, desenvolvido a partir da pesquisa em nível de mestrado intitulada: “*Planejamento Reverso como Abordagem para Construção Autônoma do Planejamento de Ensino: Uma Proposta para Estudantes de Licenciatura*”. Sou Ana Maria Oliveira de Araújo, RG: 0959900-2, domiciliada Rua Vasco de Ataíde, Casa 29, Conjunto Boas Novas – Cidade Nova I, Manaus – AM. Atualmente, sou discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), sediado no Campus Manaus Centro, estou sob a orientação da Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça, docente permanente do PPGET.

O objetivo da pesquisa é investigar em quais aspectos o produto educacional - material didático, intitulado Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!, favorece a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula por estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa.

Neste contexto, a partir de sua inscrição e seleção para ingresso no Curso “Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!”, sua participação consiste em frequentar os encontros previstos no cronograma, realizar as tarefas previstas no Curso (estudo autônomo, elaboração do plano de estudo autônomo, planejamento de ensino, de aula, dentre outros) e avaliar o produto educacional, o qual será recebido em formato digital, de forma gratuita no primeiro dia do curso. A avaliação do produto ocorrerá ao longo do curso, sendo previsto também o preenchimento de um formulário eletrônico específico para avaliação deste material.

Sua participação nesta pesquisa para avaliação do Produto Educacional é voluntária, não terá vantagem, nem ônus financeiro. Caso deseje qualquer esclarecimento antes, durante ou após o processo de avaliação do Produto Educacional, estarei à disposição por e-mail planejamentodeensino.reverso@gmail.com e/ou pelo celular: (92) 99246-9918.

Os dados coletados ao longo do curso serão utilizados na dissertação, na melhoria do produto educacional e em artigos relacionados à pesquisa, sempre preservando a sua identidade como participante da pesquisa. Assim, a assinatura deste termo autoriza uso do conjunto de dados – em texto, áudio e imagem, referentes às respostas aos formulários, às tarefas realizadas, as entrevistas e demais interações para avaliação do produto educacional pela mestrandia Ana Maria Oliveira de Araújo e sua orientadora, a Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça, sem que seja necessário um outro instrumento de autorização prévia. Em qualquer momento o(a) Sr(a). tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização ou perdas referentes ao tratamento que recebe neste processo de avaliação. Reforçando que em momento algum, os participantes desta pesquisa serão identificados ou terão os dados publicados nominalmente.

A realização da pesquisa beneficiará os participantes no sentido de capacitá-los para a elaboração do planejamento de ensino, contribuindo para a sua formação inicial enquanto estudante de Licenciatura. Bem como ouvir suas percepções e sugestões de melhoria para aperfeiçoamento do produto educacional, o qual ficará, futuramente, disponível para a toda a comunidade.

Quanto aos riscos, considerando que o curso será realizado de forma virtual, pode ocorrer possíveis perdas de conexão da internet pelos participantes ou pelas pesquisadoras, prejudicando a aprendizagem. Para mitigar este problema, é prevista pelas pesquisadoras a realização de assistências aos participantes, quando necessário. No mais, a participação nesta pesquisa não oferece riscos diretos à sua dignidade ou a sua saúde.

Aos estudantes que concluírem o curso e efetivarem a avaliação do produto educacional, receberão ao final um certificado de participação no curso, contabilizando 53h.

Após o aceite e assinatura, este documento será também assinado por mim e minha orientadora, sendo disponibilizado cópia digital, em PDF, do documento. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Dessa forma, mediante as informações prestadas, eu

 CPF: _____, li este documento e obtive dos pesquisadores todas as informações que julguei necessárias para me sentir esclarecido(a) e optar por livre e espontânea vontade de participar do curso e da avaliação do produto educacional.

Ana Maria Oliveira de Araújo

 Assinatura do Avaliador (a)

 Local e data

Este documento (TCLE) será elaborado em duas VIAS, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a)., e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

APÊNDICE I - Questionário de Avaliação do Produto Educacional

QUESTIONÁRIO - AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Caro _____ estudante,

Seja muito bem-vindo a nossa última avaliação do produto educacional!

Com a finalidade de avaliarmos a Criatividade do Produto Educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu! Contamos com a sua experiência de leitura e de uso dos materiais de suporte (vídeos, textos, templates e exemplos), bem como sua experiência de elaborar o planejamento de ensino com abordagem reversa. Assim, solicitamos que respondam a este Questionário Avaliativo, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para aplicação na melhoria do Produto Educacional.

Agradecemos _____ a _____ sua _____ colaboração,

Ana Maria O. de Araújo

Mestranda PPGET

Nome do Avaliador:

Na avaliação da Criatividade do Produto Educacional, nesta dimensão, serão adotados alguns termos como:

Novidade do produto a presença de novos processos, técnicas, materiais ou conceitos envolvidos numa tarefa criativa.

Originalidade - o produto é incomum em um universo de produtos educacionais que estão disponíveis e são de seu conhecimento.

Pouco usual - que não é comum, habitual e frequente.

Materiais de suporte- diversidade de materiais (vídeos, textos, *templates*, exemplos) para o desenvolvimento do estudo autônomo, bem como para elaboração do planejamento de ensino e de aula.

Dimensão 1 – Novidade do Produto					
Critério - Originalidade	Opções de Respostas				
	DT: Discordo Totalmente; D: Discordo; NCND: Nem Concordo e Nem Discordo; C: Concordo; CT: Concordo Totalmente				
	D	D	NCN	C	CT
O produto educacional tal como apresentado é pouco usual no universo de recursos didáticos conhecidos por mim. Tendo em vista que ele me proporciona construir o planejamento de ensino e de aula, pautado no planejamento reverso.					
O produto educacional tal como apresentado é pouco usual no universo de recursos didáticos conhecidos por mim. Tendo em vista que ele me proporciona construir o planejamento de ensino e de aula, pautado no planejamento reverso, de forma autônoma.					

Justifique (em caso de discordância):

Comentário (caso deseje contribuir ou fornecer informações adicionais):

Na avaliação da Criatividade do Produto Educacional, nesta dimensão, serão adotados alguns termos como:

Resolução que o produto permite “refere-se à correção ou à adequação da resposta face ao seu objetivo” (conjunto de aspectos e/ou recursos que o produto oferece e que atende às necessidades para elaboração do planejamento de ensino e de aula)

Apropriado: O produto educacional é aplicável às situações na qual se deseja oportunizar a formação inicial de professores no que se refere a planejamento de ensino e de aula.

Adequado: O produto educacional atende adequadamente às situações na qual se deseja oportunizar a capacitação para a elaboração do planejamento de ensino e de aula, de forma autônoma.

Dimensão 2 – Resolução que o produto pode permitir					
Critério – Apropriado	Opções de Respostas				
	DT: Discordo Totalmente; D: Discordo; NCND: Nem Concordo e Nem Discordo; C: Concordo; CT: Concordo Totalmente				
	DT	D	NCND	C	CT
O material didático é apropriado à formação inicial de professores, estudantes de Licenciatura.					
Critério – Adequado	DT	D	NCN D	C	CT
O produto educacional é adequado auxiliar o futuro professor na elaboração do planejamento de ensino e de aula, respeitando as orientações curriculares vigentes					

(BNCC, por exemplo).					
O <i>template</i> com tutorial do planejamento de ensino, disponibilizado no produto, é adequado para conduzir a elaboração do planejamento de ensino e de aula, conforme os estágios do planejamento reverso.					

Justifique (em caso de discordância):

Comentário (caso deseje contribuir ou fornecer informações adicionais):

Na avaliação da Criatividade do Produto Educacional, nesta dimensão, serão adotados alguns termos como:

Elaboração e Síntese qualidades estéticas ou estilísticas (conjunto de elementos diferentes que, combinados em um todo, colaboram para facilitar a legibilidade, acesso, entendimento e possível replicação do material didático pelos estudantes de licenciatura).

Expressivo: O produto educacional consegue sucesso na comunicação com o utilizador.

Integrador: O produto educacional apresenta uma unidade organizada, compreensiva e coerente de informações.

Dimensão 3 – Elaboração e Síntese					
Critérios – Expressivo	Opções de Respostas				
	DT: Discordo Totalmente; D: Discordo; NCND: Nem Concordo e Nem Discordo; C: Concordo; CT: Concordo Totalmente				
	D	D	NCND	C	C
	T			T	
O produto educacional apresenta linguagem clara, facilitando a compreensão das orientações para o planejamento de					

ensino e de aluno, pelo estudante de Licenciatura.					
O <i>template</i> com tutorial apresenta linguagem clara, facilitando a compreensão das orientações para o planejamento de ensino e de aluno, pelo estudante de Licenciatura.					
Critérios –Integrador	D T	D	NCND	C	C T
A organização do material didático em três seções, com títulos e materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos), formam uma unidade capaz de orientar, de forma sistemática, a elaboração do planejamento de ensino e de aula.					
A organização do material didático em três seções, com títulos e materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos), formam uma unidade capaz de orientar a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula, pelo estudante de licenciatura.					

Justifique (em caso de discordância):

Comentário (caso deseje contribuir ou fornecer informações adicionais):

Agradecemos por sua avaliação do Produto Educacional!

APÊNDICE J – Questionário Avaliativo-Seção 1

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 1

Caro estudante,

Seja muito bem-vindo a primeira avaliação do Produto Educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!

Com a finalidade de avaliarmos a Seção 1 do nosso Produto Educacional, contamos com a sua experiência de leitura e de uso dos materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos), como também de elaboração do Planejamento de Estudo Autônomo. Diante disso, solicitamos que respondam a este Questionário Avaliativo da Seção 1, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para aplicação na melhoria do Produto Educacional. A data para responder este questionário será até às 23h do dia 09/06/22 (quinta-feira).

Agradecemos a sua

colaboração, Ana Maria

Araújo

*Obrigatório

Nome: *

1. Você elaborou seu Planejamento de Estudo Autônomo ou planejamento * semanal-planner.

Sim

Não

Em caso de ter respondido NÃO na questão 1, justifique.

2. Qual a média de horas semanais que você estudou a Seção 1 do

*

Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!?

- 2 horas semanais.
- 6 horas semanais.
- Acima de 8 horas semanais.

3. A média de horas semanais que você efetivamente estudou foi coerente com *
a média de horas que estimou no seu Planejamento de Estudo Autônomo?

Sim

Não

Em caso de ter respondido NÃO na questão 3, justifique.

4. No Produto Educacional, na Seção 1, há um quadro contendo uma Agenda de

*Conteúdo e Tempo de Execução (p.14). A carga horária prevista para estudo de cada conteúdo referente a Seção 1 está adequada.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução.

AGENDA DE CONTEÚDO E TEMPO DE EXECUÇÃO	
ATIVIDADE	TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.	
Ler as orientações para estudo autônomo - básico	30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional	10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo	1h
Organizar o planejamento semanal (planner)	30min

Fonte: Autoria própria, 2021.

Discordo totalmente / Discordo parcialmente / Nem discordo nem concordo / Concordo/ Concordo totalmente

1.. Ler as orientações para estudo autônomo: básico -- 30min	<input type="radio"/>				
2.. Ler as orientações para estudo autônomo:: adicional -- 10min	<input type="radio"/>				
3.. Elaborar o planejamento do estudo autônomo -- 1h	<input type="radio"/>				
4.. Organizar o planejamento semanal (planner) -- 30min	<input type="radio"/>				

Em caso de discordância, na Questão 4, contribua fazendo sugestões do tempo que você considera adequado.

A resposta pode ser organizada como no exemplo: "Considero como adequado o seguinte tempo: 1-60m; 3-2h".

5. Você sentiu dificuldades em estudar e elaborar o planejamento de estudo * autônomo e/ou planner na Seção 1.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
-

Em caso de concordância, na Questão 5, elabore um breve relato sobre as dificuldades que sentiu.

6. O Produto Educacional integra diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos) que auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma. Na Seção 1, os materiais de suporte foram suficientes para elaborar o Planejamento de Estudo Autônomo.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de discordância, na Questão 6, aponte se sentiu necessidade de buscar outros materiais para complementar e faça sugestão de outros materiais que buscou.

Anexe aqui o seu Planejamento de Estudo Autônomo.

Arquivos enviados:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

APÊNDICE K – Questionário Avaliativo-Seção 2

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 2

Caro estudante,

Seja muito bem-vindo a segunda avaliação do Produto Educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!

Com a finalidade de avaliarmos a Seção 2 (Planejamento de Ensino: o que saber antes de colocar a "mão na massa") do nosso Produto Educacional, contamos com a sua experiência de leitura e de uso dos materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos). Assim, solicitamos que respondam a este Questionário Avaliativo da Seção 2, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para aplicação na melhoria do Produto Educacional. A data para responder este questionário será até às 12h do dia 17/06/22 (sexta-feira).

Agradecemos a sua colaboração, Ana

Maria Araújo

*Obrigatório

Nome: *

Qual a média de horas semanais que você demandou para estudar a Seção 2 *

(Planejamento de Ensino: o que saber antes de colocar a "mão na massa") do Produto Educacional?

- 4 horas semanais.
- 6 horas semanais.
- Acima de 8 horas semanais.

2. No Produto Educacional, na Seção 1, há um quadro contendo uma Agenda de * Conteúdo e Tempo de Execução (p.14). A carga horária prevista para o estudo de cada conteúdo referente a Seção 2 está adequada.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução. (Continuação)

SEÇÃO 2: PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA". Nesta seção, vamos abordar sobre o que você deve saber antes de colocar a "mão na massa" para elaborar seu planejamento de ensino. Se você não conhece e entende muito bem a diferença entre um planejamento de ensino e um planejamento de aula, leia e explore esta seção. Caso você já conheça os conceitos e tem experiência com planejamento, pode ir direto para a seção 3, se assim desejar.	
Estudo do material básico	1h
Estudo do material adicional	50min
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas	1h
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso	50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso	30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula	1h

Discordo totalmente / Discordo parcialmente / Nem discordo nem concordo / Concordo / Concordo totalmente

1.. Estudo do material básico -- 1h	<input type="radio"/>				
2.. Estudo do material adicional-- 50min	<input type="radio"/>				
3. Leitura do Planejamento de Ensino:: algumas orientações pedagógicas -- 1h	<input type="radio"/>				
4. Leitura Visão Geral do Planejamento Reverso -- 50min	<input type="radio"/>				
5. Leitura Estágios do Planejamento Reverso -- 30min	<input type="radio"/>				
6. Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e de Aula -- 1h	<input type="radio"/>				

Em caso de discordância, na Questão 2, contribua fazendo sugestões do tempo que você considera adequado.

A resposta pode ser organizada como no exemplo: "Considero como adequado o seguinte tempo: 1-60m; 3-2h".

Você sentiu dificuldades em estudar a Seção 2, a qual aborda sobre o *Planejamento de Ensino e de Aula: o que saber antes de colocar a "mão na massa".

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de concordância, na Questão 3, elabore um breve relato sobre as dificuldades que sentiu.

5. O Produto Educacional integra diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, * templates, exemplos) que auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma. Na Seção 2, os materiais de suporte foram suficientes para os estudos.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de discordância, na Questão 4, aponte se sentiu necessidade de buscar outros materiais para complementar e faça sugestão de outros materiais que buscou.

APÊNDICE L – Questionário Avaliativo-Seção 3-Estágio 1

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 3-ESTÁGIO 1

Caro estudante,

Seja muito bem-vindo a segunda avaliação do Produto Educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!

Com a finalidade de avaliarmos a Seção 3 (Planejamento Reverso: faça o seu!) - Estágio 1 - Identificar os Resultados Desejados, do nosso Produto Educacional, contamos com a sua experiência de leitura e de uso dos materiais de suporte (vídeos, textos, templates e exemplos). Assim, solicitamos que respondam a este Questionário Avaliativo, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para aplicação na melhoria do Produto Educacional. A data para responder este questionário será até às 18h do dia 01/07/22 (sexta-feira).

Agradecemos a sua colaboração, Ana

Maria Araújo

*Obrigatório

Nome: *

1. Qual a média de horas semanais que você demandou para estudar a Seção 3 *
- Estágio 1 (Identificar os Resultados Desejados-aprendizagens), do do Produto Educacional?

- 4 horas semanais.
- 6 horas semanais.
- Acima de 8 horas semanais.

2. No Produto Educacional, na Seção 1, há um quadro contendo uma Agenda de * Conteúdo e Tempo de Execução (p.14). A carga horária prevista para o estudo de cada conteúdo referente a Seção 3-Estágio 1 está adequada.

Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens	
Estudo do Estágio 1 - básico	2h
Estudo do Estágio 1 - adicional	1h21min
Identificar competências/conteúdo na BNCC	50min
Elaborar os Objetivos	2h
Elaborar as compreensões	1h
Elaborar as habilidades	1h
Construir as perguntas essenciais	30min
Atividades e valores	30min
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	50min
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	30min

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem discordo nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
1.. Estudo do Estágio 1 - básico -- 2h	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.. Estudo do Estágio 1 - adicional -- 1h21min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.. Identificar competências/conteúdo na BNCC -- 50min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.. Elaborar os Objetivos -- 2h	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
5.. Elaborar as compreensões - 1h	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.. Elaborar as habilidades -- 1h	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Construir as perguntas essenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

--30min

Atividades e valores --30min	<input type="radio"/>				
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado -- 50min	<input type="radio"/>				
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado -- 30min	<input type="radio"/>				

Em caso de discordância, na Questão 2, contribua fazendo sugestões do tempo que você considera dequado.

A resposta pode ser organizada como no exemplo: "Considero como adequado o seguinte tempo: 1-60m; 3-2h".

3. Você sentiu dificuldades em estudar a Seção 3 - Estágio 1, a qual aborda *sobre o Planejamento Reverso, elaboração do Estágio 1 - Identificar os Resultados Desejados-aprendizagens.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de concordância, na Questão 3, elabore um breve relato sobre as dificuldades que sentiu.

4. O Produto Educacional integra diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos) que auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma. Na Seção 3 - Estágio 1, os materiais de suporte foram suficientes para os estudos.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de discordância, na Questão 4, aponte se sentiu necessidade de buscar outros materiais para complementar e faça sugestão de outros materiais que buscou.

Anexe aqui o template com o Estágio 1 do seu planejamento de ensino elaborado.

Arquivos enviados:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

APÊNDICE N – QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 3-ESTÁGIO 2

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO-SEÇÃO 3-ESTÁGIO 2

Caro estudante,

Seja muito bem-vindo a segunda avaliação do Produto Educacional Planejamento de Ensino e de Aula: faça o seu!

Com a finalidade de avaliarmos a Seção 3 (Planejamento Reverso: faça o seu!) - Estágio 2 - Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação, do nosso Produto Educacional, contamos com a sua experiência de leitura e de uso dos materiais de suporte (vídeos, textos, templates e exemplos). Assim, solicitamos que respondam a este Questionário Avaliativo, de forma mais consciente e sincera possível.

Para isto, leia com atenção as perguntas e as opções de respostas. Os dados fornecidos serão analisados para aplicação na melhoria do Produto Educacional. A data para responder este questionário será até às 20h do dia 08/07/22 (sexta-feira).

Agradecemos a sua colaboração, Ana

Maria Araújo

*Obrigatório

Nome: *

1. Qual a média de horas semanais que você demandou para estudar a Seção 3 *
- Estágio 2 (Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação), do do Produto Educacional?

4 horas semanais.

6 horas semanais.

Acima de 8 horas semanais.

2. No Produto Educacional, na Seção 1, há um quadro contendo uma Agenda de Conteúdo e Tempo de Execução (p.14). A carga horária prevista para o estudo de cada conteúdo referente a Seção 3- Estágio 2 está adequada.

Estágio 2: Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação	
Estudo do Estágio 2 - básico	1h08min
Estudo do Estágio 2 - adicional	7min
Elaborar Tarefas de desempenho	1h30min
Elaborar outras evidências	20min
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	50min
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	30min

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem discordo nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Estudo do Estágio 2 - básico -- 1h8min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Estudo do Estágio 2 - adicional -- 7min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Elaborar Tarefas de desempenho -- 1h30min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Elaborar Outras evidências --20min	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Revisão e releitura do planejamento de ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Você sentiu dificuldades em estudar a Seção 3 - Estágio 3, a qual aborda Reverso, elaboração do Estágio 3 - Planejar Experiências de Aprendizagem. *sobre o Planejamento

- Discordo totalmente]
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de concordância, na Questão 3, elabore um breve relato sobre as dificuldades que sentiu.

4. O Produto Educacional integra diferentes materiais de suporte (vídeos, textos, templates, exemplos) que auxiliam no ensino e na aprendizagem autônoma. Na Seção 3 - Estágio 3, os materiais de suporte foram suficientes para os estudos.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

Em caso de discordância, na Questão 4, aponte se sentiu necessidade de buscar outros materiais para complementar e faça sugestão de outros materiais que

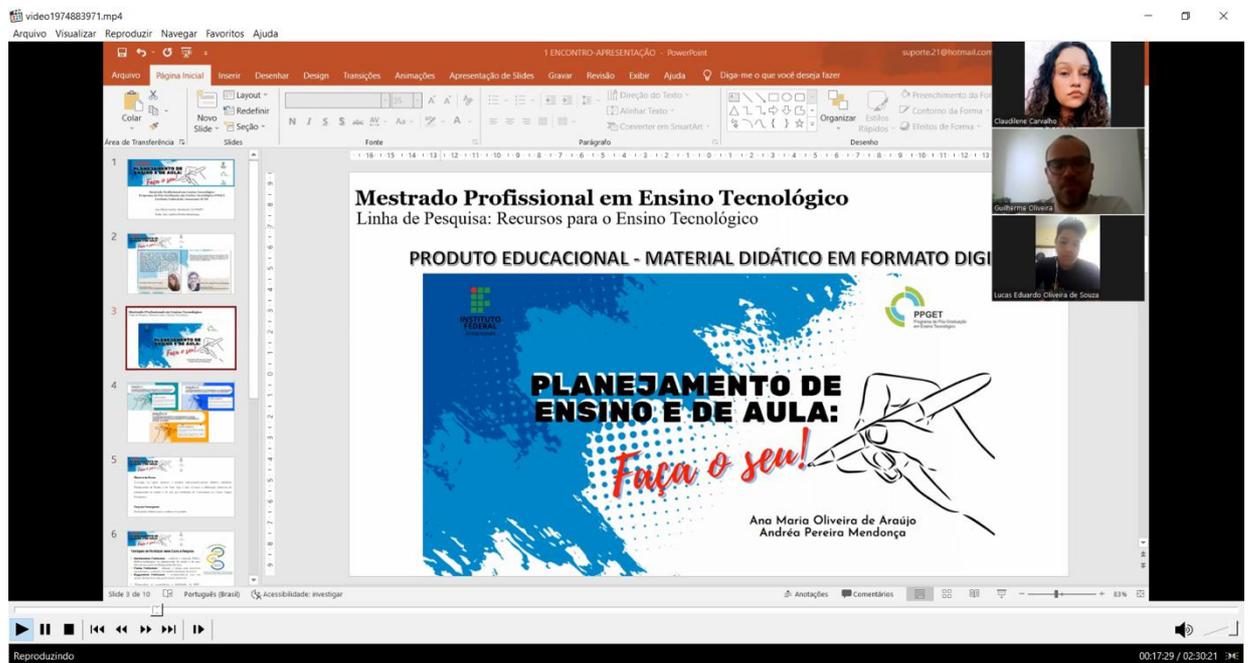
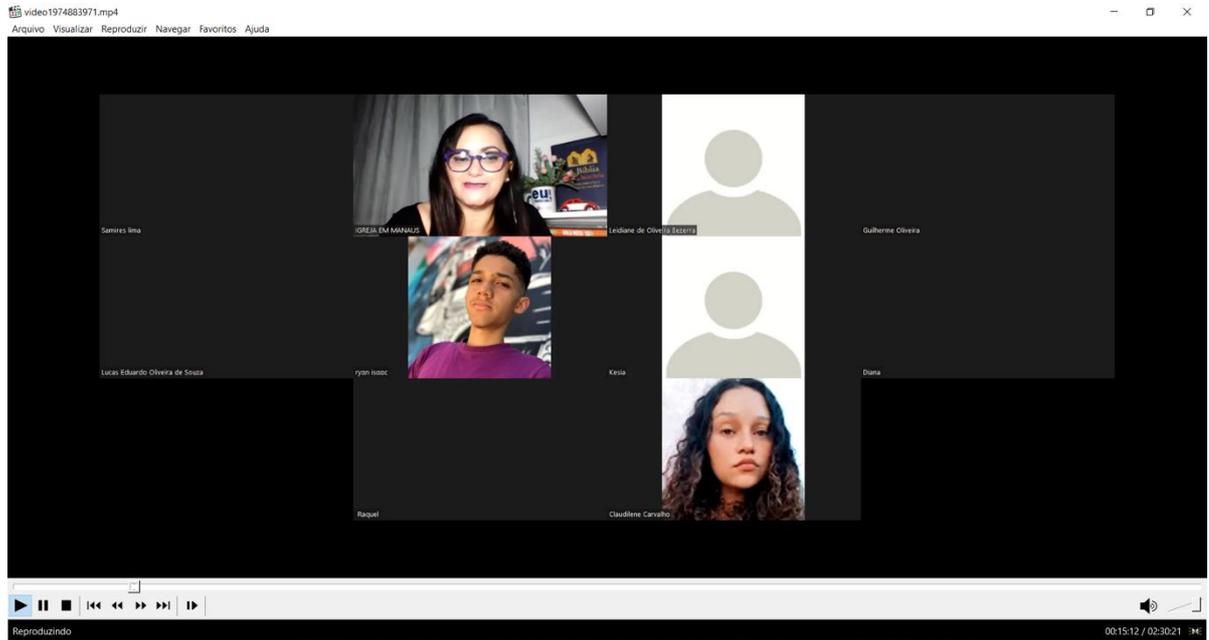
Anexe aqui o template com o Estágio 1, 2 e 3 do seu planejamento de ensino elaborado.

Arquivos enviados:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE O – 1º Encontro *On-Line* Síncrono Na Sala Da Plataforma Zoom - Apresentação Do Curso E Produto Educacional



video1974883971.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

Material Didático.pdf - Foxit PDF Reader

Material Didático.pdf

PROGRAMAÇÃO DO CURRÍCULO

Por meio do vídeo a seguir vamos refletir sobre as DCNs e DPCs da Formação de Professores: perspectivas e desafios para a formação inicial de professores da educação básica. Acesse o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=AsqfA4Nok1I>

SOBRE PLANEJAMENTO ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA":

Nesta seção, vamos conhecer sobre planejamento antes de colocar a "mão na massa", também apontar algumas orientações pedagógicas quanto à composição do planejamento, além de identificar os seus elementos que compõem o planejamento reverso, bem como os seus estágios. Você já percebeu que as ações de planejamento acontecem em todas as áreas de atividade humana? Segundo Haydt (2011)

“ É natural o fato de o planejamento ser uma necessidade constante em todas as áreas da atividade humana. Cada vez mais, a atitude de planejar ganha importância e torna-se mais necessária, principalmente nas sociedades complexas do ponto de vista organizacional. ”

antecipado, para que as previsões de aprendizagem sejam desorientadas, registradas e avaliadas, de acordo com Libâneo (2017)

Diante disso, os autores Libâneo (2017) e Fusari (1990) fazem entre planejamento de ensino, plano de ensino e plano de aula. concordam que o planejamento é um meio tanto para programar docentes quanto para pesquisar e refletir.

No entanto, Haydt (2011, p. 95) considera que "o plano é o resumo culminância do processo mental de planejamento", nesta perspectiva autora destaca alguns tipos de planejamento na área da educação: o planejamento didático ou de ensino e o planejamento de aula. qual a autora, os autores Wiggins e McTighe (2019) nomeiam plano de ensino. Em consonância com estes autores utilizaremos neste didático os termos planejamento de ensino e planejamento de aula.

Destacamos as tipologias de planejamento expostas por Haydt (2011)

Vamos detalhá-las na Figura 1, a seguir:

19

01:40:30 / 02:30:21

video1702183581.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

Produto Educacional.pdf - Foxit PDF Reader

Produto Educacional.pdf

O QUE VOCÊ APRENDERÁ NA SEÇÃO 5?

Aplicar práticas consistentes do planejamento reverso, sequenciando os conteúdos curriculares, as competências e habilidades da BNCC, alinhados com os objetivos, a avaliação, as estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar os resultados desejados, as aprendizagens.

SUBER MAIS

Vamos conhecer o conceito de habilidades e competências da BNCC? Vaya no link a seguir na matéria "BNCC: entendendo os conceitos de competência e habilidade".

<https://www.edfineducation.com.br/blog/bncc-entendendo-os-conceitos-de-competencia-e-habilidade/>

EXPLORANDO O TEMA

Conheça a competência e as habilidades que você desenvolverá nesta seção:

Dimensão: Prática Profissional

Competências: Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades.

Habilidades:

- Elaborar o planejamento dos conteúdos e experiências, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC.
- Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência.
- Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam às necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes.
- Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.
- Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para reorientar a prática pedagógica.

41

Reproduzindo

01:02:29 / 02:58:58

ANEXO P – Encontro *On-Line* Síncrono, Na Sala Da Plataforma Zoom – Estudantes Apresentam Seu Planejamento De Ensino, Elaborado De Forma Autônoma

video1799476960.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

PLANAMENTO DE ESTUDO AUTÔNOMO JOSÉ ROBERTO - José Roberto Calheiros De Castro Júnior.pdf - Foxit PDF Reader

Nome do Estudante: José Roberto Calheiros de Castro Júnior

1. O que vou aprender?	4. Fontes de Aprendizagem	6. Insights
<p>→ Elaboração de planejamento de estudo autônomo.</p> <p>→ Identificar os melhores meios de planejamentos</p> <p>→ Elaboração de Plano de Ensino</p> <p>→ Elaboração de Plano de Aula</p> <p>→ Execução dos planejamentos.</p> <p>→ Aperfeiçoamento dos planos.</p>	<p>Material didático Planejamento de Ensino: Faça o Seu!</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seção 1 – elaborar o planejamento de estudo autônomo. 	<p>- Aprender os conceitos e planejamento de estudo</p>
<p>Quais as suas necessidades de aprender a planejar?</p> <p>→ Quero aprender elaborar planos de estudo autônomo para ter um melhor aproveitamento e rendimento na faculdade e futuramente no ambiente profissional.</p>	<p>Experiências</p> <p>Desenvolver o planejamento de estudo de autônomo na universidade e progressivamente nos campos de estágio.</p>	

1 / 2

129,74%

00:24:59 / 02:21:20

Reproduzindo

video2397656830.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

Produto Educacional.pdf - Foxit PDF Reader

Nesta agenda (Quadro 1), você irá identificar as seções deste material, assim como seus conteúdos e o tempo para execução seja das leituras e estudos, seja da elaboração do seu planejamento, momento mão na massa. Sendo assim, para você construir seu primeiro planejamento de ensino, seguindo este material, vai precisar reservar o seguinte tempo no seu Planejamento de Estudo Autônomo e/ou planner:

AGENDA DE CONTEÚDO E TEMPO DE EXECUÇÃO	
ATIVIDADE	TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.	
Ler as orientações para estudo autônomo - básico	30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional	10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo	1h
Organizar o planejamento semanal (planner)	30min

Fonte: Autoria própria, 2021.

Estudo do material adicional	
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas	
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso	50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso	30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula	1h
SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU! Nesta seção, você vai colocar a mão na massa e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar o conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no template disponibilizado.	
Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens	
Estudo do Estágio 1 - básico	2h
Estudo do Estágio 1 - adicional	1h21min
Identificar competências/conteúdo na BNCC	50min
Elaborar os Objetivos	2h

Fonte: Autoria própria, 2021.

14

84,49%

00:05:44 / 02:09:47

APÊNDICE Q – Encontro *On-Line* Síncrono, Na Sala Da Plataforma Zoom – Estudantes Apresentam Seu Planejamento De Ensino, Elaborado De Forma Autônoma.

video3679519974.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

Planej. ESTÁGIO 3-1 - Leidiane Oliveira - Word

Ferramentas de tabela suporte:21@hotmail.com

Arquivo Página Inicial Inserir Desenhar Design Layout Referências Correspondências Revisão Exibir Ajuda Design da Tabela Layout Diga-me o que você deseja fazer

Recortar Colar Recortar Copiar Área de Transferência Pincel de Formatação

Arial 11

Parágrafo

Estilos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

O – Ajudar os alunos a saber **para Onde** a unidade está indo ou **Q** que se espera? Ajudar o professor a saber de **Onde** os alunos estão vindo (conhecimento prévio, interesses)?
P – **Prender** a atenção dos alunos e mantê-los interessados?
E – **Equipar** estudantes, ajudá-los a **Experimentar** a ideias-chave e **Explorar** as questões?
R – Oferecer oportunidades de **Repensar** e **Rever** suas compreensões e trabalho?
A – Permitir que os **alunos Avaliem** o próprio trabalho e suas implicações?
A – **Adaptar-se** às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos?
O – **Organizar-se** para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva?

Planejamento de experiências de aprendizagem e instrução do professor	Experiências de aprendizagem do aluno
<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar colocando em prática as perguntas essenciais, com o intuito de estimular a curiosidade do aluno. Por exemplo; Por que é importante aprender sobre o Quinhentismo e sua principal obra, a carta de Pero Vaz de Caminha? (P) 2. Anotar no quadro as respostas da primeira pergunta para iniciar a discussão com base nelas. (E, P) 3. Expor para os alunos o conceito do Quinhentismo e a famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, fazendo sua análise de forma crítica. (O) 4. Discutir os pontos de vistas sobre a Carta e sobre o Quinhentismo (presentes na tarefa), oportunidade para que os alunos repensem suas respostas. Seguindo uma explicação, diálogo e interação com o intuito de conduzi-los para o melhor caminho. (Aa, A, R) 5. Em seu caderno organizarão tópicos de aprendizagem, preparando-se para o seminário e para o teste. (O) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. (P) Pense e responda; por que é importante aprender sobre o Quinhentismo e sua principal obra? 2. Análise de forma crítica o conteúdo desta unidade, leia e releia o que for passado, participe ativamente dos debates e do que se espera que você aprenda. (O) 3. (E.P) Debata sobre os diferentes pontos de vistas, e veras o quanto a literatura é cabível de várias interpretações, aguçando o senso crítico, analítico. 4. (R, Aa) Repense sobre sua resposta, vendo se é possível mudá-la ou melhorá-la. 5. (A) De seu ponto de vista fina, exponha suas ideias, demonstrando que entendeu o conteúdo e que está pronto para efetiva-lo.

Página 6 de 6 1772 palavras Português (Brasil) Acessibilidade: Investigar

100%

video1372756949.mp4

Arquivo Visualizar Reproduzir Navegar Favoritos Ajuda

TEMPLATE-PLANEJAMENTO DE ENSINO.docx - LibreOffice Writer

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Estilos Tabela Formulário Ferramentas Janela Ajuda

Estilo de parágrafo Padrão Arial 12 pt

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

TEMPO/AULA: 1 Mês
 DATA: 18/06/2022 SEMESTRE: 1º

Estágio 1 - Identifique os Resultados Desejados – Aprendizagens

Competência(s):
 (1) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de **explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo**.

(4) Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:
 (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência, tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Página 1 de 4 (Página 5) 1.021 palavras, 7.256 caracteres Estilo de página Padrão Português (Brasil) Table:1A4. Estrutura de tópicos 1 100%

Reproduzindo 01:12:16 / 02:42:04